



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARANAÍBA**

**Deise Barbosa Nogueira**

**CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A FORMAÇÃO  
LEITORA DE ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:  
leitura literária por meio do *Instagram***

**Paranaíba/MS  
2024**

**Deise Barbosa Nogueira**

**CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A FORMAÇÃO  
LEITORA DE ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:  
leitura literária por meio do *Instagram***

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Área de Concentração em Educação, Linguagem e Sociedade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Paranaíba, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

**Linha da pesquisa 3:** Linguagem, Educação e Cultura **Orientador:** Lucilo Antonio Rodrigues

**Paranaíba/MS  
2024**

---

N711c Nogueira, Deise Barbosa

Contribuições das tecnologias digitais para a formação leitora de estudantes dos anos finais do ensino fundamental: leitura literária por meio do *instagram* / Deise Barbosa Nogueira. – Paranaíba, MS: UEMS, 2024.

124 p.

Dissertação (Mestrado) – Educação – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2024.

Orientador: Prof. Dr. Lucilo Antônio Rodrigues

1. Leitura – Ensino Fundamental. 2. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). 3. Instagram – Uso Pedagógico. 4. Formação crítica de estudantes. 5. Literatura – Estudo e ensino. I. Rodrigues, Lucilo Antônio. II. Título.

CDD 23. ed. - 371.33

**DEISE BARBOSA NOGUEIRA**

**CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A FORMAÇÃO  
LEITORA DE ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:  
leitura literária por meio do *Instagram***

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Educação. Área de concentração: Educação, Linguagem e Sociedade.

Aprovado em 10/12/2024.

**BANCA EXAMINADORA**

Participação por videoconferência

---

Prof. Dr. Lucilo Antonio Rodrigues  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Orientador

Participação por videoconferência

---

Profa. Dra. Estela Natalina Mantovani Bertoletti  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Participação por videoconferência

---

Profa. Dra. Vivianny Bessao de Assis  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esta pesquisa à minha família, pelo apoio incondicional em todos os momentos de minha vida, e especialmente, nessa jornada.

## AGRADECIMENTO

As palavras que aqui deixo registradas são para expressar a gratidão que tenho por cada um que esteve comigo nesse período. Quando tomei a decisão de que cursaria um mestrado em uma cidade que estava a 400 Km de minha residência, sabia que não seria fácil. Foram muitas viagens, muitas ausências no seio de minha família, renúncias de momentos de lazer.

Aos meus pais Dilmar e Luceni, agradeço pelo apoio e amor incondicional. A minha mãe, tendo muitas das vezes deixado de lado seus sonhos para apoiar os meus, ela tem sido uma avó/mãe maravilhosa para minhas filhas.

As minhas queridas filhas Julia e Alice, agradeço e peço perdão pelos momentos que não estive presente, por estar atrás de algo melhor inclusive para vocês. Ao meu esposo pela paciência nesses dois anos, pela compreensão.

Ao meu irmão Dilmar Junior, sua esposa Jesiane e seus filhos Lucas e Gabriel, que muitas das vezes foram apoio a mim e as minhas filhas. Ao meu irmão Giliardi, sua esposa Ana Paula, meus sobrinhos Maria Clara, João Pedro e Benjamim, que mesmo estando longe, sempre demonstraram seu apoio. Sou imensamente grata a minha família, pela paciência, pelo apoio e pelas orações.

Minha gratidão também a uma amiga muito especial, professora Dr. Tatiana Annoni Pazeto, por me incentivar desde a especialização, a voar em busca dos meus objetivos, com certeza você tem um papel de destaque nessa vitória.

Agradeço também ao meu Orientador, Professor Dr. Lucilo Antônio Rodrigues, pela paciência e por ter acreditado e ajudado a lapidar minha pesquisa. Aos professores Ademilson, Fernando, José Antônio e Lucélia, pelos conhecimentos compartilhados durante as disciplinas.

A equipe da Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa, por ter permitido a realização da pesquisa, e em especial, ao Professor Reginaldo Procópio, por ter oferecido a oportunidade de que todo o trabalho de pesquisa fosse realizado com suas turmas, sendo um amigo, oferecendo ajuda e apoio juntamente com a Professora Silvana de Souza. A uma amiga especial, que conheci nesse período, Professora Dr. Thais, por ter me auxiliado muitas das vezes com seu conhecimento e experiência.

Agradeço imensamente as professoras Dr. Viviany Bessão de Assis e Dr. Estela Natalina Mantovani Bertolotti, membros da banca de Qualificação e Defesa de Mestrado, pelos apontamentos, pelas críticas construtivas no intuito de lapidar e dar maior qualidade a essa pesquisa.

Termino agradecendo acima de tudo a Deus, pela sua infinita misericórdia em minha vida, por ter me permitido sonhar e realizar mais esse sonho, adquirindo novos conhecimentos e experiências para a minha vida, para o meu trabalho e para a grande missão do compartilhar conhecimentos.

Muito obrigada!

Refiro-me a que a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele. [...] De alguma maneira, porém, podemos ir mais longe e dizer que a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo mas por uma certa forma de “escrevê-lo” ou de “reescreve-lo”, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente.

(Freire, 1989, p. 13).

## RESUMO

A tecnologia está presente na vida das pessoas e na escola não é diferente, os estudantes da atualidade, nativos digitais, utilizam a tecnologia digital a todo momento. Propor a eles que utilizem as tecnologias digitais a favor da aquisição de conhecimentos educacionais, incentivando o gosto pela leitura, é função da escola. A escola deve estar apta a oferecer subsídios para que seus estudantes conquistem a cidadania digital. O objetivo geral foi analisar as contribuições das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) por meio da abordagem *Blended Learning* como estratégia para o incentivo e disseminação à leitura literária no contexto escolar, despertando o gosto de ler. Foram objetivos específicos: - explorar a rede social *Instagram* como recurso digital, a partir de estratégias pedagógicas, para contribuir ao processo de ensino e aprendizagem, provocando reflexões e discussões acerca do gosto pela leitura; - desenvolver a capacidade argumentativa dos estudantes por meio de atividades interativas como discussões e roda de conversa, a partir das reflexões suscitadas pela leitura literária do texto O Corvo; e, analisar as percepções dos estudantes sobre o uso do *Instagram* enquanto recurso digital, por meio do espaço da Biblioteca escolar, para contribuir ao fortalecimento da leitura literária na escola. Para o desenvolvimento desta investigação, optou-se pela Pesquisa-Ação. A pesquisa foi realizada com estudantes de duas turmas de Oitavos Anos do Ensino Fundamental e um Professor de Língua Portuguesa da Escola Estadual “Dr. Ytrio Corrêa”, localizada no município de Alto das Garças, Estado de Mato Grosso (MT). Foi desenvolvido inicialmente em sala de aula, o estudo do poema O Corvo com o docente, e na sequência, no âmbito da biblioteca da referida unidade escolar, foi feita a divulgação do texto, especificamente do gênero poema, por meio da rede social *Instagram*. Os procedimentos metodológicos se deram pelas leituras e estudos literários feitos pelos estudantes em sala de aula, que posteriormente, produziram comentários que geraram discussões e oportunizaram uma roda de conversa sobre o poema lido. Posteriormente, ao final dos estudos e discussões, os estudantes produziram um texto, recontando o poema estudado durante a pesquisa. Estes textos serviram de análise para a interpretação de dados da pesquisa. Os resultados demonstraram que a sequência didática com o uso das TDIC e do *Instagram* enquanto recurso pedagógico para o desenvolvimento da proposta foram significativos ao processo de ensino e aprendizagem instigando os estudantes ao gosto da leitura literária, a favor do desenvolvimento crítico e criativo dos participantes.

**Palavras-chave:** Leitura – Ensino Fundamental. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Instagram – Uso Pedagógico. Formação crítica de estudantes. Literatura – estudo e ensino.

## ABSTRACT

Technology is present in people's lives and at school it is no different, today's students, digital natives, use digital technology at all times. Proposing to them that they use digital technologies in favor of the acquisition of educational knowledge, encouraging a taste for reading, is the school's function. The school must be able to offer subsidies for its students to achieve digital citizenship. The general objective was to analyze the contributions of Digital Information and Communication Technologies (DICT) through the Blended Learning approach as a strategy to encourage and disseminate literary reading in the school context, awakening the taste for reading. The specific objectives were: - to explore the social network Instagram as a digital resource, based on pedagogical strategies, to contribute to the teaching and learning process, provoking reflections and discussions about the taste for reading; - develop students' argumentative capacity through interactive activities such as discussions and conversation circles, based on the reflections raised by the literary reading of the text *The Crow*; and, to analyze the students' perceptions about the use of Instagram as a digital resource, through the School Library space, to contribute to the strengthening of literary reading at school. For the development of this investigation, we opted for Action Research. The research was carried out with students from two classes of Eighth Years of Elementary School and a Portuguese Language Teacher from the State School "Dr. Ytrio Corrêa", located in the municipality of Alto das Garças, State of Mato Grosso (MT). It was initially developed in the classroom, the study of the poem *O Corvo* with the teacher, and then, within the scope of the library of the aforementioned school unit, the text was disseminated, specifically the poem genre, through the social network Instagram. The methodological procedures were based on the readings and literary studies made by the students in the classroom, who later produced comments that generated discussions and provided an opportunity for a conversation circle about the poem read. Subsequently, at the end of the studies and discussions, the students produced a text, retelling the poem studied during the research. These texts served as an analysis for the interpretation of research data. The results showed that the didactic sequence with the use of DICT and Instagram as a pedagogical resource for the development of the proposal were significant to the teaching and learning process, instigating students to enjoy literary reading, in favor of the critical and creative development of the participants.

**Keywords:** Reading – Elementary School. Digital Information and Communication Technologies (TDIC). Instagram – Pedagogical Use. Critical training of students. Literature – study and teaching.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Material estruturado de Língua Portuguesa do Oitavo Ano do Ensino Fundamental utilizado como inspiração para a escolha do texto da pesquisa.....	48
<b>Figura 2</b> – Material estruturado de Língua Portuguesa do Oitavo Ano do Ensino Fundamental utilizado como inspiração para a escolha do texto da pesquisa.....	48
<b>Figura 3</b> – Perfil da biblioteca no <i>Instagram</i> .....	50
<b>Figura 4</b> – Apresentação feita aos estudantes.....	51
<b>Figura 5</b> – Discussões e roda de conversa sobre o perfil da biblioteca no <i>Instagram</i> .....	52
<b>Figura 6</b> – Leituras iniciais na escola.....	53
<b>Figura 7</b> – Fotos de tela do Quiz produzido no <i>WordWal</i> sobre o texto explorado.....	54
<b>Figura 8</b> – Algumas fotos da Enquete Literária no perfil @ytriobiblioteca do <i>Instagram</i> – 1º pergunta e interações.....	55
<b>Figura 9</b> – Algumas fotos da Enquete Literária no perfil @ytriobiblioteca do <i>Instagram</i> – 2º e 3º pergunta e interações.....	55
<b>Figura 10</b> – Algumas fotos da Enquete Literária no perfil @ytriobiblioteca do <i>Instagram</i> – 4º pergunta e interações.....	56
<b>Figura 11</b> – Algumas das páginas com <i>links</i> . 1º PDF para leitura, 2º Site sobre a vida do autor, 3º Animação sobre o poema.....	57
<b>Figura 12</b> – Roda de Conversa.....	58
<b>Figura 13</b> – Foto sobre a Roda de Conversa no perfil @ytriobiblioteca no <i>Instagram</i> .....	60
<b>Figura 14</b> – Foto sobre a Roda de Conversa no perfil @ytriobiblioteca no <i>Instagram</i> .....	60
<b>Figura 15</b> – Tela do episódio Os Simpsons - O Corvo (The Raven - poema Edgar Allan Poe) Especial Dia das Bruxas - melhor áudio vídeo.....	61
<b>Figura 16</b> – Enquete opiniões sobre o trabalho de pesquisa realizado.....	62
<b>Figura 17</b> – Telas do perfil @ytriobiblioteca - Respostas referente a 1º pergunta da enquete..	64
<b>Figura 18</b> – Telas @ytriobiblioteca – Respostas referentes a 2ª pergunta da enquete.....	65
<b>Figura 19</b> – Telas do perfil @ytriobiblioteca – Respostas referentes a 3ª pergunta da enquete.....	66

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Pesquisas localizadas na BDTD conforme os descritores propostos.....	20
<b>Quadro 2</b> – Pesquisas selecionadas.....	22
<b>Quadro 3</b> – Campos que contemplam a Literatura no Documento de Referência Curricular do Ensino Fundamental em Mato Grosso (MT).....	27
<b>Quadro 4</b> – Aspectos relacionados às percepções dos estudantes sobre o poema O Corvo.....	67
<b>Quadro 5</b> – Aspectos relacionados às percepções dos estudantes sobre o poema O Corvo.....	68
<b>Quadro 6</b> – Aspectos relacionados às percepções dos estudantes sobre o poema O Corvo.....	68
<b>Quadro 7</b> – Análises dos textos produzidos pelos estudantes sobre o poema.....	70

## LISTA DE SIGLAS

AL	Estado de Alagoas
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CIEs	Centros de Informática da Educação
EJA	Educação de Jovens e Adultos
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Digital do Ceará
MEC	Ministério da Educação
MT	Estado de Mato Grosso
PDF	<i>Portable Document Format</i>
PISA	Programa Internacional de Avaliação de Estudantes
PNBE	Programa Nacional Biblioteca na Escola
PNLD	Programa Nacional do Livro e do Material Didático
PNLE	Política Nacional de Literatura e Escrita
PNLL	Plano Nacional do Livro e Leitura
PROINESP	Programa de Informática na Educação Especial
PROINFO	Programa Nacional de Informática na Educação
PROLER	Programa Nacional de Incentivo à Leitura
PRONINFE	Programa Nacional de Informação na Educação
PROUCA	Programa Um Computador por Aluno
SBC	Sociedade Brasileira de Computação
SEDUC/MT	Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso
SEI	Secretaria Especial de Informática
SNBP	Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas
TALE	Termo de Assentimento Livre e Esclarecido
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TDIC	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
UCSP	Universidade Cidade de São Paulo
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UMSP	Universidade Metodista de São Paulo
UnB	Universidade de Brasília
UNEMAT	Universidade do Estado de Mato Grosso
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
USP	Universidade de São Paulo
WEI	<i>Workshop</i> de Educação em Computação
Web	<i>World Wide Web</i>

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>015</b>
<b>1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>020</b>
1.1 Estado do Conhecimento.....	020
1.2 Revisão Teórica.....	023
1.2.1 A literatura e o leitor.....	023
1.2.2 O processo de constituição do leitor no contexto escolar.....	029
1.2.3 Gêneros discursivos e gêneros digitais.....	034
1.3 Tecnologias Digitais da Comunicação e da Informação (TDIC).....	039
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>042</b>
2.1 Procedimentos metodológicos.....	042
2.2 Pesquisa-Ação.....	042
2.3 Desenho da Pesquisa.....	043
2.4 Proposta.....	043
<b>3 ANÁLISES E RESULTADOS.....</b>	<b>047</b>
3.1 Desenvolvimento da sequência didática.....	047
3.2 A percepção dos estudantes sobre o poema O Corvo.....	066
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>074</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>078</b>
<b>ANEXOS E APÊNDICES .....</b>	<b>081</b>
QUESTIONÁRIO.....	081
O CORVO multilíngue.....	084
HABILIDADES E ATIVIDADES.....	093
APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA.....	126

## INTRODUÇÃO

Para contextualizar a minha pretensão pelo desenvolvimento desta pesquisa, inicialmente, farei uma breve explanação sobre o meu percurso acadêmico, contando sobre a formação inicial até alcançar o ingresso no Mestrado em Educação, bem como, o percurso profissional, enquanto docente que atua em escola pública.

Concluí a minha formação em nível superior pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), sendo a Licenciatura Plena em Computação. Três anos após a conclusão, prestei um concurso para a Secretaria da Educação do Estado de Mato Grosso (SEDUC/MT), para o cargo de Professor da Educação Básica, com atuação como Professor de Informática Educativa. Fui aprovada e nomeada para lecionar no Ensino Médio Integrado ao Técnico, ministrando aulas no curso de Técnico em Informática. Trabalhei por algum tempo em sala de aula nas disciplinas específicas de Montagem e Manutenção de Computadores, Sistemas Operacionais e Introdução à Informática. Como todo professor em início de carreira, tive minhas dificuldades acerca da docência, passando por desafios ao longo da jornada educacional.

No ano de 2015, fiz o curso de especialização em Informática na Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), quando pude adquirir mais conhecimentos com relação ao uso/aplicação da informática na educação. Nesse período, conheci a professora Tatiana Annoni Pazeto, que é uma pessoa que considero muito importante em minha vida acadêmica. Foi com sua ajuda e incentivo que consegui concluir o curso de especialização, e na sequência, produzir o artigo intitulado “Metodologia para o desenvolvimento de tutoriais com estudo de caso em *softwares* educacionais”, que foi submetido a um evento da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), por meio do *Workshop* de Educação em Computação (WEI). Esse artigo foi aceito e recebi o convite para a apresentação. Fui até a cidade que era sede do evento, Maceió, Estado de Alagoas (AL), fiz a apresentação do artigo e tive a honra de ser premiada com a 1ª colocação. Desde então, nunca mais deixei de ter contato com a referida professora, que sempre me influenciou para que continuasse a produzir, pois ela sabia do meu desejo de ingressar no curso de Mestrado em Educação.

Retornando a minha vida profissional, por volta do ano de 2017, houve o fim da modalidade de Ensino Médio Integrado ao Técnico, e todos os professores que atuavam nessa área foram direcionados para outras funções dentro das escolas em que estavam lotados. Uns passaram a lecionar outras disciplinas do currículo, outros foram direcionados às bibliotecas,

e, alguns, para os laboratórios de informática. A mim, inicialmente foi indicado o laboratório de informática, e na sequência, a biblioteca da escola.

Atuando na biblioteca observei que eram poucos os estudantes que frequentavam o local. E desde então, procurei propor projetos que incentivassem a leitura e buscassem atraí-los ao espaço. Nessa unidade escolar atuei também durante os anos de 2020 e 2021 como multiplicadora, repassando aos demais professores informações quanto ao uso de plataformas digitais, ou seja, auxiliando-os quanto ao uso das tecnologias necessárias para o trabalho docente (e-mail institucional e outros recursos).

O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na escola foram tomando proporções maiores, e vieram, então, os *chromebooks*, para o uso de variadas plataformas durante o processo de ensino e aprendizagem. Então, para desenvolver as competências digitais nos professores, foram necessárias formações específicas, para as quais fui selecionada, no ano de 2023, com a finalidade de ser a multiplicadora/formadora dessas oficinas que eram presenciais, seguidas de atividades/módulos a serem feitos em plataforma de modo on-line.

No período em questão, com a pandemia causada pela disseminação do vírus Covid-19<sup>1</sup>, no ano de 2020, as escolas precisaram ser fechadas para que as aulas ocorressem de forma remota, devido a necessidade do distanciamento social para a prevenção de contaminação das pessoas em massa. No âmbito educacional, determinações e orientações seguiram conforme a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, que dispôs sobre a “[...] substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID – 19” (Brasil, 2020). Nesse contexto, o uso das tecnologias digitais se intensificou para manter o contato entre professor e o estudante no processo de ensino e aprendizagem, e assim, houve muitos desafios e superações. Com isso, a escola em que atuo foi fechada e, em consequência da situação, a biblioteca também. Nesse cenário, a leitura, antes realizada em bibliotecas físicas das escolas e nos livros impressos, tomaram outros moldes. Foi possível que professores criassem as suas bibliotecas on-line, em que livros em domínio público e no formato *Portable Document Format* (PDF) fossem disponibilizados, permitindo aos estudantes realizarem as suas leituras virtualmente.

Diante da situação, refleti sobre como poderia continuar o meu trabalho de incentivo à

---

<sup>1</sup> A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/covid-19>. Acesso em: 08 set. 2024.

leitura. Foi quando surgiu a ideia de também organizar uma biblioteca virtual para a escola, com a intenção de que os estudantes e comunidade escolar pudessem ter acesso de forma remota. Essa ideia foi compartilhada com o formador da área de tecnologia responsável pela instituição regional em que atuo, que gostou da iniciativa e pediu para que eu compartilhasse o projeto com os demais municípios da região. A partir de então, surgiram novos projetos que passaram a agregar ao trabalho desenvolvido na área de tecnologias digitais, também em outras escolas.

Assim, o uso das TDIC que já vinha avançando na educação, não só na escola em que atuo, como em outras, com o cenário da pandemia se expandiu. Diante disso, muitos estudantes acompanharam as aulas em suas residências por meio do uso de computadores e/ou celulares, conectados pela *internet*.

Passada a fase mais crítica da pandemia, houve o retorno presencial dos estudantes e professores às escolas, e mudanças já puderam ser percebidas com relação ao uso de tecnologias digitais no ambiente escolar. A tecnologia digital, que em muitos casos era evitada na escola, passou a estar mais presente nas aulas. Muitas instituições escolares, a partir disso, disponibilizam a *internet*, celulares e *chromebooks* aos estudantes, que passaram a ser usados como recursos ao processo de ensino e aprendizagem com maior frequência.

Ainda na biblioteca, observei que os estudantes estavam ocupando muito de seus tempos em redes sociais, e então, pensei em usá-las como ferramentas para incentivar a leitura. O intuito era aproveitar a rede social *Instagram*<sup>2</sup> como um recurso educacional para contribuir ao cenário da leitura na escola. Pensei que poderia ser uma oportunidade para o estudante se sentir pertencente ao ambiente da biblioteca, comentando sobre suas leituras, recebendo dicas de leituras e incentivando os pares. Assim, fiz a proposta ao gestor da escola que autorizou a criação da conta nessa rede social (*Instagram*), que além do incentivo a leitura, seria usada para que todas as atividades realizadas na unidade escolar pudessem ser divulgadas por esse meio.

Desse modo, diante das mudanças no contexto da educação escolar com relação ao uso das TDIC, era preciso que o professor e o estudante desenvolvessem a cultura digital como possibilidade para potencializar o processo de ensino e aprendizagem, mudando suas

---

<sup>2</sup> *Instagram* é uma rede social focada no compartilhamento de fotos e vídeos, permitindo que os usuários publiquem conteúdo em seus perfis e interajam com outros usuários por meio de curtidas, comentários e mensagens diretas. A plataforma também oferece recursos como Stories, IGTV e Reels, que ampliam as possibilidades de criação e compartilhamento de conteúdo. Com uma interface intuitiva, o *Instagram* se tornou um espaço para a expressão pessoal e a promoção de marcas e produtos. Disponível em: <https://resumos.soescola.com/glossario/significado-da-palavra-instagram-origem-impacto/>. Acesso em: 17 set. 2024.

concepções sobre ensinar e aprender. Com isso, enquanto docente, pensei em alcançar maiores embasamentos para a minha formação, buscando conhecimentos e propondo essa temática de pesquisa ao mestrado, com estudo desenvolvido por meio desta dissertação.

No que tange à proposta de pesquisa, alguns questionamentos merecem destaques, como as perguntas que problematizam esta investigação: Como fomentar e despertar o hábito da leitura nos estudantes diante de tantas novidades e mudanças que a *internet* tem proporcionado? Como utilizar as TDIC disponíveis, como redes sociais, para incentivar a leitura? As perguntas provocaram a necessidade de reflexões para o estudo e foram articuladas aos objetivos desta pesquisa, que serão apresentados a seguir.

É importante destacar que as redes sociais, como ferramentas para o processo de ensino e aprendizagem, podem trazer visões negativas, porém, é essencial pensar sobre o uso de tais tecnologias digitais como possibilidades a serem aliadas à construção do conhecimento, de maneira crítica e reflexiva. Nesse sentido, ponderou-se em utilizar as redes sociais com fins educativos para despertar nos estudantes o gosto pela leitura, seja ela em meio digital ou impresso, promovendo assim, o hábito de ler.

Consoante às inovações proporcionadas pela tecnologia e suas ações sobre a leitura e escrita, as redes sociais digitais também são recursos que podem contribuir de maneira significativa ao processo de ensino e aprendizagem. Segundo Moran (2012), os estudantes já estão presentes nas redes sociais, sendo interessante utilizar esse ambiente para motivá-los a aprenderem. Com o uso das redes sociais é possível que os estudantes compartilhem seus interesses, se relacionem, criam vínculos, e isso também pode facilitar a aproximação entre professor e aluno.

Assim, o **objetivo geral** foi analisar as contribuições das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) por meio da abordagem *Blended Learning* como estratégia para o incentivo e disseminação à leitura literária no contexto escolar, despertando o gosto de ler. Foram **objetivos específicos**:

- Explorar a rede social *Instagram* como recurso digital, a partir de estratégias pedagógicas, para contribuir ao processo de ensino e aprendizagem, provocando reflexões e discussões acerca do gosto pela leitura;
- Desenvolver a capacidade argumentativa dos estudantes por meio de atividades interativas como discussões e roda de conversa, a partir das reflexões suscitadas pela leitura literária do texto *O Corvo*; e,
- Analisar as percepções dos estudantes sobre o uso do *Instagram* enquanto recurso digital, por meio do espaço da Biblioteca escolar, para contribuir ao

fortalecimento da leitura literária na escola.

Espera-se que esta pesquisa contribua aos demais estudos acerca da temática explorada, no sentido de trazer reflexões de que o uso das redes sociais pode contribuir com a formação do estudante, não somente como possibilidade de interação, mas também, de aprendizagem, fortalecendo a disseminação da leitura para a formação de cidadãos críticos que sejam capazes de usarem a competência leitora a favor das suas demandas sociais.

# 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 1.1 Estado do Conhecimento

Nesta seção da pesquisa serão apresentados estudos já publicados a fim de contribuir à fundamentação teórica desta investigação. Para tanto, foi realizado um levantamento a fim de apresentar o Estado do Conhecimento alinhado ao que foi explorado. De acordo com Morosini e Fernandes (2014, p. 155), o Estado do Conhecimento contribui como “[...] uma matéria formativa e instrumental que favorece tanto a leitura de realidade do que está sendo discutido na comunidade acadêmica, quanto em relação a aprendizagens da escrita e da formalização metodológica para o desenvolvimento do percurso investigativo”.

Para a realização do Estado do Conhecimento foi consultada a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTC). Optou-se por esta plataforma devido ao interesse de alcance de dissertações e teses que são desenvolvidas nos programas de pós-graduação do país, enquanto pesquisas significativas para agregarem a este estudo.

Dessa forma, algumas palavras-chave foram delimitadas e as combinações deram origem aos descritores para o alcance dos resultados. Os descritores utilizados na BDTD foram: *leitura and literatura and sequência didática and criticidade and tecnologia digital*. Os termos foram digitados no campo de busca da plataforma, localizando 19 pesquisas que serão descritas no quadro a seguir:

**Quadro 1** – Pesquisas localizadas na BDTD conforme os descritores propostos

n.	Título	Autoria	Ano	Universidade	Pesquisa
01	“Fazer a vida” nas ruas do centro: das políticas de morte ao saber-fazer viver e habitar a cidade	Ana Carlina Amorim da Paz	2024	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Tese
02	Tecnologias digitais para mediação da leitura nas aulas de língua portuguesa: uma proposta de sequência didática para o ensino fundamental II	José Valdecir Marques dos Santos	2023	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Dissertação
03	Ensino de óptica no contexto da observação astronômica e da astrofotografia: uma possibilidade de enculturação científica por meio da teoria de aprendizagem significativa	Nairys Costa Freitas	2023	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Digital do Ceará (IFCE)	Dissertação
04	Estilhaçando o espelho: ação e autorreflexão em	Raphael Cassio de	2023	Universidade do Estado do	Dissertação

	uma experiência com o gênero discursivo storyboard no ensino de língua portuguesa	Oliveira Pereira		Rio de Janeiro (UERJ)	
05	Formação continuada online de professores de educação física para a inclusão: forjando uma pedagogia descapacitista	Aline Alvernaz	2022	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ)	Dissertação
06	Construção de uma proposta de educação ambiental crítica-transformadora: temas geradores como pontes entre trilha ecológica e escola	Bárbara de Fátima Rodrigues Silva dos Santos	2022	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ)	Dissertação
07	Ensino e aprendizagem de forças mediadas por tecnologias digitais: análise de autoeficácia em física no ensino médio	Israel Marinho Araújo	2022	Universidade de Brasília (UnB)	Dissertação
08	“Nunca vi cartão postal que se destaque uma favela” – autoria e produção de sentidos de alunos em uma escola periférica	Filipo da Silva Tardim	2021	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ)	Dissertação
09	O ensino de história do tráfico de africanos escravizados no Brasil: abordagens didáticas de uma história atlântica da Diáspora Africana (2014-2018)	Patrick Antunes Menezes	2020	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ)	Dissertação
10	A integração do smartphone em sequência de ensino de estatística para o desenvolvimento do conhecimento tecnológico, pedagógico e do conteúdo	Elvis Medeiros de Melo	2019	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Dissertação
11	A formação de uma comunidade leitora em uma escola pública de Uberaba-MG	Flávia Silva Araújo	2019	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	Dissertação
12	Entre a imagem e a poesia: valorização cultural pelo viés fotopoema	Joelma Márcia Santos de Oliveira	2018	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	Dissertação
13	Contos populares de tradição indígena: uma proposta de leitura em sequência didática para turmas do 9º ano do ensino fundamental	Rosalva Maria Gomes de Araújo Oliveira	2017	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)	Dissertação
14	Elos teórico-metodológicos da Folkcomunicação: retorno às origens (1959-1967)	Iury Parente Aragão	2017	Universidade Metodista de São Paulo (UMSP)	Tese

	São Bernardo				
15	Cortiços: modos de ler e habitar	Camila Souza dos Santos	2016	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	Dissertação
16	Sumarização e identificação de figuras na narrativa: práticas para a produção de resumos escolares de narrativa	Mariana Oliveira Hilário	2016	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)	Dissertação
17	Novas tecnologias e ensino de Língua Portuguesa: a pedagogia do digital na educação linguística	Cátia Luciana Pereira	2015	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC)	Dissertação
18	Avaliação do desempenho docente: o curso de Educação Física	Suellen Cristina Vaz de Oliveira	2014	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	Dissertação
19	A formação estética no curso de gastronomia: a relevância da utilização de filmes nos procedimentos pedagógicos	Antonio Venâncio	2010	Universidade Cidade de São Paulo (UCSP)	Dissertação

**Fonte:** Autoria própria.

Após as leituras dos títulos das pesquisas localizadas por meio da etapa apresentada anteriormente, foram selecionadas 2 pesquisas para contribuírem a este estudo, pelo fato de ambas explorarem aspectos relacionados e tecnologias digitais para a aprendizagem voltada língua portuguesa, devido a proximidade da temática, conforme o quadro a seguir:

**Quadro 2 – Pesquisas selecionadas**

n.	Título	Autoria	Ano	Universidade	Pesquisa
01	Tecnologias digitais para mediação da leitura nas aulas de língua portuguesa: uma proposta de sequência didática para o ensino fundamental II	José Valdecir Marques dos Santos	2023	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Dissertação
02	Novas tecnologias e ensino de Língua Portuguesa: a pedagogia do digital na educação linguística	Cátia Luciana Pereira	2014	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC)	Dissertação

**Fonte:** Autoria própria.

A pesquisa de Santos (2023, p. 7) focalizou as tecnologias digitais inseridas na educação e visou “[...] investigar quais contribuições a inserção pedagógica de tais artefatos tecnológicos nas aulas de Língua Portuguesa podem promover na formação de leitores”.

Assim como o presente estudo, também foi desenvolvida uma sequência didática e a investigação foi baseada na Pesquisa-Ação para contribuir ao processo de ensino e aprendizagem, ancorada na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica. Como principais resultados:

[...] verificou-se que a aplicação da PHC na prática docente possui uma certa complexidade, e exige muito estudo e investimento em formação continuada para a compreensão de suas bases teóricas. No entanto, quando articulada com o elemento TDIC, mostrou-se eficaz no sentido de levar os discentes a se aprofundarem nas questões subjacentes ao tema da obra escolhida para leitura, além de estimulá-los a ler outras obras e se envolverem em diversas práticas de leitura ofertadas no período em que o projeto foi aplicado. (Santos, 2023, p. 7).

É possível compreender, com relação à pesquisa de Santos (2023), conforme os principais resultados apontados, que o uso de tecnologias digitais foram importantes para favorecer o processo de leitura dos estudantes o que será possível perceber ao final desta dissertação, na apresentação de análises e resultados.

A segunda pesquisa selecionada, ou seja, o estudo de Pereira (2014, p. 6), teve como objetivo “[...] investigar as relações entre Língua Portuguesa e as novas tecnologias na teoria e na prática de sala de aula, o que se justifica pela preocupação com o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio [...]”. A autora também propôs uma sequência didática, assim como nesta pesquisa e na pesquisa de Santos (2023), contudo, o recurso digital explorado foi o *blog*.

No capítulo de análises desta dissertação serão tratados aspectos dos resultados das pesquisas selecionadas, apresentadas anteriormente, observando aproximações ao presente estudo, demonstrando a importância das TDIC para contribuir ao processo de ensino e aprendizagem, especificamente, ao contexto da formação de estudantes leitores.

## **1.2 Revisão Teórica**

### **1.2.1 A literatura e o leitor**

Podemos iniciar esta seção da pesquisa com a indagação: “Para que serve este bem imaterial que é a literatura?”, de Umberto Eco (2003, p. 12). Para o autor, a literatura assegura a língua como patrimônio coletivo, visto que ela é sensível às intervenções da literatura, contribuindo para formá-la. Antônio Candido (1999) acrescenta que a literatura tem função de humanizar e destaca a função psicológica da literatura, pois para ele, há no ser humano a

necessidade de ficção e fantasia, e ela supre essa necessidade.

A literatura transforma e intensifica uma linguagem comum, sendo um tipo de linguagem que chama a atenção para si, diferenciando-a da linguagem corriqueira. Essa é uma definição de literatura, defendida por alguns formalistas Russos, na década de 1920. A literatura, nessa visão, trata-se de uma organização diferenciada de linguagem, sendo feita de palavras e não de sentimentos, não sendo a obra literária veículo de ideias, nem reflexão sobre situações da sociedade (Eagleton, 2006).

Assim, encontramos nos estudos de Perrone-Moisés (2000) informações sobre a trajetória da literatura, o qual foi tida como uma atividade autônoma em meados do século XVIII, alcançando o auge como instituição e matéria de ensino no século XIX, até meados do século XX. O prestígio da literatura advém de uma concepção de cultura até então estimada pela humanidade e valorizada pela tradição escrita.

Mas o que é um texto literário? Para ser considerado como um texto literário é preciso que o mesmo seja pertencente ao universo da arte. O principal objetivo de um texto literário é instigar o prazer estético do leitor, além de informar, expressar, influenciar o comportamento, explicar a atuação da linguagem, mediante “a elaboração artística, do estilo, do uso original das palavras, da exploração do ritmo, da intensificação, da sonoridade, da significação das palavras e da organização das frases” (Antunes, 2008, p. 40).

Para Antunes (2008) a leitura literária tem papel fundamental na formação da pessoa, ao passo que é possível pela obra literária desenvolver a interpretação de mundo, estimulando a reflexão e o conhecimento do leitor. Por meio da leitura é oportunizada a vivência do emocional e do estético, pois ao praticá-la ou ouvi-la, há o favorecimento de um exercício de habilidades mentais. O complexo de textos produzidos pela humanidade pode ser conhecido como tradição literária. Esses textos possuem diversas funções, como ampliar conhecimentos, deleite e passatempo (Eco, 2003).

A sociedade e a academia cobram a formação de leitores que leiam textos escritos, livros. O livro, conforme destaca Marchi (2011), é tido como sinônimo de cultura autêntica, porém, apesar desta valorização, não está em todos os lares. Os livros escolares ou didáticos, por exemplo, são tidos como livros da escola e a leitura espontânea é tida como raridade, pois em outros espaços, os estudantes, em sua maioria, não possuem práticas leitoras. Desde o fim do século XIX, escritores da modernidade levantaram questionamentos sobre os fundamentos e práticas da literatura na sociedade, uma vez que é importante para a formação humana (Perrone-Moisés, 2000).

Mortatti (2018) fala de um processo de escolarização da leitura no Brasil, direcionado

em especial para a escola pública. Para a autora, esse projeto é de um ponto de vista utilitarista e individual. Assim, nas práticas de leituras são reduzidas a repetição do mesmo e padronizações de conceitos, o que leva o estudante a não buscar novas propostas de leituras, além do difundido pela escola.

Silva (2005, p. 515) acrescenta que “A leitura - como atividade atrelada à consciência crítica do mundo, do contexto histórico-social em que o aluno está inserido - ainda é uma prática que precisa ser mais efetivada no espaço escolar”. Muitas vezes, o que acontece neste ambiente é um consumo rápido de textos, em que não há discussões e reflexões sobre os mesmos, nem tampouco, uma valorização das possíveis interpretações que os estudantes possam fazer ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

No mesmo sentido, para Paulino (2008) há uma hierarquização ideológica (social) da leitura, trazendo a ideia de que as camadas mais pobres da população não tenham inclinação para a leitura literária, e isso ocorre devido a ausência de uma origem ligada ao letramento no sentido estético. Do mesmo modo, para Perrone-Moisés (2000), a literatura é vista como elitista, fazendo com que haja alegações contra o ensino tradicional da mesma.

Com isso, a leitura literária, quando escolarizada, faz com que os textos ganhem caráter informativo, reduzindo a essência do texto a questionamentos para que os estudantes reflitam acerca da leitura, sem indagações, limitando as suas formações críticas. Além disso, ocorre, muitas vezes, de serem mais usados nas escolas os textos voltados a interesses não literários, predominando os estudos gramaticais.

Paulino (2008), destaca ainda, que na sociedade da informação os dados têm se multiplicado em grande velocidade, o que faz com que haja o domínio de textos informativos, tanto em contextos científicos, quanto midiáticos. Silva (2005) também fala da crescente divulgação do conhecimento que tem se tornado possível por meio da *internet*. Nessa revolução tecnológica, a leitura é cada vez mais necessária para se adquirir bagagem cultural, porém, diante de uma cultura massificada, passa a ser superficial, distanciando as leituras críticas de mundo.

Segundo Perrone-Moisés (2000), os avanços tecnológicos e o cotidiano levaram a um consumo rápido de textos para a obtenção de informações, oposto à concentração necessária requisitada para a leitura literária. Na escola, a leitura é trabalhada de forma a ser avaliada ao final, sempre direcionada à uma estratégia de avaliação. Assim, as leituras tornam-se impostas, sendo vistas pelos estudantes como obrigação. Nesse contexto, as suas escolhas nem sempre são levadas em conta, resultando na formação de leitores passivos e acríticos.

Ademais, são cobradas enfaticamente nas escolas as leituras de obras “clássicas”.

Porém, a escola não consegue dar os devidos subsídios para a leitura de clássicos literários, pois os estudantes não possuem capacidades interpretativas para tal, por se tratarem de textos que geralmente trazem organizações discursivas fora das estruturas convencionais. Devido a isso, Silva (2005) ressalta que o professor deve selecionar textos literários que estejam de acordo com a capacidade interpretativa do estudante, e também, com o seu interesse, mostrando que em toda obra literária há o entrelaçamento de registros linguísticos e estéticos. Espera-se que assim, o estudante descubra e desenvolva o prazer de ler, e entenda o papel estético da literatura.

Simultaneamente, é preciso que o professor se constitua como leitor, para que possa atuar na formação de leitores. Propor diversidade de tipologias textuais ajudará na formação do gosto, sempre visando a autonomia do leitor. Mortatti (2018) esclarece que o gosto não pode ser controlado, instrumentalizado, e tampouco, discriminado, devendo ser constituído e aprendido. A escola deve, então, atuar na formação desse gosto, propondo diversidade de textos literários. A autora destaca ainda que o modelo de gosto proposto aos estudantes pela escola é determinado pelo mercado editorial, ou seja, essa indústria tem formado gostos.

Diante da diversidade de textos literários, tem-se o cânone como uma referência, não sendo ele imóvel e nem sagrado. É importante, segundo Perrone-Moisés (2000), que se busque um consenso, pois abolir uma cultura existente, resulta em descultura. Conhecer é condição mínima para contestar e renovar. Conceber o prazer da leitura, por meio da facilitação e gosto do público, sem fornecer bagagem cultural, sem críticas, poderá causar resultados lamentáveis. Desse modo, é muito importante que os professores propiciem o contato e acesso à leitura, no ambiente escolar, mostrando o caminho para a formação de estudantes leitores.

Nesse sentido, o ensino da literatura tem sofrido significativos ataques, incluindo, a contestação do cânone, da necessidade de se ter uma disciplina para ensino de literatura. Em estados de economia neoliberal, por exemplo, tem-se substituído essa disciplina por disciplinas técnicas, instaurando-se uma decadência no campo da leitura. Porém, segundo Perrone-Moisés (2000, p. 2005), não se pode deixar de ensinar literatura, pois “[...] ensinar literatura é ensinar a ler, e sem leitura, nas sociedades letradas, não há cultura”. Para a autora, é preciso ensinar ao estudante algo a mais do que seu repertório cotidiano, ou estará subestimando a capacidade de adquirir novos conhecimentos. Não se deve basear-se em sua realidade, pois assim estaria reafirmando a injustiça social.

Diante disso, no contexto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tem-se atribuído competências e habilidades para a leitura literária. Estudos literários têm sido limitados por ênfases ao “contexto social” e “identidade nacional”, propostas essas, presentes

nos documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC). Assim, limita-se a literatura ao local, que segundo Perrone-Moisés (2000), não tem fronteiras, apesar de ter marcas sociais e nacionais.

Nesse contexto, é importante mencionar sobre a disciplina de Literatura que não é mais existente nos currículos educacionais. Atualmente a literatura está incluída na disciplina de Língua Portuguesa, e, desta forma, com a limitação, ficam restritas nas escolas as aprendizagens voltadas aos aspectos literários de maneira mais específica, reduzindo a possibilidade de que seja explorada no ambiente escolar para o desenvolvimento crítico dos estudantes.

Com a BNCC, no estado de Mato Grosso (MT), de acordo com o Documento de Referência Curricular do Ensino Fundamental – Anos Finais, de 2018, a literatura é explorada na disciplina de Língua Portuguesa em apenas três campos, como é possível observar no quadro a seguir:

**Quadro 3** – Campos que contemplam a Literatura no Documento de Referência Curricular do Ensino Fundamental em Mato Grosso (MT)

<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>		
<b>Práticas de Linguagem</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Objetos de Conhecimento</b>
Leitura	(EF69LP48) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de <b>literatura</b> e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representam um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	Adesão às práticas de leitura.
Oralidade	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror, crônicas líricas, humorísticas, críticas, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, <b>literatura</b> infantil-juvenil, - contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, conto de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quando da tradição literária	Produção de textos orais - Oralização

	<p>escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações e entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa letra ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação e compartilhamento em questão.</p>	
Produção de Textos	<p>(EF89LP35) Parodiar poemas conhecidos da <b>literatura</b> e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lembe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição de mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.</p>	Relação entre textos.

**Fonte:** Quadro adaptado com base no documento de Referência Curricular do Ensino Fundamental – Anos Finais, de 2018, de MT. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1pSprruO-tS9-puiU-IL01llcavKCJye5/view>. Acesso em: 15 out. 2024.

Por consequência disso, a leitura literária tem sido feita como se praticasse a leitura de texto informativo. Uma comprovação é o modo como são avaliadas as habilidades de leitura no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA). O PISA não considera a leitura como processo produtivo e expressivo, e segundo Sacristán (2011), tal processo é difícil de ser avaliado em provas externas devido a dificuldade de correção, e com isso, é excluída. Nesse programa são avaliadas habilidades de texto informativo, e texto poéticos e filosóficos, por exemplo, não são avaliados.

Em síntese, para Mortatti (2018) o texto literário deve ser o objeto de trabalho do leitor, e para confrontar esse modelo facilitador de escolarização da leitura, é preciso propor diversidade de tipos textuais, textos literários, de épocas e autores variados. Conforme do caminho adotado pelo professor de literatura, o texto deve ser sempre seu objetivo, pois ensinar literatura, é nada mais do que ensinar a ler literatura, e conforme Perrone-Moisés (2000), há vários caminhos para se chegar ao ponto desejado.

### **1.2.2 O processo de constituição do leitor no contexto escolar**

O tópico anterior tratou sobre a importância da leitura, destacando sua relevância no contexto escolar, incumbindo a literatura, para preservar a língua e promover a humanização, suprimindo a necessidade humana de ficção e fantasia. Isso é fundamental para a formação do indivíduo, pois estimula, ainda, os pensamentos crítico e reflexivo para os desenvolvimentos pessoal e acadêmico.

Desse modo, frente a relevância da leitura e da literatura na formação do indivíduo, são vários os fatores que podem influenciar a constituição de um leitor, como por exemplo, o convívio familiar, o acesso a livros (dentro e fora da escola), o estímulo por parte dos professores, e também, por parte da família e pares, contudo, são ações que muitas vezes dependem de políticas públicas de incentivo à leitura. Por outras palavras:

A formação de um indivíduo leitor é uma construção coletiva da qual participam família, o professor, toda a equipe escolar, em que pesam as condições que a escola oferece aos alunos, o apoio da comunidade, das autoridades educacionais, e de modo muito forte, das instituições que mantêm programas especiais voltados diretamente para a criança e para a escola. (Antunes, 2008, p. 7).

Quando se fala em políticas públicas, entende-se como ações empreendidas pelos governos para garantir que todos tenham uma vida melhor e digna, com equidade e qualidade. Assim, sendo o estado o principal gestor dos recursos públicos, cabe a ele averiguar e atender os problemas de uma sociedade. Essa resolução se dá por meio da elaboração de políticas públicas que visem promover a melhoria da qualidade de vida da população, seu bem-estar, requerendo ações estratégicas (Dias; Matos, 2012).

Tais políticas são extremamente importantes, pois fornecem subsídios para a formação de cidadãos críticos e participantes da sociedade, propiciando o acesso aos livros, buscando a formação e valorização de leitores. Nesse contexto, Cândido (2011, p. 182) discorre sobre a importância da literatura, expondo-a como:

[...] uma necessidade universal imperiosa, e por que fruí-la é um direito das pessoas de qualquer sociedade, desde o índio que canta as suas proezas de caça ou evoca dançando a lua cheia, até o mais requintado erudito que procura captar com sábias redes os sentidos flutuantes de um poema hermético.

Nesse sentido, foram desenvolvidas algumas políticas públicas voltadas para a leitura no Brasil. As primeiras iniciativas brasileiras não visavam fomentar o hábito, mas sim, controlar o que estava sendo disponibilizado para leitura, “[...] procurando criar uma identidade nacional através da imposição de ideias, abolindo ideais contrários aos decretados pelo governo” (Caldas, 2007, n.p.).

Uma das políticas criadas no ano de 1992 e vigente até os dias atuais foi o Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER). O PROLER, foi instituído pelo Decreto nº 519, de 13 de maio de 1992, tendo como objetivos “[...] I - promover o interesse nacional pelo hábito da leitura; II - estruturar uma rede de projetos capaz de consolidar, em caráter permanente, práticas leitoras; III - criar condições de acesso ao livro” (Brasil, 1992, n. p.).

Intentando estabelecer uma rede de incentivo à leitura, o PROLER é uma iniciativa que desde a sua concepção busca parcerias com iniciativas públicas e privadas, o que para Caldas (2007), é como se o governo estivesse delegando à sociedade a responsabilidade pela implementação de programas de leitura. Ainda em 1992, foi criado o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) com a intenção de oferecer à população bibliotecas públicas aptas a promoverem e incentivarem o hábito da leitura, seguindo a evolução sociocultural do país.

Outra política relevante é o Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE), uma iniciativa do governo federal para a distribuição de acervo literário para as escolas públicas. Instituído pela Portaria de nº 584, de 28 de abril de 1997, o PNBE estimula a promoção da leitura entre professores e estudantes por meio da distribuição de obras literárias, pesquisa e referência. Participam desta iniciativa instituições públicas de ensino que abrangem desde a etapa de Educação Infantil até o Ensino Médio, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA), de maneira alternada. As ações foram segmentadas nos programas PNBE Literário, PNBE Periódicos e PNBE Professor, proporcionando materiais de leitura diversificados com o intuito de fomentar a apreciação da literatura, ampliar o conhecimento e aprimorar as práticas educativas nas escolas públicas brasileiras (Brasil, 2008).

A partir do PNBE, houve algumas ações como o acervo Literatura em Minha Casa, em que os estudantes puderam levar algumas obras literárias de variados gêneros literários para as

suas casas, incentivando a leitura no meio familiar. Houve ainda a iniciativa denominada Palavra da Gente, com a distribuição de obras literárias para estudantes da modalidade EJA, seguida da ação Casa da Leitura, depois Biblioteca do Professor, e a quinta ação, Biblioteca Escolar.

A partir do Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, por meio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), ficou definida a avaliação e disponibilização dos acervos didático, pedagógico e literário. A partir desse decreto houve a junção das ações do PNLD e do PNBE. O atendimento do PNBE que era para escolas públicas, foi ampliado para instituições filantrópicas, comunitárias e confessionais. O PNLD já havia sido instituído anteriormente pelo Decreto nº 91.542, de agosto de 1985.

Convém ainda falar de ações como o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) e da Política Nacional de Literatura e Escrita (PNLE), ambas políticas que tratam do incentivo à leitura. O PNLL foi instituído por meio da Decreto nº 7.559, de 01 de setembro de 2011, tendo como princípio garantir o acesso ao livro, a formação de mediadores para o estímulo à leitura e sua valorização, viabilizando a acessibilidade e inclusão de pessoas com necessidades especiais, visando o conhecimento, e conseqüentemente, o fomento da economia nacional (Brasil, 2011). A Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018, institui a PNLE, sendo pensada de modo a ser uma “[...] estratégia permanente para promover o livro, a leitura, a escrita, a literatura e as bibliotecas de acesso público no Brasil” (Brasil, 2011, n. p.).

Desse modo, nas políticas públicas mencionadas, observa-se que o intuito é fomentar a leitura, democratizando o acesso ao livro, a literatura, fortalecendo as bibliotecas, ofertando a formação de professores em práticas de leitura, para que sejam mediadores neste processo, assim como a formação de bibliotecários para estarem aptos às atuações em bibliotecas. Outro ponto, citado no PNLE, é o incentivo à pesquisa relacionada a leitura, a literatura, a biblioteca, ao livro, valorizando a construção de conhecimentos que qualificarão as ações relacionadas a esta finalidade.

Entende-se que essas providências tendem a subsidiar o processo de formação do leitor não só no contexto escolar, mas também fora dele. As políticas públicas são um ponto de grande relevância na formação do leitor, contudo, há ainda outros aspectos a serem considerados, como o ambiente familiar, que será abordado a seguir.

O contato com a leitura é um processo que se inicia antes mesmo da criança adentrar o ambiente escolar, permeado por melodias de canções de ninar e narrativas envolventes contadas pelos progenitores. Nessa ótica, Freire (1989) argumenta que a decodificação do mundo antecede a decodificação das palavras. Ao dar início à sua trajetória acadêmica, a

criança já traz consigo vivências prévias de imersão na prática da leitura, conferindo à escola, a responsabilidade de cultivar e enriquecer essa bagagem.

Destaca-se que para a criança, a leitura é comparável a um brinquedo, pois alimenta a imaginação, proporciona prazer e atende às necessidades infantis, gerando contento ao satisfazer desejos no âmbito da imaginação. Dessa forma, a leitura não apenas permite o ato de sonhar, mas também tem o potencial de aprimorar as pessoas, tanto intelectual quanto emocionalmente (Baldi, 2009).

Desse modo, a família desempenha um papel crucial no estímulo à leitura ao discutir a importância desse hábito e incorporá-lo ao ambiente doméstico. Ao disponibilizar livros sempre que possível, oferecer materiais diversificados e criar oportunidades adequadas à faixa etária da criança, é possível formar o gosto por esses hábitos. Assim, a criança não apenas desenvolverá a habilidade de leitura, mas também a capacidade de argumentação e senso crítico, compreendendo o contexto em que está inserida.

Conforme afirmado por Antunes (2008), o primeiro referencial na vida de uma criança é o seu contexto familiar, que se expande ao longo do seu crescimento, culminando na interação com o ambiente escolar. Segundo a autora, a leitura deve ser integrada à vida das pessoas, sendo a formação de um leitor uma responsabilidade inicial da família, seguida pelo professor e pela equipe escolar.

Contudo, é reconhecido que, para numerosas crianças, a escola representa o único ambiente no qual se tem acesso a livros, abrangendo tanto aquelas pertencentes às classes populares quanto à média. Portanto, é imperativo que a leitura esteja integrada ao ambiente escolar, sendo fundamental que a instituição desenvolva uma cultura leitora. Nesse sentido, promover a leitura é também uma incumbência da escola, que pode estabelecer uma conexão significativa com a prática da leitura, tornando-se um compromisso de todas as disciplinas do currículo. Então, cabe aos professores proporcionarem oportunidades, de maneira que os estudantes descubram os prazeres da leitura percebendo a sua importância para a vida (Marchi, 2011).

Nesse contexto, Colomer (2007) enfatiza que frente às significativas transformações advindas da sociedade pós-industrial, a literatura passou a enfrentar uma concorrência intensificada por parte de diversos meios de comunicação, destacando-se, sobretudo, as tecnologias emergentes. A dinâmica evolutiva desse cenário trouxe desafios adicionais para a literatura, exigindo uma adaptação contínua para se manter relevante e atrativa diante da crescente influência exercida por outras formas de expressão e disseminação de informações. Diante do cenário, houve, a partir do século XX, a mudança da função social da literatura, se

transformando em uma literatura funcional. Assim, os textos literários perderam espaço para serem explorados.

Conforme destacado por Ferrarezi e Carvalho (2017), a reintegração da leitura nas escolas demanda uma reconstrução dos currículos. Embora a implementação de ações e projetos de leitura seja válida, tais iniciativas são de natureza temporária. Antunes (2008) também corrobora ao concordar que a cultura leitora deve ser algo desenvolvido no cotidiano e não apenas em ações feitas de modo isolado. Todavia, a inclusão permanente da leitura no currículo se apresenta como um elemento crucial para estabelecer e organizar de forma duradoura o trabalho com a leitura. Essa abordagem requer a alocação de tempo dedicado ao desenvolvimento da leitura em todas as etapas educacionais. Como o processo é outro, os estudantes progridem nas etapas escolares sem alcançar o pleno desenvolvimento da competência leitora, resultando na incapacidade de estabelecer conexões entre o texto e o mundo ao seu redor, o que poderia ser minimizado caso a leitura fosse reintegrada como um conteúdo curricular essencial.

Diante do que foi pontuado, é importante enfatizar o desencontro entre os avanços de políticas públicas voltadas à literatura, que são fundamentais para o desenvolvimento dos estudantes na escola, bem como, a limitação de práticas literárias que poderiam ocorrer por meio de disciplina específica para essa finalidade no currículo. Ressalta-se que da forma em que a literatura é trabalhada atualmente nas redes educacionais brasileiras, o tempo para a dedicação do professor à leitura, juntamente com os estudantes, acaba sendo prejudicado durante o processo de ensino e aprendizagem.

Explorando as questões relacionadas à leitura literária na escola, Rezende (2013) destaca que um dos desafios centrais não se encontra na resistência dos estudantes à leitura, mas, sim, na ausência de uma formação em leitura atrelada ao currículo, conforme já abordado no parágrafo anterior. Essa deficiência revela um descompasso com o ritmo contemporâneo da cultura escolar, em que a prática da leitura literária é negligenciada devido à escassez de tempo e espaço dedicados a essa atividade educacional. Curiosamente, embora um dos lemas mais difundidos na escola seja “formar leitores”, surge a indagação: Que tipo de leitor/a se forma quando a literatura não é explorada na escola?

Diante deste descompasso no ambiente escolar, marcado pelo embate em torno da leitura de obras literárias e pelas transformações na sociedade, a formação do leitor literário encontra dificuldades para se concretizar no processo de ensino e aprendizagem. Isso contribui para reforçar a ideia equivocada de que a literatura é destinada apenas a indivíduos intelectuais, ociosos e dotados de imaginação fértil. Essa percepção é agravada pela presença

de textos literários que não se alinham ao contexto social dos estudantes menos favorecidos, o que poderia ser minimizado ao buscar possibilidades literárias mais populares como a música, o filme, sempre procurando relacioná-los com a literatura tradicional (Colomer, 2007; Dalvi, 2013).

Em síntese, para superar os desafios enfrentados no processo de leitura literária no cenário escolar, é imperativo um comprometimento contínuo e fortalecido com as políticas públicas relacionadas à leitura. Além disso, é essencial a participação mais ativa das famílias, proporcionando experiências literárias nos ambientes domésticos, sendo esta uma prática que deve ser ampliada e consolidada no ambiente escolar, sobretudo pela integração da leitura literária ao currículo escolar. Essa consolidação, deve abranger a biblioteca escolar como um espaço acessível e agradável, atendendo também a demanda por profissionais capacitados para receberem os estudantes, bem como, a formação de professores para atuarem como mediadores neste processo, fortalecendo, assim, o desenvolvimento de leitores críticos e participativos na sociedade.

### **1.2.3 Gêneros discursivos e gêneros digitais**

No tópico anterior foi feita uma abordagem sobre o processo de formação do leitor, enfatizando a importância do desenvolvimento de políticas públicas que incentivem a leitura e da co-responsabilidade da escola e da família, para o desenvolvimento do aprendizado do estudante. Foram mencionadas algumas políticas públicas direcionadas a esta finalidade, suas discontinuidades entre um governo e outro, como também, chamou-se a atenção no que tange à lacuna acerca da integração da formação leitora ao currículo, inclusive da exclusão da disciplina de Literatura, evidenciando a necessidade de se repensar sobre os currículos escolares, para que estes estejam voltados à promoção da leitura como uma prática contínua no ambiente escolar, e não a ações isoladas.

Dando continuidade, nesta seção da pesquisa tratar-se-á do embasamento teórico que sustenta esta investigação. Nesta abordagem, nos respaldamos nos pressupostos teóricos de Mikhail Bakhtin e seu diálogo acerca dos contextos referentes aos gêneros discursivos. Bakhtin foi uma figura importante da cultura europeia do século XX, sua obra teve destaque na produção soviética em ciências humanas. Nascido no ano de 1895, sua notoriedade se deu a partir da obra sobre *Dostoiévski* em 1929, sendo revista em 1963, momento em que chamou a atenção do público da época.

Para Bakhtin (2003, p. 261) “[...] todos os diversos campos da atividade humana estão

ligados ao uso da linguagem”. Portanto, por meio do gênero é que se estabelece a comunicação entre as pessoas. Desse modo, em tudo o que fazemos utilizamos a linguagem. Esse diálogo é realizado com base em enunciados, que é a unidade básica de comunicação, ou seja, a maneira pela qual é colocada em prática, seja por meio de uma frase ou de um texto.

Na perspectiva de Bakhtin (1997, p. 282) a língua penetra na vida por meio dos enunciados concretos que a realizam, e mediante aos enunciados concretos a vida penetra na língua. Desse modo o enunciado situa-se no cruzamento excepcionalmente importante de uma problemática. Sendo assim, a língua é viva e indissociável dos meios que possibilitam o acontecimento dos enunciados concretos e únicos.

Para desmistificar o gênero é necessário entender o conceito de enunciado, seja ele oral ou escrito, primário ou secundário, produz um estilo individual advindo de quem fala ou escreve, todavia, nem todos os gêneros estarão propícios à individualidade (Bakhtin, 2006). Dessa forma, cada gênero possui sua especificidade possibilitando, em sua produção, individualidade ou não.

Sendo assim, o enunciado é constituído por três elementos indissociáveis: 1) o conteúdo temático - aquilo sobre o que se fala no texto; 2) estilo - que depende do gênero selecionado e 3) construção composicional - a estrutura do texto. Os três elementos (conteúdo temático, estilo e construção composicional) fundem-se indissolivelmente no todo do enunciado e são marcados pela especificidade de uma esfera de comunicação. Ao tratar de enunciado, refere-se aos gêneros discursivos, o que segundo Bakhtin (2006, p. 268), “[...] são correias de transmissão entre a história da sociedade e a história da linguagem”.

Ao falar, escrever, mandar uma mensagem, são colocados em prática pelo menos dois tipos de gêneros: o gênero primário (uma conversa de personagens, por exemplo) e o gênero a qual este está subordinado (por exemplo, o romance). Assim, Bakhtin (2006) sustenta que há uma divisão entre gêneros primários e gêneros secundários, em que os primários são gêneros simples, ligados a um tempo e lugar, como, por exemplo, uma conversa informal. Já os gêneros secundários estão relacionados a atividades mais elaboradas, envolvendo a escrita, como a produção de uma dissertação.

Os gêneros primários são utilizados durante a produção dos gêneros secundários:

Em cada época de seu desenvolvimento, a língua escrita é marcada pelos gêneros do discurso e não só pelos gêneros secundários (literários, científicos, ideológicos), mas também pelos gêneros primários (os tipos do diálogo oral: linguagem das reuniões sociais, dos círculos, linguagem familiar, cotidiana, linguagem sociopolítica, filosófica, etc.). (Bakhtin, 1997, p. 285).

Nesse sentido, diante da necessidade do ser humano se expressar, se comunicar e se fazer entendido, a língua exerce sua funcionalidade. Em sua essência, a língua considera o locutor, sua individualidade, seu enunciado, que busca uma postura ativa do destinatário. O enunciado tem o propósito de conversar ou influenciar.

De fato, o ouvinte que recebe e compreende a significação (linguística) de um discurso adota simultaneamente, para com este discurso, uma atitude responsiva ativa: ele concorda ou discorda (total ou parcialmente), completa, adapta, apronta-se para executar, etc., e esta atitude do ouvinte está em elaboração constante durante todo o processo de audição e de compreensão desde o início do discurso, às vezes já nas primeiras palavras emitidas pelo locutor. A compreensão de uma fala viva, de um enunciado vivo é sempre acompanhada de uma atitude responsiva ativa. [...] A compreensão responsiva nada mais é senão a fase inicial e preparatória para uma resposta. (Bakhtin, 1997, p. 290).

Nessa linha, todo enunciado é dialógico, utilizando-se das vozes que propõe uma ideia e das que se posiciona sobre a mesma. Aproveitamos aqui para trazer outro conceito relevante para o entendimento de enunciado, o termo polifonia, podendo ser entendido como o conjunto de vozes do processo comunicativo, vários discursos em contrução, incabados, assimilações e reestruturações que vão formando o discurso, construído dentro de um contexto histórico e social.

Assim, para Bakhtin (1997) os gêneros discursivos são tipos de enunciados relativamente estáveis e servem para manter a comunicação entre as pessoas, facilitando a compreensão, seja oral, escrita, ou até mesmo, uma interação. Para o teórico os gêneros se desenvolvem a partir das condições em que os enunciados são produzidos, levando em conta contexto social e histórico. Assim os gêneros são criados em cada esfera de comunicação.

Os gêneros discursivos se desenvolvem de variados modos, se adequando às finalidades comunicativas pretendidas. O gênero discursivo aula se desenrola sob a forma de perguntas, respostas, instruções e comandos, explicações, exposições, discussões, debates e seminários, por exemplo, geralmente permeados por diálogos simples entre estudantes e entre esses e o professor. São essas interações que irão se adequar às individualidades da prática educacional. Os gêneros literários se manifestam por meio de enunciados inerentes à produção literária, não se restringindo apenas aos gêneros líricos, narrativos e dramáticos, mas, sobretudo, na apropriação estética dos gêneros não literários (gêneros mundanos) como a carta (observável, por exemplo, nos romances epistolares).

Essa perspectiva é evidenciada por Bakhtin (1997, p. 279):

A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade

virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa

Assim, à medida que as esferas da atividade humana vão se transformando, surgem novos modos de comunicação. E nesse ponto Bakhtin (1997) traz que a cada época a língua escrita é marcada por gêneros do discurso, sejam eles secundários ou primários, havendo uma ampliação da língua escrita que incorpora elementos da língua popular, levando a uma renovação e reestruturação dos gêneros do discurso. Desse modo, essa dinamicidade da escrita moldada pelas interações sociais resulta em uma renovação constante dos gêneros do discurso.

Diante da constante reestruturação dos gêneros discursivos, causadas pelas mudanças da sociedade, surgem novas demandas de comunicação e os gêneros são adaptados a elas. Nesse sentido, a *Internet* tem sido terreno fértil para uma diversidade de novas formas de se comunicar. Tal sucesso sustenta-se ao fato dessa tecnologia digital aglomerar várias formas de comunicação em um único enunciado:

Pode-se dizer que parte do sucesso da nova tecnologia deve-se ao fato de reunir num só meio várias formas de expressão, tais como, texto, som e imagem, o que lhe dá maleabilidade para a incorporação simultânea de múltiplas semioses, interferindo na natureza dos recursos linguísticos utilizados. A par disso, a rapidez da veiculação e sua flexibilidade linguística aceleram a penetração entre as demais práticas sociais. (Marcuschi, 2004, p. 13).

Para entender melhor, as mídias digitais incorporam textos escritos, som, imagens fixas e imagens em movimento, mas a lógica permanece a mesma da tese de Bakhtin (2006), posto que alguns gêneros discursivos literários, como o romance, também podem orquestrar diferentes gêneros.

De modo geral, no ambiente virtual é praticado o gênero midiático ou digital<sup>3</sup>. As interações ocorrem nas páginas da *internet*, *chat*, mensagens instantâneas, videochamadas, vídeos e animações, *podcast*, *hiperlink*, enquetes, quiz. Todas interações permitem a comunicação por meio dos enunciados que são produzidos. Entretanto, Araújo e Leffa (2017, p. 53), propõem que não se use a expressão gêneros digitais, mais sim, “generos discursivos digitais, pois dessa maneira evita-se dá a Web o *status* de uma instância de discurso”. Isso porque, mesmo no ambiente digital os gêneros continuam sendo discursivos, uma manifestação típica de interações sociais, destacando a continuidade das práticas discursivas

---

<sup>3</sup> Bakhtin nunca escreveu sobre gêneros digitais, mas a maneira como ele concebeu os gêneros discursivos torna passível a sua inclusão. Embora alguns autores já tenham publicado obras específicas sobre os gêneros digitais, neste trabalho, julgamos não ser necessário tal especificação.

tradicionais adaptadas ao contexto digital.

Para Bakhtin (1997), os gêneros se desenvolvem a partir das condições em que os enunciados são produzidos, considerando os contextos social e histórico. Assim os gêneros são criados em cada esfera de comunicação a partir da necessidade da sociedade. Desse modo, os gêneros discursivos desenvolvidos nesta pesquisa foram feitos por meio de enunciados durante as leituras do poema, no desenrolar das atividades praticadas com o uso das TDIC, com as discussões, a reescrita do texto e a roda de conversa.

Ademais, Chartier (2002) analisa os impactos da revolução digital na leitura, destacando como a oferta abundante de textos nos meios eletrônicos influencia a relação dos leitores com os conteúdos. Nesse contexto, todos os gêneros, independentemente de sua natureza, são acessados em suportes eletrônicos, o que provoca uma continuidade que dilui as distinções entre discursos.

Além disso, o autor ressalta que a leitura em telas tende a ser descontínua e fragmentada, dificultando a percepção da identidade e totalidade do texto. Por outro lado, sugere que essa revolução pode levar ao abandono de heranças culturais ligadas ao livro tradicional, embora ainda não seja possível prever plenamente como essa modalidade transformará a relação dos leitores com a escrita.

Nesse sentido, Chartier (2002) reconhece uma possível coexistência entre os formatos impressos e digitais nas próximas décadas, identificando três modos de inscrição textual, o manuscrito, o impresso e o eletrônico. Ademais, ele destaca que o texto eletrônico rompe com a linearidade tradicional, sendo mais aberto, expansivo e relacional, o que permite ao leitor interagir com outros documentos e explorar diferentes conexões.

Por fim, no ambiente digital, os critérios de classificação dos discursos são dissolvidos, tornando os gêneros equivalentes e os textos mais maleáveis, móveis e adaptáveis. Assim, essa revolução, segundo Chartier (2002), não se limita à técnica de produção, mas abrange também os suportes de escrita e as práticas de leitura. Entretanto, a abundância de textos supera a capacidade de apropriação dos leitores, configurando um novo cenário para a comunicação e o consumo textual.

Diante das preocupações do autor, e de se sua preocupação com as fragilidades da leitura em meio digital, esclarecemos que nessa pesquisa, não tivemos o intento de propor a leitura em meios digitais, porém a sequência didática foi desenvolvida com a leitura do texto impresso, acrescentando o uso das TDIC por meio do *Blended Learning*, com as propostas de atividades diferenciadas no ambiente digital, bastante utilizado por eles nos dias atuais. Pensando assim, em transformá-lo em um local de aprendizado e de incentivo a leitura

literária em ambientes escolares.

### **1.3 Tecnologias Digitais da Comunicação e da Informação (TDIC)**

Neste tópico, finalizaremos a primeira seção desta dissertação. O subtítulo anterior trouxe a abordagem teórica em que está embasada essa pesquisa, e neste último subtítulo, será tratado sobre a trajetória das TDIC e seu uso pedagógico na educação no Brasil.

O uso das tecnologias educacionais no Brasil teve sua origem nos anos de 1970. Naquela época o país buscava um caminho que lhe garantisse uma suficiência tecnológica, baseada no pensamento de que “tecnologia não se compra, mas é criada e construída por pessoas” (Moraes, 1993, p. 17). Nesse sentido, pensando inclusive em sua soberania nacional, iniciou-se o desenvolvimento de ações que iriam garantir uma capacitação científica e tecnológica, optando na época por uma indústria própria, almejando contribuir para seu desenvolvimento. Ainda em meados de 1970, ocorreram movimentos pela informática na educação nos Estados Unidos da América e na França, que influenciaram os estudiosos brasileiros (Valente, 1999).

Em 1981, a Universidade de Brasília (UnB) organizou o I Seminário Nacional de Informática na Educação, no qual foi estabelecido o uso do computador como uma ferramenta de apoio ao processo educativo, priorizando sua utilização com propósitos pedagógicos. Durante esse evento, definiu-se a implementação de vários projetos-piloto na área educacional. O seminário posterior, realizado em 1982, concentrou-se na preparação para a criação de centros pilotos, nos quais os projetos seriam efetivamente implementados, reafirmando a ideia de que o uso do computador deveria estar subordinado aos objetivos educacionais, sem determiná-los (Moraes, 1993; Valente, 1999).

Em janeiro de 1983, foi instituída uma comissão com o propósito de propor as diretrizes fundamentais para a política de emprego das tecnologias da informação na educação, originando assim o Projeto EDUCOM. A responsabilidade pela implementação, coordenação e supervisão do EDUCOM foi atribuída ao Centro de Informática (CENIFOR) do MEC, consolidando esse ministério como líder no processo de integração da informática na educação, que previamente era disputado entre MEC e SEI.

Para coordenar a execução da Política Nacional de Informática (PNI), criada em 1984, o Governo Federal brasileiro criou a Secretaria Especial de Informática (SEI), um órgão executivo que tinha por função regulamentar, supervisionar e impulsionar a transição tecnológica no país. Certos de que a educação poderia contribuir, a comunidade científica

realizava discussões, em que articula-se o uso da informática na educação, havendo um diálogo entre universidade e escola. As instituições pioneiras na investigação do uso do computador na educação foram Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Nesse período, ocorreu o 1º Concurso Nacional de *Softwares* Educativos e a introdução do Projeto FORMAR, em que a UNICAMP ofertou duas especializações em informática na educação para professores. Simultaneamente, foram estabelecidos os Centros de Informática na Educação (CIEs) em cada unidade da federação brasileira, destinados a disseminarem as práticas para as escolas públicas e, conseqüentemente, para a sociedade (Moraes, 1993; Valente, 1999).

A partir de 1989, surgiu o Programa Nacional de Informática na Educação (PRONINFE) que tinha por principal objetivo desenvolver a informática educativa no Brasil, propondo a criação de núcleos distribuídos pelo país que forneceriam formação a professores para o uso da informática como uma prática pedagógica, reforçando a grande necessidade da formação de recursos humanos. Outros projetos de grande relevância foram o Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO), o Programa de Informática na Educação Especial (PROINESP) e o Programa Um Computador por Aluno (PROUCA), em que todos tinham por finalidade o uso pedagógico da informática na rede pública de Educação Básica do país.

Assim, Valente (1999) destaca que as políticas de implantação da informática na educação do Brasil não foram frutos apenas de decisões governamentais, sendo resultado de muitas pesquisas realizadas pela comunidade científica, dentro das universidades colaboradoras. O programa brasileiro de informática na educação tinha o intuito de provocar mudanças pedagógicas, de uma educação centrado no ensinar, para uma proposta que previa mudanças na dinâmica da sala de aula, do papel do professor que passaria a ser um facilitador e do estudante, que a partir de então, se tornaria um construtor do seu próprio conhecimento.

A introdução das TDIC nas escolas brasileiras e as transformações trazidas junto com essa tecnologia tem proporcionado algumas mudanças no formato de ensinar e aprender, promovendo a construção do conhecimento, desenvolvimento de habilidades, ambientes diferenciados de aprendizagem, modificando o papel do professor e dos estudantes que passaram a participar mais ativamente do seu aprendizado.

Dessa forma, as TDIC têm contribuído para uma aprendizagem mais significativa, estreitando a conexão entre o conteúdo escolar e a realidade dos estudantes. Isso resulta em um aumento do interesse e engajamento por parte dos estudantes. Nesse contexto, a

BNCC aborda o emprego das tecnologias digitais com o objetivo de desenvolver competências e habilidades que promovam a utilização crítica e responsável dessas ferramentas, evidenciado especialmente a competência geral para a Educação Básica proposta a seguir neste texto.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018, p. 9).

Além disso, essa mesma competência é voltada ao Ensino Fundamental de forma mais específica, no item 6 da BNCC, que refere-se às Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental.

## **2 METODOLOGIA**

Por se tratar de uma pesquisa realizada com seres humanos, houve a submissão do projeto ao Comitê de Ética para o desenvolvimento da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, a fim de garantir o cumprimento ético perante a investigação. O projeto foi analisado e foi feita a devolutiva de um relatório consubstanciado apresentando alguns pontos a serem adequados. Feitas as adequações, o projeto foi novamente enviado e aprovado por meio do Parecer Consubstanciado de nº 6.078.021 pelo Comitê de Ética para dar início a pesquisa a fim de coletar dados com os participantes.

### **2.1 Procedimentos metodológicos**

A metodologia traz o passo a passo a ser seguido ao longo de uma pesquisa. É nessa etapa que se definem os métodos a serem trilhados para as coletas e análises de dados. Dessa maneira, esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa e foi conduzida por meio da Pesquisa-Ação, em que, enquanto pesquisadora, implementei o processo, acompanhei as etapas de desenvolvimento e analisei os resultados.

A abordagem qualitativa, segundo Gil (2002), considera alguns fatores como a natureza dos dados coletados, os instrumentos de pesquisa, os pressupostos teóricos, a extensão da amostra e outros aspectos. Em relação à sua natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada, uma vez que se concentrou na resolução de um problema identificado na instituição educacional em que trabalho. Dessa forma, foi elaborada uma ação pedagógica com o objetivo de contribuir ao desenvolvimento do hábito da leitura nos estudantes, sendo a proposta colocada em prática em colaboração com o professor regente e a turma participante.

### **2.2 Pesquisa-Ação**

A Pesquisa-Ação, segundo Tripp (2005), é um tipo de estudo utilizado para se aprimorar a prática, em que se pratica a ação e se investiga a respeito da mesma. Assim, “Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação” (Tripp, 2005, p. 446). Nesse sentido, a Pesquisa-Ação pode ser definida como:

[...] um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em

estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (Thiollent, 1986, p. 14).

A Pesquisa-Ação, portanto, tem por finalidade uma intervenção em local específico. As ações podem sofrer mudanças ao longo da pesquisa, dependendo do processo dialógico: novos textos podem ser inseridos, substituídos ou excluídos. O mesmo ocorre com os recursos tecnológicos e pedagógicos. É de se esperar que algumas ações obtêm êxito, enquanto outras, têm um êxito relativo e outras podem realmente não funcionar. Todas essas ações, exitosas ou não, fazem parte da Pesquisa-Ação e devem ser relatadas.

Justamente por isso a metodologia de Pesquisa-Ação precisa ser acompanhada por estratégias dinâmicas e flexíveis. Neste trabalho foi utilizada a estratégia *Blended Learning* proposta por Rodrigues (2010): o *Blended Learning* se configura como uma mescla de estratégias não estruturadas envolvendo: a) diferentes gêneros (textual escrito, textual oral, sonoro, pictóricos, imagem digital, entre outros); b) diferentes temporalidades (síncrono assíncrono); c) diferentes espacialidades (escola, casa, comunidade), diferentes modalidades (ensino face-a-face e a distância); c) diferentes recursos tecnológicos; e) variadas abordagens pedagógicas, a depender do desenvolvimento da intervenção.

O autor propõe uma nova abordagem para o conceito de *Blended Learning*, indo além da simples integração de momentos presenciais e não presenciais. A proposta de Rodrigues (2010), sugere que o *Blended Learning* não deve ser apenas um espaço integrador, mas um processo de agenciamento do sujeito do conhecimento. Isso implica uma interação mais rica e significativa entre os conhecimentos adquiridos no cotidiano, especialmente com o uso das tecnologias, e o conhecimento acadêmico de naturezas científica e tecnológica.

### 2.3 Desenho da Pesquisa

Visando alcançar os objetivos apresentados, foi proposto nesta pesquisa, aos estudantes, o uso da rede social *Instagram*<sup>4</sup> para o incentivo e disseminação da leitura no ambiente escolar, sendo requisitada a leitura do texto do gênero poema O Corvo, do autor Edgar Allan Poe. O texto foi apresentado em sala de aula pelo professor de Língua Portuguesa, docente Reginaldo Procópio, sendo sugerido pelo material estruturado desta disciplina ao Oitavo Ano do Ensino Fundamental, adotado pela rede estadual de educação de Mato Grosso. Portanto, a escolha desse texto (O Corvo) se deu pelo fato de o professor já

---

<sup>4</sup> O endereço do *Instagram* da Biblioteca da escola é: @ytriobiblioteca.

estar trabalhando com os estudantes em sala de aula. Dessa forma, aproveitamos a oportunidade de desenvolver a pesquisa com base neste texto. O desenvolvimento da sequência didática se deu em 18 aulas, da disciplina de Língua Portuguesa. O professor seguiu a organização de planejamento já prevista conforme as habilidades a serem contempladas à turma em questão.

Na sequência, foi feita a apresentação do texto, por meio da conta da biblioteca da escola na rede social *Instagram*. A partir de então, foram elaborados cartazes e pequenos vídeos para a divulgação da obra nas ferramentas de divulgação do aplicativo, como *reels*<sup>5</sup>, *stories*<sup>6</sup> e *feed*<sup>7</sup>. Esse caminho gerou a sequência didática que trata-se de um “[...] conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 96). É importante destacar que neste texto não há pretensão em apontar distinções e/ou semelhanças entre os tipos de gêneros, além de enfatizar que a sequência didática não faz parte do conceito proposto por Bakhtin.

## 2.4 Proposta

Para participarem da pesquisa, os estudantes deveriam ser seguidores da página digital da biblioteca no *Instagram*, devendo ler a obra e fazer comentários nas publicações. Assim, seria estabelecido um diálogo e reflexões sobre as obras lidas. Concluídas as leituras e estudo do poema em sala de aula, e finalizadas as discussões e rodas de conversas, os estudantes produziram relatos pessoais, proporcionando a escrita e influenciando a reflexão para a formação de leitores críticos e ativos na produção dos seus conhecimentos.

---

<sup>5</sup> O *Reels* é um recurso que funciona basicamente da mesma maneira que o Tik Tok, com a gravação de vídeos curtos de 15 segundos e 30 segundos, com múltiplos cortes, efeitos (como o de realidade aumentada, acelerar ou desacelerar) e áudios. Disponível em: <https://blog.bendize.com.br/2021/01/ferramentas-instagram/>. Acesso em: 28 out. 2024.

<sup>6</sup> *Stories* são publicações feitas no *Instagram* que possuem um formato único e ficam disponíveis por 24 horas no perfil. O *Instagram* liberou esse recurso na plataforma em agosto de 2016. A novidade permitiu que os usuários passassem a fazer publicações de uma maneira diferente da que estavam acostumados no *feed*. Com ele, fotos e vídeos são apresentados em sequência, como se fosse um *slideshow* contando uma história. Esse conteúdo pode ser postado de forma ilimitada ao longo do dia, mas desaparece depois de 24h da publicação. Além disso, os *stories* não aparecem na *timeline* dos seguidores, mas em um lugar específico no topo da interface. Ou seja, um local de alta visibilidade! Em termos de engajamento, o formato não fica para trás: é possível responder, clicar e reagir, além de avançar e voltar os conteúdos, para que o usuário absorva as postagens no seu ritmo. Disponível em: <https://www.mlabs.com.br/blog/instagram-stories-tudo-sobre-o-formato>. Acesso em: 28 out. 2024.

<sup>7</sup> O *Feed* do *Instagram* é uma seção do aplicativo que reúne as atualizações de fotos e vídeos publicados por usuários que você segue na rede social. Além disso, o *Feed* mostra anúncios e recomendações de posts de contas que você não segue com base nos seus interesses. O *Feed* do *Instagram* ainda é o principal elemento dessa rede social. Nele, você pode publicar postagens com *hashtags* – um conhecido recurso para alcance de novos públicos, além de poder detalhar melhor a proposta das suas postagens por meio de textos na legenda. Disponível em: <https://www.portalinsights.com.br/perguntas-frequentes/qual-o-objetivo-do-feed-no-instagram>. Acesso em: 28 out. 2024.

Após a aprovação da proposta a pesquisa foi iniciada, sendo convocados os pais/responsáveis dos estudantes para tratarmos sobre o estudo, esclarecer dúvidas e colher assinaturas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Na sequência, a pesquisa foi iniciada com as turmas oitavos anos do Ensino Fundamental D e E, expondo aos estudantes o itinerário da investigação, bem como, esclarecendo como aconteceriam as suas participações. Desde a reunião com os pais/responsáveis aos encontros (etapas da pesquisa), o professor de Língua Portuguesa acompanhou e participou ativamente do processo.

A presente pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa, vinculada a SEDUC-MT, localizada no município de Alto Garças (MT). O espaço de pesquisa são aulas de dois Oitavos Anos do Ensino Fundamental desta unidade escolar por meio de momentos em sala de aula e ambientes virtuais.

Atualmente, a escola atende estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA. Seu público é diverso, advindo de várias culturas e classes sociais, por ser a única instituição pública de Educação Básica do município que oferece os Anos Finais do Ensino Fundamental.

A escolha pelas turmas D e E dos Anos Finais do Ensino Fundamental desta escola se deu por cursarem o Ensino Fundamental, que se trata de uma fase em que o interesse pela leitura pode ser consolidado, e também, pela parceria firmada com o professor de Língua Portuguesa que aceitou contribuir ao desenvolvimento da pesquisa e leciona nas turmas mencionadas.

Houve momentos de leitura guiada em grupos na sala de articulação, sendo observados durante a pesquisa. Na sequência, foram realizadas atividades com base em recursos digitais e o poema lido. Isso ocorreu por meio de plataformas digitais como o *WordWall*<sup>8</sup>, e também, enquetes, leituras e vídeo animação sobre a obra. A intenção de usar a plataforma *WordWall* se deu pelo fato de ser um recurso bastante interativo para despertar o interesse dos estudantes.

Foi explorado o *Instagram* da biblioteca, seguido de uma roda de conversa ocorrida no ambiente presencial da sala de aula e virtual do *Instagram*. Os estudantes participantes

---

<sup>8</sup> Trata-se de uma plataforma on-line em que você pode criar atividades personalizadas utilizando o critério de poucas palavras, o que comumente chamamos de gamificação. A princípio, a plataforma é muito indicada para o aprendizado de idiomas e para a educação infantil. No entanto, vale um pouquinho de criatividade e você conseguirá aplicar também em qualquer modalidade do ensino. Isso porque é possível criar questionários e enquetes, realizar competições e criar jogos utilizando palavras. E todos esses recursos podem ser utilizados de forma personalizada e aplicados em suas aulas on-line ou presencial. Disponível em: <https://infopedagogica.com.br/o-que-e-wordwall/>. Acesso em: 28 set. 2024.

possuem a faixa etária de 13 a 14 anos de idade e a grande maioria lê com desenvoltura, tendo apenas um aluno que possui laudo<sup>9</sup>. É importante esclarecer que o estudante que possui laudo médico participou da sequência didática por meio de atividades adaptadas e parceria com colega de turma<sup>10</sup>. Alguns estudantes não possuíam conta na rede social *Instagram*, mas foram auxiliados na criação de conta pessoal para que pudessem participar desta pesquisa.

Na próxima seção serão apresentados os resultados do estudo, demonstrando o passo a passo de sua realização por meio das aulas desenvolvidas com o professor de Língua Portuguesa e estudantes, bem como, pelas ações realizadas enquanto pesquisadora.

---

<sup>9</sup> O laudo do estudante trata-se de: 2: Epilepsia e síndromes epiléticas sintomáticas definidas por sua localização (focal) (parcial) com crises parciais complexas. Definição: Perda grave ou completa da função motora em um lado do corpo. Esta afecção normalmente é causada por ENCEFALOPATIAS que estão localizadas no hemisfério cerebral oposto ao lado da fraqueza. F79 - Retardo mental não especificado.

<sup>10</sup> Ao final do texto há desenhos do estudante. Ele participou da escuta das leituras e *podcast*, bem como, das atividades gamificadas. As atividades referentes ao *Instagram* foram desenvolvidas em parceria com outro estudante de sua turma.

### 3 ANÁLISES E RESULTADOS

#### 3.1 Desenvolvimento da sequência didática

Conforme apresentado na introdução desta pesquisa, a motivação para investigar sobre este tema se deu a partir da minha experiência de atuação temporária como técnica na biblioteca escolar em que o estudo foi realizado, onde como profissional licenciada em Computação, e concursada na SEDUC-MT, como professora de Informática Educativa, tive que atuar devido a condição de estar remanescente com relação as vagas de docentes disponibilizadas na unidade. Assim, durante esse período, pude observar que o espaço da biblioteca era pouco frequentado pelos estudantes, e diante desta percepção, visando contribuir, busquei estratégias para atraí-los a este espaço de leitura e aprendizagem.

Diante da intenção inicial que era de buscar estratégias para atrair os estudantes à biblioteca, com a intensificação do uso das TDIC na educação, no momento da pós-pandemia, procurei, então, elaborar uma proposta que se utilizasse tecnologias digitais para instigar a leitura literária dentro do ambiente escolar.

A rede social *Instagram* foi escolhida para ser utilizada como um recurso educacional com vistas a promover o interesse pela leitura, então, a partir da autorização do gestor escolar, foi criada a conta para a biblioteca na plataforma, com o usuário: @ytribiblioteca. Pretendia-se chamar a atenção dos estudantes para a leitura literária de maneira que explorassem mais o ambiente da biblioteca escolar.

A pretensão era de que isso ocorresse por meio das postagens sobre livros e dicas de leituras, em que pudessem ser estabelecidos diálogos sobre as leituras, para assim, incentivar os membros da comunidade escolar e os demais seguidores do perfil ao gosto de ler. Além do incentivo a leitura e o desenvolvimento desta pesquisa, o perfil criado no *Instagram* teve como finalidade divulgar todas as atividades realizadas pela escola.

Assim, foi delimitada a problemática desta pesquisa, e após, foi feita uma reunião por área na unidade escolar, em que a proposta foi levada a conhecimento de alguns professores que lecionam a disciplina de Língua Portuguesa. Na oportunidade, o Professor Reginaldo Procópio manifestou interessado em participar deste estudo cedendo o espaço de suas aulas de Língua Portuguesa dos Oitavos Anos do Ensino Fundamental (turmas: D e E). A contribuição do docente foi fundamental para o desenvolvimento da investigação, visto que, mesmo sendo professora efetiva da unidade escolar em questão, não estava atuando em sala de aula como professora regente.

Desse modo, o tema da pesquisa foi ao encontro do que o professor havia planejado para suas aulas. Então, em diálogo com o docente, foram delimitados alguns pontos a serem seguidos durante o desenvolvimento da pesquisa. Foi requisitado aos estudantes a leitura do poema O corvo de Edgar Allan Poe, proposto em sala de aula pelo Professor Reginaldo. O texto faz parte da sugestão de leitura do material estruturado de Língua Portuguesa das turmas, adotado pela rede estadual de educação de Mato Grosso.

Nas figuras 1 e 2, seguem fotos do material estruturado de Língua Portuguesa do Oitavo Ano do Ensino Fundamental, que trata-se de uma narrativa de suspense<sup>11</sup>.

**Figura 1** – Material estruturado de Língua Portuguesa do Oitavo Ano do Ensino Fundamental utilizado como inspiração para a escolha do texto da pesquisa

**ARREPIANDO-SE COM A SUA HISTÓRIA:  
NARRATIVA DE SUSPENSE**

**INTERAÇÃO COM O TEXTO**

**Texto 1**

Com seus colegas, leia o texto a seguir. Você vai perceber que a narrativa é interrompida no clímax, ou seja, quando há um acontecimento (desaparecimento da personagem) que desencadeia a tensão.

A continuação da história vem na sequência, mas deixe essa leitura para depois. Isso para, como dizem, não estragar o clima de suspense.

**O casarão**

Eu estava moído, pois tinha acabado de chegar tarde da noite, voltando para Taubaté depois de passar um tempo em Sampa. A viagem tinha sido em um carro supervalho, cheirando à gasolina. Deitei na cama e o celular tocou. Era o Dudu me ligando para cobrar a ida ao casarão. Agora, mais essa! A ideia de visitar o antigo sítio me causava mal-estar, mas era uma promessa que eu tinha feito, a de visitar o lugar assim que eu chegasse de viagem, tentando ganhar tempo, claro. Isso porque aquela ideia já estava me deixando apavorado.

O tal casarão não era uma casa comum. Diziam que ali aconteciam coisas estranhas e, por estar abandonada há tanto tempo, acabou ganhando um aspecto aterrador. O lugar era de um senhor viúvo e solitário, quase nunca visto na cidade. Contam que ele perdera o filho afogado no lago da propriedade e passou a produzir brinquedos em madeira para uma coleção particular. Sua sobrevivência se resumia ao que o sítio produzia e às entregas semanais trazidas pelo mercado do centro. Depois, as compras foram ficando acumuladas no portão e nunca mais se teve notícias do velho senhor. Isso alimentava a imaginação do povo. Dizia-se até que ele teria morrido e que fora enterrado ali. Na verdade, ninguém ousava entrar naquele sítio. Esperava-se que os herdeiros aparecessem, porém, isso não acontecia. Assim, a propriedade ia acumulando histórias.

**Habilidades da BNCC**

EF08LP01 (Linguagem Oral)  
EF08LP02 (Linguagem Escrita)  
EF08LP03 (Linguagem Escrita)  
EF08LP04 (Linguagem Escrita)  
EF08LP05 (Linguagem Escrita)  
EF08LP06 (Linguagem Escrita)

**Sampa**  
nome de uma canção de Caetano Veloso para São Paulo, que acabou se tornando uma referência da cidade: "Alguma coisa acontece no meu coração / Que só quando cruzo a Ipiranga e a avenida São João" (Sampa, Caetano Veloso).

27

Digitalizado com CamScanner

**Fonte:** Foto extraída de material didático da SEDUC-MT.

**Figura 2** – Material estruturado de Língua Portuguesa do Oitavo Ano do Ensino Fundamental

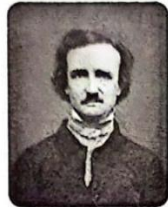
<sup>11</sup> Suspense [...] é aquilo que mantém a expectativa ansiosa sobre uma resolução ou o estado de tensão em uma determinada situação. Trata-se, no âmbito da arte (literatura, teatro e cinema), de um recurso que visa à expectativa impaciente do telespectador ou do leitor pelo desenvolvimento de uma ação. É um estado de espírito provocado pela incerteza relativamente a um acontecimento futuro. Disponível em: <https://conceito.de/suspense>. Acesso em: 30 jan. 2024.

utilizado como inspiração para a escolha do texto da pesquisa

### Saiba +

No universo das artes, dois nomes se destacam quando o assunto é suspense. Na literatura, o estadunidense Edgar Allan Poe (1809-1849) e, no cinema, o britânico Alfred Joseph Hitchcock (1899-1980).

Professor, apresente aos alunos o vídeo com a minibiografia do escritor Edgar Allan Poe.



#### Edgar Allan Poe

**Edgar Allan Poe** é um dos maiores escritores norte-americanos, considerado o pai das histórias de detetive modernas. Suas obras são cheias de suspense, como pode ser visto em seu poema mais famoso, "O corvo", de 1845.

EDGAR Allan Poe. *Britannica Escola*. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/Edgar-Allan-Poe/625722>. Acesso em: 31 jan. 2022.

Em certo dia, à hora, à hora  
Da meia-noite que apavora,  
Eu caíndo de sono e exausto de fadiga,  
Ao pé da minha lauda antiga,  
De uma velha doutrina agora morta,  
Ia pensando, quando ouvi à porta  
Do meu quarto um soar devagarinho,  
E disse estas palavras tais:  
"É alguém que me bate à porta de mansinho,  
Há de ser isso e nada mais"



POE, Edgar Allan. *O corvo*. Tradução: Machado de Assis. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/traducao-nao-basta-transpor-palavras-de-uma-lingua-a-outra.htm?next=0004H409U384N>. Acesso em: 31 jan. 2022.

Professor, apresente aos alunos o vídeo sobre Alfred Hitchcock que, além da biografia do cineasta, traz características do cinema de suspense, o que enriquece a abordagem sobre esse tipo de narrativa. Após a apresentação, converse com a turma sobre o que chamou atenção quanto à obra do artista.



#### Alfred Hitchcock

"Sorte é tudo... Minha sorte na vida foi ser uma pessoa realmente assustada. Eu sou sortudo por ser um medroso, ter um baixo limiar de medo, porque um herói não pode fazer um bom filme de suspense."

Alfred Hitchcock

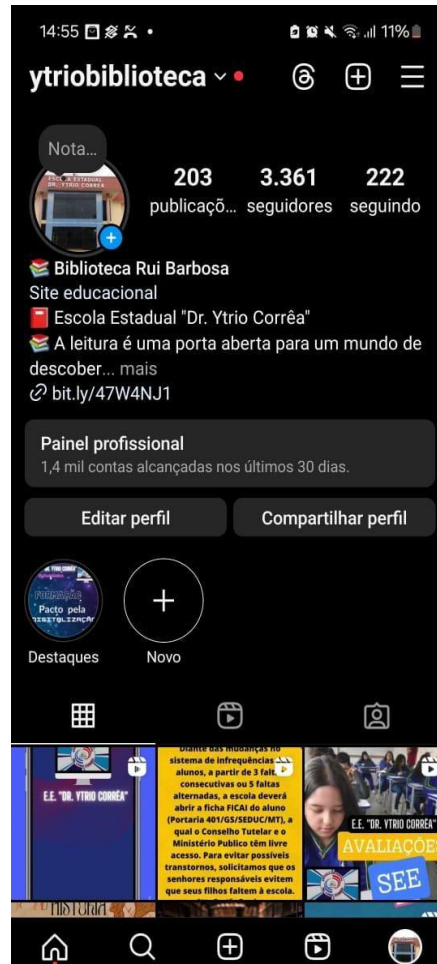
**Alfred Hitchcock**, o mestre do suspense, tem uma filmografia de importância crucial para o cinema. Sua contribuição ultrapassa o gênero do suspense (ou qualquer outro gênero com o qual tenha flertado ou ambientado seus filmes) e se estabelece naquele patamar no qual a técnica, a audácia e a experimentação andavam de mãos dadas, coisas que podemos dizer tranquilamente sobre a maioria de seus filmes realizados nos Estados Unidos. [...]

13 obras-primas fundamentais de Alfred Hitchcock, o mestre do suspense. *Revista Prosa Verso de Arte*. Disponível em: [www.revistaprosaversoarte.com/cinema-conheca-13-obras-primas-de-alfred-hitchcock-o-mestre-do-suspense](http://www.revistaprosaversoarte.com/cinema-conheca-13-obras-primas-de-alfred-hitchcock-o-mestre-do-suspense). Acesso em: 31 jan. 2022.

Na sequência, houve a apresentação do texto, por meio da conta da biblioteca @ytribiblioteca na rede social *Instagram*. Foram elaborados cartazes e pequenos vídeos para a divulgação individual da obra nas ferramentas do aplicativo, sendo: *reels*, *stories* e *feed*. Os

estudantes dos Oitavos Anos do Ensino Fundamental das turmas D e E tornaram-se, a partir de então, seguidores do perfil da biblioteca no *Instagram* para participarem da pesquisa. Na figura 3, consta a foto do perfil da biblioteca no *Instagram*.

**Figura 3** – Perfil da biblioteca no *Instagram*



**Nota:** Foto do acervo da autora.

Diante disso, foi elaborado um plano de ação para que a pesquisa fosse realizada, sendo previstos encontros semanais com as turmas envolvidas, nas aulas do Professor Reginaldo, que aprovou o planejamento da ação e participação de toda a investigação em sala de aula.

Na reunião com os pais/responsáveis, o professor Reginaldo fez uma fala inicial sobre a importância de seus filhos participarem e que toda a pesquisa seria realizada durante suas aulas. Depois, passou a palavra para que eu pudesse explicar sobre o estudo, sobre a instituição em que está vinculada a pesquisa e sobre a exigência de submissão do projeto ao Comitê de Ética, por meio da Plataforma Brasil. Na oportunidade, esclareci sobre a

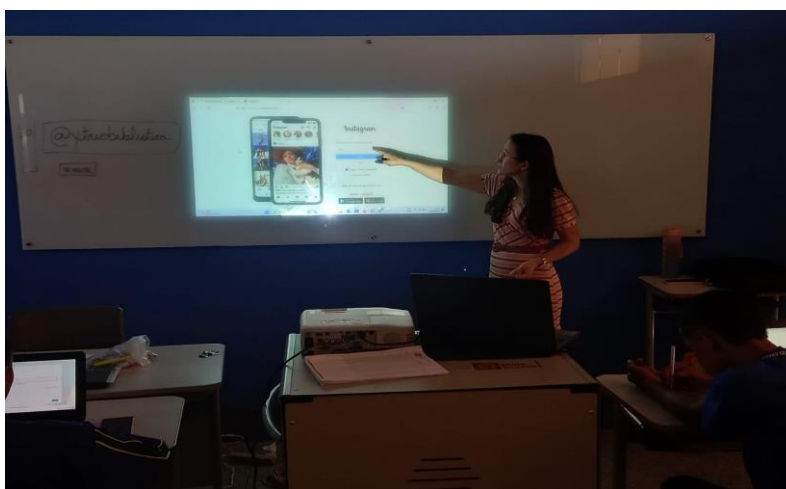
documentação que precisavam assinar, autorizando que seus filhos participassem. Todos os pais/responsáveis ouviram atentamente, expuseram algumas dúvidas que foram esclarecidas e assinaram os termos. A reunião foi encerrada com o agradecimento.

A partir daí, a pesquisa foi iniciada. O Professor Reginaldo sugeriu que o primeiro encontro fosse realizado na sala de aula das turmas envolvidas. A primeira turma foi o Oitavo ano D, depois a turma E. Iniciei a fala me apresentando aos estudantes, e na sequência, falei sobre a pesquisa, apresentando o tema e demais aspectos do estudo. Esclareci ainda sobre o trabalho que realizei na biblioteca da escola nos anos de 2019 a 2022, além de apresentar a minha formação acadêmica, justificando a eles o porquê da escolha da temática proposta. Na sequência, tratei sobre a importância de serem estudantes leitores e do papel da escola diante desse desafio.

Como planejado, os recursos tecnológicos digitais disponibilizados pela escola, como *chromebooks*, *datashow* e *notebook*, foram levados para a sala de aula. Depois da fala inicial, foi apresentado o *layout* do perfil da biblioteca @ytriobiblioteca por meio do *datashow*, como ilustrado na figura 3, explicando a eles sobre as postagens. O mesmo foi utilizado como objeto de divulgação do texto explorado, em que também ocorreram comentários e discussões. Na sequência, foram entregues os *chromebooks* para que eles acessassem suas contas na rede social *Instagram*. Os estudantes que não tinham conta ou não lembraram a senha foram auxiliados para o acesso e participaram de todo o processo.

Na figura 4, pode ser observada a foto do primeiro encontro realizado em sala de aula, mostrando o *layout* do perfil da conta da biblioteca no *Instagram*.

**Figura 4** – Apresentação feita aos estudantes



**Nota:** Foto do acervo da autora.

Para finalizar, o professor regente ratificou sobre a importância da leitura, instigando os estudantes a participarem de um diálogo por meio de perguntas sobre suas vidas, esclarecendo a importância de se dedicarem e desenvolverem as atividades advindas da pesquisa que ali seriam aplicadas por algumas aulas.

Depois desse primeiro encontro, houve uma reunião com o professor envolvido, sendo estabelecido alguns assuntos. No material estruturado (adotado pela SEDUC-MT), utilizado pelo Oitavo Ano do Ensino Fundamental, tinha a sugestão de trecho do texto O Corvo de Edgar Allan Poe. Devido a pesquisa ser realizada durante as aulas de Língua Portuguesa, e no intuito de não atrapalhar o andamento do planejamento do professor, esse texto foi escolhido para ser explorado e aconteceram as discussões e rodas de conversa no perfil da biblioteca @ytribiblioteca, na rede social *Instagram*.

**Figura 5** – Leitura dialogada do texto em sala de aula

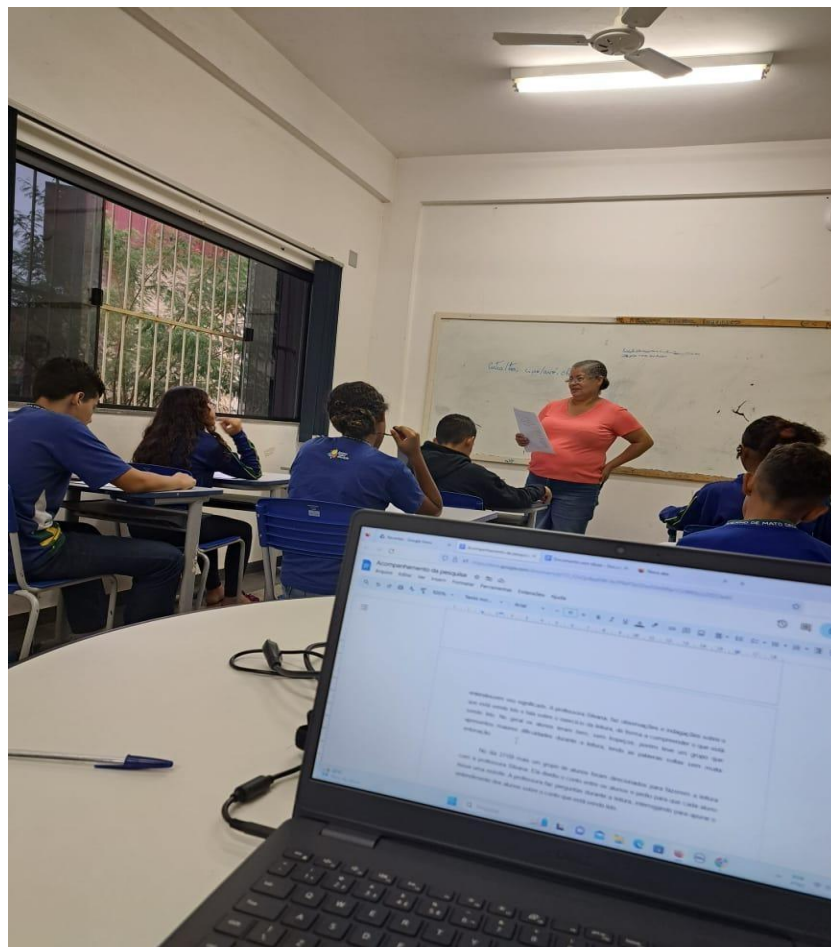


**Nota:** Foto do acervo da autora.

Como na biblioteca da escola não haviam exemplares suficientes do texto, foi utilizada a opção em *Portable Document Format* (PDF). Após algumas pesquisas na *internet*, foi encontrado no *site* da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) um documento em PDF, sendo O Corvo Multilíngue, uma versão do texto O Corvo de Edgar Allan Poe, em

várias línguas e traduções. A tradução selecionada pelo professor regente, para utilizar como texto para leitura, foi a de Machado de Assis. Então, por ser uma versão que podia ser feito o *download*, foram feitas as impressões para os estudantes das turmas que estavam participando da pesquisa. O professor achou mais interessante que essas leituras fossem feitas inicialmente na escola, com algumas questões norteadoras, visando o desenvolvimento reflexivo dos estudantes.

**Figura 6** – Leituras iniciais no laboratório de aprendizagem da escola



**Nota:** Foto do acervo da autora.

Em um próximo encontro em sala de aula, o professor regente dividiu os estudantes em grupos e enviou uma turma por vez para que a Professora Silvana realizasse a leitura com eles. Acompanhei essa etapa observando todo o processo. A docente interrogou os estudantes sobre o que é um poema, falando o título e outros aspectos do texto. Perguntou aos estudantes se conheciam o corvo (animal), mostrou a ficha catalográfica do livro, o ano de tradução e outras informações, dividindo a leitura de modo a ficar uma estrofe para cada estudante. Como o grupo era de no máximo nove estudantes, a leitura seguiu até que terminassem todos

os trechos.

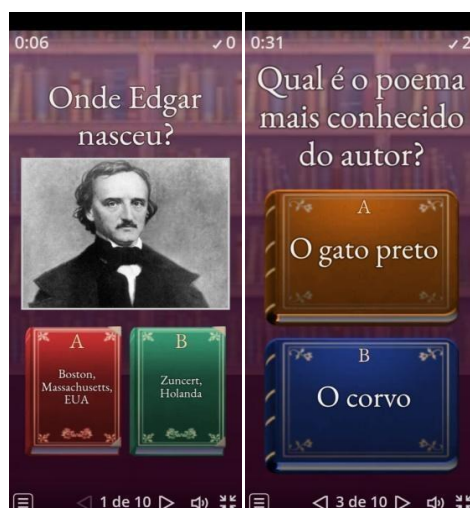
Sempre que um grupo iniciava a leitura, o primeiro estudante começava falando o título, o autor da obra e o tradutor. Durante a leitura, a professora interrompeu algumas vezes e perguntou se pelas primeiras estrofes eles entendiam o que estava acontecendo no texto. As palavras desconhecidas foram relidas relacionando-as ao contexto do texto, para que os estudantes entendessem seus significados. A Professora Silvana fez observações e indagações sobre a leitura, explicando sobre a importância de exercitá-la, de forma que os estudantes compreendam o que está sendo lido.

No geral, os estudantes leram bem, sem problemas, porém teve um grupo que apresentou maiores dificuldades durante a atividade, lendo as palavras isoladas sem muita entonação. Para esses estudantes, a professora realizou a leitura completa do texto e fez as explanações necessárias, contribuindo de forma que todos participassem. Desse modo, ocorreram as leituras com as turmas participantes desta pesquisa.

Depois que todos os estudantes realizaram a leitura foi organizada uma atividade gamificada na plataforma *Wordwall*, por meio de um *Quiz*, sugerido pelo professor da disciplina. O *Quiz* trouxe perguntas sobre o texto lido. Foram levados para sala de aula os *chromebooks* e os estudantes acessaram o conteúdo por meio do *link* disponibilizado a eles, respondendo as perguntas.

Os estudantes participaram e gostaram da atividade, lembrando a leitura feita. Alguns estudantes se distraíram um pouco com a tecnologia, mas foi após concluírem a atividade. A figura 7 traz fotos do *Quiz*.

**Figura 7** – Fotos de tela do Quiz produzido no *WordWal* sobre o texto explorado



**Nota:** Foto do acervo da autora.

Em momento posterior, junto ao professor regente, foi pensada e elaborada uma Enquete Literária no *Instagram*, para que os estudantes acessassem o perfil da conta da biblioteca e respondessem algumas perguntas sobre a leitura do texto explorado. Essa enquete foi composta de perguntas objetivas, preparando-os para uma próxima enquete, em que as perguntas seriam subjetivas.

Os questionamentos começaram com a primeira pergunta, que trouxe o questionamento: Já conhecia alguma obra de Edgar Allan Poe? As opções de resposta eram “Sim” ou “Não”, sendo que essa questão foi visualizada por 186 seguidores do perfil da biblioteca e respondida em sua opção “Sim”, com 26 votos ou 39%, e na opção “Não”, e com 41 votos, ou seja, 61% dos participantes que responderam a essa pergunta.

**Figura 8** – Algumas fotos da Enquete Literária no perfil @ytriobiblioteca do *Instagram* – 1º pergunta e interações



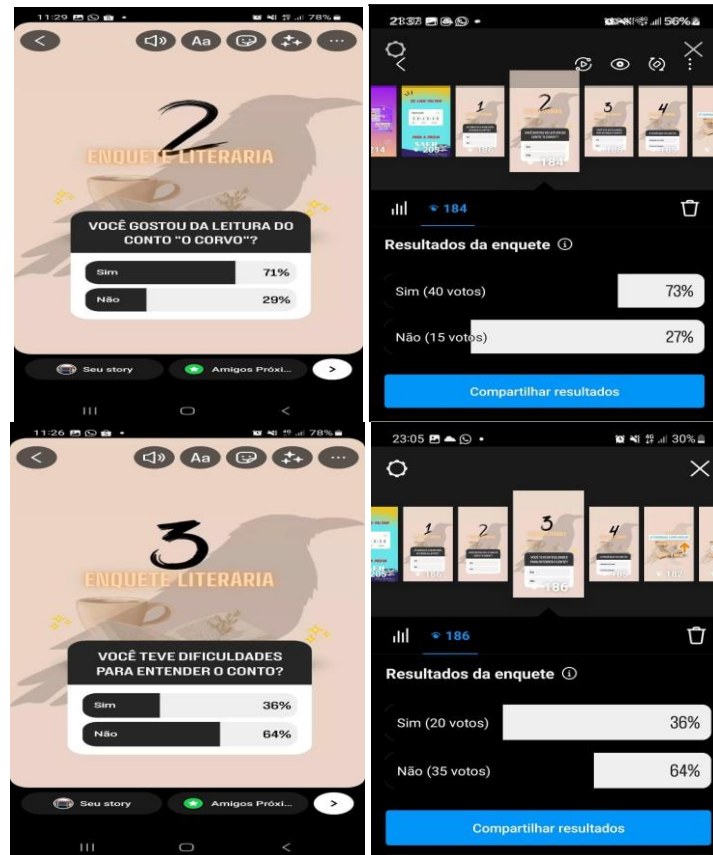
**Nota:** Foto do acervo da autora.

A segunda questão, ilustrada na figura 9, traz a indagação: Você gostou da leitura do texto?, sendo visualizada por 184 seguidores do perfil da biblioteca, em que a opção “Sim” foi escolhida por 40 seguidores ou 73% dos entrevistados, e a opção “Não”, obteve 15 votos ou 27% do público votante.

Na terceira questão da Enquete Literária o objetivo foi o questionamento: Você teve dificuldades para entender o texto? Essa pergunta da enquete foi visualizada por 186 seguidores do perfil, sendo 20 votos ou 36 % para a opção “ Sim”, e 64% ou 35 votos, para o “Não”. Observe na figura 9.

**Figura 9** – Algumas fotos da Enquete Literária no perfil @ytriobiblioteca do *Instagram* – 2º e 3º

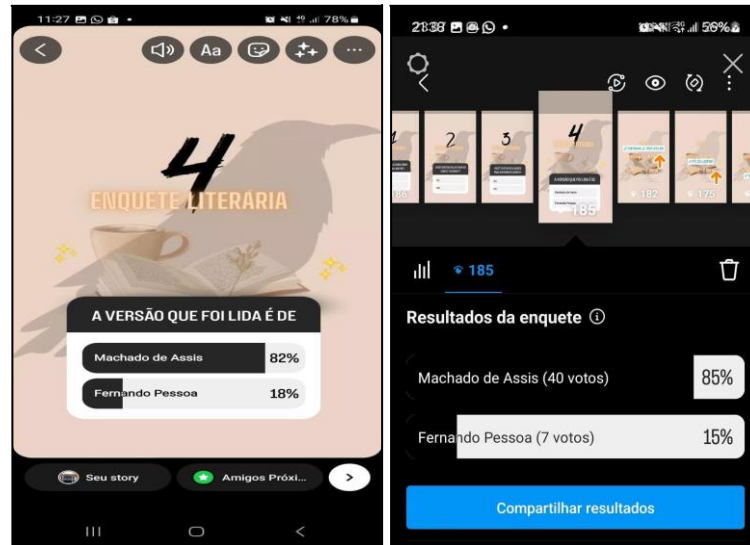
## pergunta e interações



**Nota:** Foto do acervo da autora.

Já a quarta pergunta da Enquete Literária, ilustrada na figura 10, possui a indagação: A versão que foi lida é de? Como respostas, havia Machado de Assis, que obteve 40 votos ou 85%, e, Fernando Pessoa com 7 votos ou 15%. Essa questão foi visualizada por 185 seguidores do perfil.

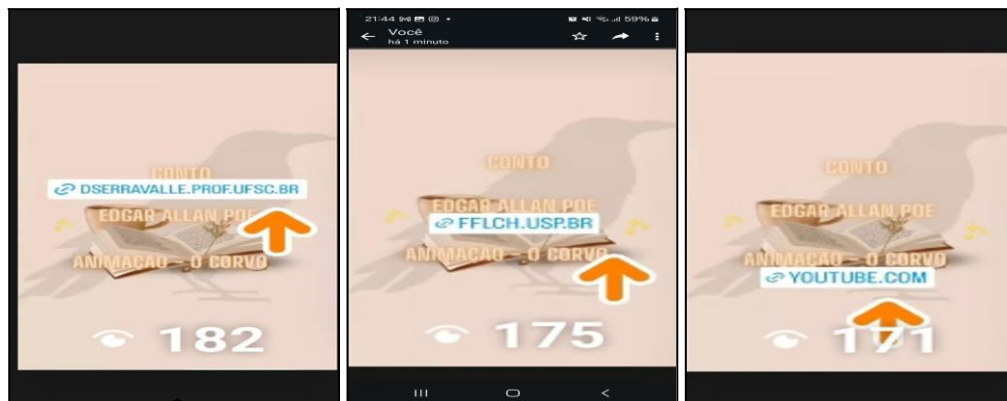
**Figura 10** – Algumas fotos da Enquete Literária no perfil @ytribiblioteca do *Instagram* – 4º pergunta e interações



**Nota:** Foto do acervo da autora.

As três últimas páginas da Enquete Literária, trouxeram *links* para a leitura do texto em PDF, sendo visualizadas por 182 seguidores, outro para a vida de Edgar Allan Poe que foi visto por 175 seguidores, e o último, para uma animação, visualizado por 171 seguidores.

**Figura 11** – Algumas das páginas com *links*. 1º PDF para leitura, 2º Site sobre a vida do autor, 3º Animação sobre o poema



**Nota:** Foto do acervo da autora.

No perfil @ytriblioteca no *Instagram* foram disponibilizados na seção Biografia ou BIO, materiais sobre o texto O Corvo. Alguns já haviam sido utilizados com os estudantes, e então, poste o PDF O Corvo *Multilíngue* (em anexo), que foi entregue de forma impressa para os estudantes. Foi disponibilizado o *link* de um *site* da USP, com o título O nascimento de Edgar Allan Poe, escrito por Alice Elias e publicado no ano de 2023, com informações sobre a vida do autor Edgar Allan Poe. Colocou-se ainda a disposição um *podcast*

denominado O Corvo (The Raven) por Edgar Allan Poe, de autoria de Múcyo Alexandre, disponibilizado na plataforma on-line de publicação de áudio, *SoundCloud*, uma animação do poema, O Corvo, narrado por Guto Russel, com animação de Rodrigo Leandro, disponibilizada na plataforma de vídeos do *You Tube*, uma versão desenvolvida por Silverman (1990) no episódio The raven (O corvo) do seriado Os Simpsons, disponibilizada no endereço eletrônico e informações sobre a pesquisa que estava sendo realizada.

Para que os estudantes participantes da pesquisa acessassem a conta do *Instagram* da biblioteca e visualizassem a BIO criada, foram levados os *chromebooks* para a sala de aula, sendo também incentivados a acessarem o perfil pelos seus celulares, para que pudessem ter acesso via outros locais, como em suas casas. Dessa forma, acessaram todos os *links* e exploraram o ambiente da BIO, escolhendo o que mais desejavam ler e realizassem a releitura do texto.

Após essas etapas, foi iniciado em um próximo momento a Roda de Conversa sobre o texto O Corvo. A leitura já havia sido realizada, os estudantes já conheciam o ambiente da conta da Biblioteca no *Instagram*, as postagens sobre o texto já haviam sido feitas, inclusive, a participação de uma enquete dentro do perfil e algumas atividades com o uso desta ferramenta digital para relembrar a leitura. Porém, a sugestão do Professor Reginaldo foi de trabalhar a Roda de Conversa com os estudantes, em sala de aula, levando as perguntas impressas, com isso eles expuseram suas opiniões, desenvolvendo a opinião crítica e escrevendo livremente no formulário impresso. Após esse trabalho, eles acessaram o perfil @ytribiblioteca do *Instagram* e participaram da Roda de Conversa virtual. Para um estudante que não sabia ler, foi preparada uma atividade diferenciada, como mencionado anteriormente, com gravuras sobre o texto, de maneira que pudesse acompanhar e também participar da atividade. As perguntas impressas e a atividade diferenciada estão disponíveis ao final deste texto (Apêndice).

**Figura 12** – Roda de Conversa



**Nota:** Foto do acervo da autora.

Feita essa atividade em sala, o professor autorizou que a Roda de Conversa fosse realizada no *Instagram*. Para tanto foi criado no *feed* uma postagem referente a esse momento sobre o texto O Corvo e a participação dos estudantes se deu pelas respostas nos comentários de cada *post*. No total foram dez páginas de *feed* sobre a Roda de Conversa, sendo liberadas aos estudantes as opções de reagirem nos comentários dos colegas. Por se tratar de um ambiente de estudos, os estudantes foram orientados para que prezassem pelo respeito durante as postagens.

Como a conta da biblioteca @yriobiblioteca no *Instagram* é de acesso aberto, na legenda da postagem foi descrito que se tratava de uma Roda de Conversa, vinculada a esta pesquisa de Mestrado, bem como, que o público participante se trata de estudantes dos Oitavo Anos do Ensino Fundamental D e E. Aos que não pertencessem às turmas, poderiam estar à vontade para observações acerca das discussões sobre o texto, assim como, poderiam obter maiores informações sobre a leitura e a pesquisa em questão clicando na BIO do perfil da biblioteca no *Instagram*.

Para que os estudantes participassem da Roda de Conversa no *Instagram*, foram levados os *chromebooks* da escola, sendo permitidos a eles utilizarem também seus celulares. Todos os estudantes dessas turmas, que estavam presentes em sala de aula, acessaram a conta do *Instagram* da Biblioteca e participaram da Roda de Conversa no ambiente virtual,

deixando suas visões e críticas sobre o poema. Foram feitos 174 inserções de opiniões pelos estudantes nas postagens da Roda de Conversa, como é possível observar na figura 14. A postagem foi vista por 518 usuários do *Instagram*. Nesse sentido, observa-se que houve visualizações de seguidores do perfil da Biblioteca e, muito mais importante ainda, também de não seguidores, que não eram estudantes das turmas que participaram da Roda de Conversa.

**Figura 13** – Foto sobre a Roda de Conversa no perfil @ytriobiblioteca no *Instagram*



**Nota:** Foto do acervo da autora.

**Figura 14** – Foto sobre a Roda de Conversa no perfil @ytriobiblioteca no *Instagram*



**Nota:** Foto do acervo da autora.

Chegando ao quarto bimestre do ano letivo de 2023, o Professor Reginaldo, com base nas avaliações e habilidades/conhecimentos a serem aplicados com essas turmas, solicitou que deixasse o fechamento da pesquisa para o início do próximo ano letivo, pois iria trabalhar com os mesmos estudantes. Assim, nesse ano letivo de 2024, foi retomada a pesquisa.

Para relembrar o texto lido, foi feita uma leitura coletiva em sala de aula, sendo sugerido pelo Professor Reginaldo que após essa retomada, fosse passado em sala um vídeo sobre a releitura do poema (como consta na figura 15), que é uma versão criada a partir do texto original de Edgar Allan Poe, escrito em 1845. Essa releitura é encenada no episódio *The raven* (O corvo) do seriado Os Simpsons da segunda temporada, dedicada às comemorações do *Halloween*, produzido por Sam Simon e David Silverman, exibidos nos Estados Unidos pela primeira vez no ano de 1990 (Sá, 2015; Anastácio, Silva, 2014).

**Figura 15** – Tela do episódio Os Simpsons - O Corvo (The Raven - poema Edgar Allan Poe) Especial Dia das Bruxas - melhor áudio vídeo



**Nota:** Foto do acervo da autora.

Após esse vídeo foi solicitado aos estudantes que reescrevessem o poema, como se eles fossem o autor. O Professor Reginaldo entregou-lhes uma folha com a descrição da atividade a ser realizada, e a partir de então, transcreveram ali, seus textos. A reescrita do texto permitiu a eles desenvolverem o pensamento crítico, a criatividade. Nem todos os estudantes fizeram a atividade, mas, a maioria fez, mesclando partes do texto original com passagens do episódio assistido. Outros ainda acrescentaram temas diversos ao texto, mantendo o suspense.

Em seguida, foi solicitado pelo Professor Reginaldo que os estudantes trabalhassem no perfil do *Instagram* @ytriobiblioteca uma enquete. Na enquete foi requerido a eles que

deixassem suas opiniões sobre o trabalho realizado com o poema (O Corvo). Essa enquete foi elaborada e submetida à aprovação do referido professor. Após seu aceite, criou-se na conta do *Instagram* da biblioteca da escola, uma enquete nos *stories*, utilizando-se do recurso de caixinha de perguntas, em que os estudantes interagiram, respondendo nesse espaço digital aos questionamentos.

Em sala de aula, foi feita uma explanação sobre todas as etapas percorridas durante a pesquisa, dialogando sobre a importância da participação deles como estudantes, pois era um trabalho realizado para a verificação de novas ferramentas digitais, sendo metodologias diferenciadas, com o intuito de incentivar a leitura literária no contexto escolar. Foi esclarecido ainda que no decorrer desta pesquisa, um capítulo de livro havia sido desenvolvido no sentido de mostrar partes do resultado deste estudo e que estava sendo publicado por meio do Grupo de Pesquisa Historiografia Literária, Cânone e Ensino, do Programa de Pós-Graduação em Literatura – PósLit, da UnB, Instituto de Letras. Essas informações foram transmitidas a eles com a intenção de entenderem que a pesquisa e todo o trabalho realizado tratam-se de algo sério e que necessitava do comprometimento e responsabilidade de todos.

Após serem feitas essas explanações, foi solicitado aos estudantes que utilizassem seus celulares, acessassem suas contas, e por meio delas, adentrassem na página da biblioteca da escola no *Instagram*. Os estudantes que não estavam com o celular no momento participaram da enquete utilizando o celular do colega. Devido a isso, foram formadas algumas duplas, para que o aparelho celular fosse compartilhado. Os estudantes participaram respondendo a enquete de forma unânime.

A enquete foi composta de uma introdução que situava os estudantes participantes da pesquisa e também os seguidores do perfil da biblioteca, e na sequência, havia três perguntas para realizar um levantamento sobre a opinião dos alunos pesquisados sobre a pesquisa. Na figura 16 constam algumas fotos das telas da enquete criada.

**Figura 16** – Enquete opiniões sobre o trabalho de pesquisa realizado



Nota: FotoS do acervo da autora.

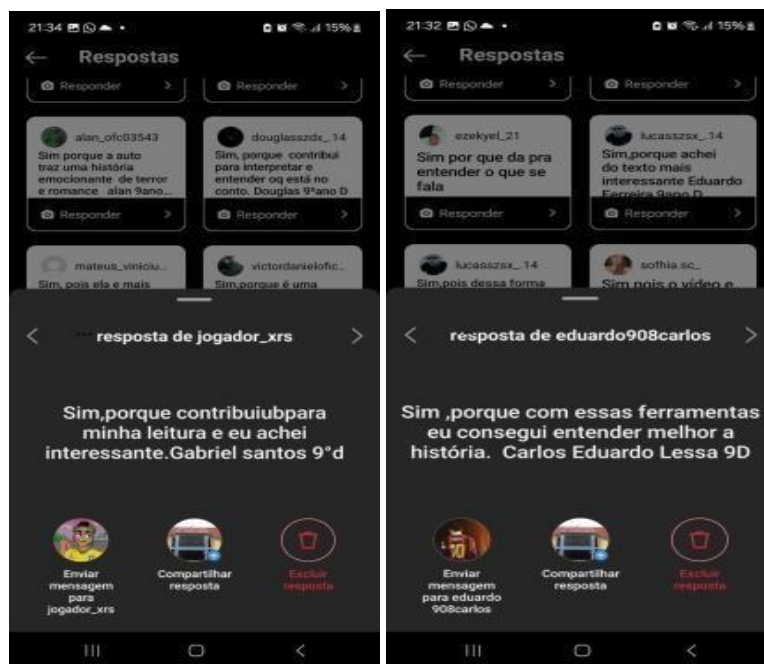
Como explicado, a enquete foi acessada pelos estudantes participantes da pesquisa, e também, pelos demais seguidores do perfil @ytriobiblioteca. O primeiro *storie*, que trazia uma explicação para situar o leitor, foi visualizado por 262 usuários. Já a primeira pergunta da enquete foi visitada por 252 usuários, a segunda questão da enquete foi visitada por 246 usuários, e por último, a terceira pergunta da enquete foi vista por 244 pessoas.

Na primeira pergunta da enquete, abordou-se a utilização dessa metodologia de leitura por meio do *Instagram*, envolvendo elementos como som, texto, vídeos e imagens, e questionou-se se essa abordagem proporcionou um aumento no interesse pela leitura. As respostas indicaram que sim, demonstrando que essa metodologia tem o potencial para tornar

a leitura mais atrativa. Houve respostas como: “Sim, porque contribuiu para minha leitura e eu achei interessante”; “Sim, porque é uma plataforma muito atrativa que ajuda muito na leitura e para o aprendizado”; “Achei interessante, pois podemos ter uma nova experiência na leitura”; “Sim, pois o vídeos e as imagens despertam mais a curiosidade para ler O Corvo”; “Sim, o vídeo e as imagens me fez despertar mais curiosidade do que a leitura”; “Sim, porque com essas ferramentas eu consegui entender melhor a história”; “Sim, pois fica mais fácil de entender por imagens e sons”; “Eu acho que a utilização do *Instagram* e de outras redes sociais pode ser uma ótima maneira de tornar a experiência mais atrativa”.

A figura 17 contém algumas telas do perfil @ytriobiblioteca que trazem as respostas dos estudantes.

**Figura 17** – Telas do perfil @ytriobiblioteca - Respostas referente a 1º pergunta da enquete



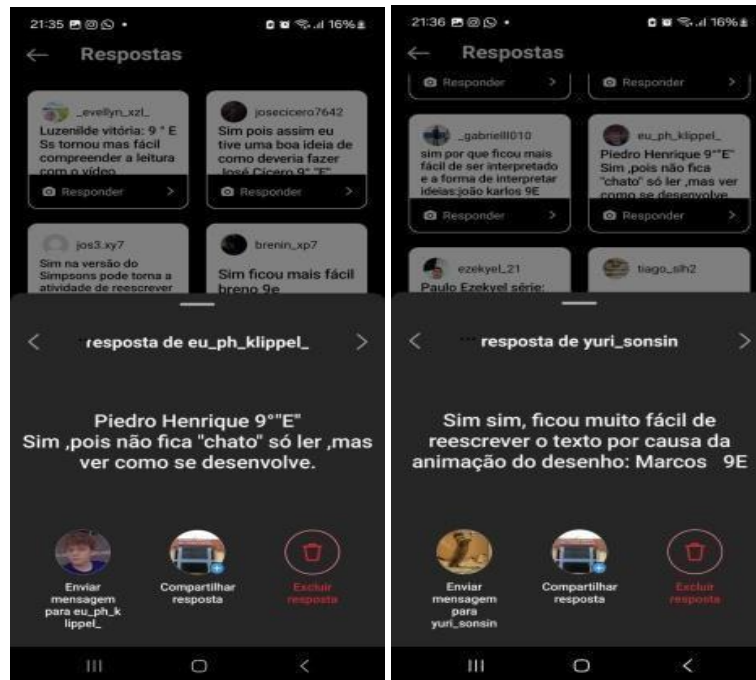
**Nota:** Fotos do acervo da autora.

No segundo questionamento da enquete, a pergunta era: O vídeo da releitura do poema O corvo, na versão de Os Simpsons, tornou mais fácil a atividade de reescrever o poema? Os estudantes responderam a caixinha de pergunta com respostas como: “Sim, pois assim eu tive uma boa ideia de como fazer”; “Sim. A versão de Os Simpsons pode tornar a atividade de reescrever o poema mais acessível e divertido”; “Sim, pois não fica “chato” só ler, mas ver como se desenvolve” ; “Sim... sim... Ficou muito fácil de reescrever o texto por causa da animação do desenho”; “Sim, porque o vídeo ficou salvo na mente, e então, ficou fácil de escrever”. A grande maioria dos estudantes argumentou que o vídeo facilitou a reescrita do

poema por eles.

Na figura 18, encontram-se as telas com respostas referentes a segunda pergunta da enquete.

**Figura 18** – Telas @ytriobiblioteca – Respostas referentes a 2ª pergunta da enquete



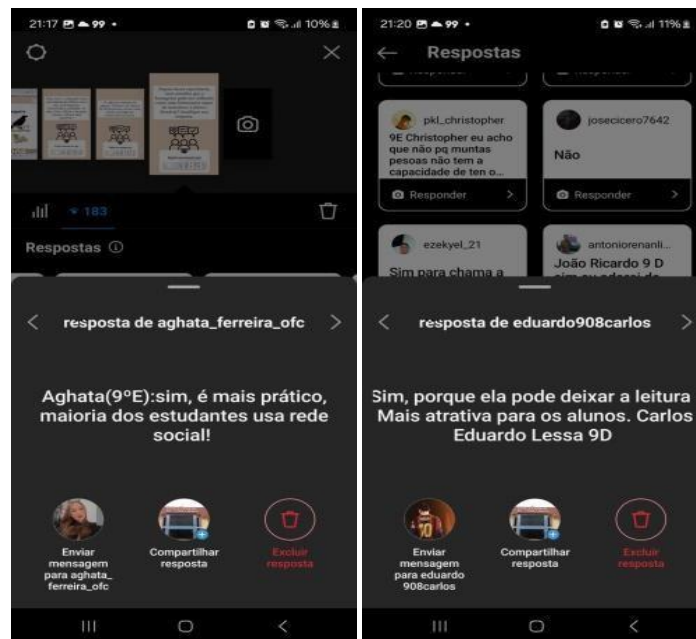
**Nota:** Fotos do acervo da autora.

A terceira e última questão da enquete, investigou sobre a experiência de se utilizar o *Instagram* como uma ferramenta capaz de incentivar a leitura literária no ambiente escolar, aspecto central desta pesquisa. As respostas dadas foram esclarecedoras, e os estudantes participaram de todas as atividades propostas durante a pesquisa. Nessa atividade que encerrou o estudo, eles, em sua maioria, confirmaram que a metodologia utilizada contribuiu para incentivá-los a lerem e a compreenderem melhor sobre as leituras feitas.

Seguem algumas respostas proferidas pelos estudantes confirmando essa percepção: “Sim, é mais prático, pois maioria dos estudantes usa rede social!”; “Sim, porque ele pode deixar a leitura mais atrativa para os alunos”; “Sim, o ‘Insta’ pode ser uma ótima ferramenta para incentivar a leitura literária”; “Sim, eu acredito que é uma ótima ferramenta para a leitura”; “Sim, para chamar a atenção do leitor”. Houve ainda algumas respostas que negavam a pergunta feita, como: “Eu acho que não, pois muitas pessoas não têm a capacidade de ter o app”; “Não, porque isso só obriga os alunos a fazerem a tarefa”.

A figura 19 ilustra as telas da enquete no perfil @ytriocorrêa.

**Figura 19** – Telas do perfil @ytriobiblioteca – Respostas referentes a 3ª pergunta da enquete



**Nota:** Foto do acervo da autora.

As perguntas foram pensadas de modo a entender como foi a visão dos estudantes sobre as metodologias utilizadas durante a pesquisa, no sentido de utilizar o *Instagram* para incentivar a leitura literária na escola. Os estudantes participaram dando respostas que acrescentaram mais valor na pesquisa. Houve também respostas com apenas “Não”, “Sim”. Porém, observou-se que essas respostas foram dadas por estudantes que não queriam fazer as atividades. Já os estudantes que detalharam melhor as suas respostas evidenciaram que a metodologia e recursos utilizados nesta proposta agregaram ao processo de ensino e aprendizagem. É importante destacar, que tanto a atividade desenvolvida por meio dos textos impressos, com rodas de conversa, como as realizadas pelas ferramentas digitais, foram exitosas, sendo possível observar nos relatos feitos. Dessa maneira, enfatiza-se a importância de permitir aos estudantes a autonomia ao longo da aprendizagem, como participantes ativos, explorando os recursos tecnológicos para que aprendam de maneira significativa. A seguir, será possível acompanhar as produções dos estudantes acerca do texto, sendo possível perceber que alguns criaram novos desfechos, usando a criatividade, já outros, mantiveram a essência, mas com uma nova reescrita.

### 3.2 A percepção dos estudantes sobre o poema O Corvo

Nesta seção serão apresentados os dados referentes à análise do questionário aplicado aos estudantes participantes e interpretações a respeito das produções que fizeram com base na sequência didática desenvolvida acerca do poema O Corvo. É importante destacar que no total são 37 estudantes, contudo, alguns não responderam e/ou não foi possível compreender as escritas.

De acordo com o quadro 4 a seguir, os estudantes demonstraram que, em sua maioria, gostaram do poema O Corvo, indicando os principais aspectos que chamaram mais a atenção no texto. Para os estudantes o poema traz significados relacionados à morte e solidão, em sua maioria, e o mistério do poema é o que mais chamou a atenção dos alunos.

**Quadro 4** – Aspectos relacionados às percepções dos estudantes sobre o poema O Corvo

Perguntas	Respostas
1. Qual é a sua impressão geral do texto O Corvo?	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 3 estudantes adoraram</li> <li>- 9 estudantes gostaram</li> <li>- 3 estudantes foram neutros</li> <li>- 3 estudantes não gostaram</li> <li>- 1 estudante não leu</li> </ul>
2. Qual é o aspecto mais intrigante do texto para você?	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 6 estudantes consideram a atmosfera sombria</li> <li>- Nenhum estudante considera a personagem do corvo</li> <li>- 6 estudantes consideram o luto e a tristeza do protagonista</li> <li>- 6 estudantes consideram o uso da repetição do corvo dizendo: “Nunca mais”</li> <li>- 1 estudante considera um aspecto não revelado</li> </ul>
3. Qual é a sua interpretação pessoal do significado do corvo na história?	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 9 estudantes consideram que representa a morte</li> <li>- 2 estudantes consideram que simboliza a opressão</li> <li>- 8 estudantes consideram que representa a solidão</li> <li>- Nenhum estudante especificou outro aspecto</li> </ul>
4. Qual é a sua parte favorita do texto O Corvo?	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 8 estudantes consideram o início misterioso</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 estudantes consideram os diálogos com o corvo</li> <li>- 2 estudantes consideram o clímax emocional</li> <li>- 5 estudantes consideram o final trágico</li> <li>- Nenhum estudante especificou outro aspecto</li> </ul>
--	--

**Nota:** Elaboração própria.

Nota-se que os estudantes participaram, em sua maioria, efetivamente da sequência didática, pois revelaram aspectos que representam seus envolvimento com a leitura e interpretação do poema. Além disso, quando questionados se mudariam a história do poema e/ou se recomendariam a leitura a outras pessoas, os dados revelaram que foram criativos em suas produções.

**Quadro 5** – Aspectos relacionados às percepções dos estudantes sobre o poema O Corvo

Perguntas	Respostas
1. Se você pudesse fazer uma mudança na história, o que seria?	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 12 estudantes disseram que não mudariam nada no poema</li> <li>- 3 estudantes mencionaram que mudariam o final</li> <li>- 4 estudante mencionaram que mudariam o comportamento do protagonista</li> <li>- Nenhum estudante revelou outro aspecto</li> </ul>
2. Você recomendaria o poema O Corvo a outras pessoas?	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 8 estudantes disseram que sim</li> <li>- 3 estudantes disseram que não</li> <li>- 8 estudantes disseram talvez</li> </ul>

**Nota:** Elaboração própria.

Uma outra indagação apresentada no questionário foi a possibilidade de compartilharem alguma opinião ou pensamento sobre o texto O Corvo. Os dados foram sintetizados no quadro a seguir.

**Quadro 6** – Aspectos relacionados às percepções dos estudantes sobre o poema O Corvo

Pergunta	Respostas
1. Você gostaria de compartilhar alguma outra opinião ou pensamento sobre O Corvo?	<p>“Não, pois não tenho nada para argumentar, mas o poema é muito bom, intrigante e sombrio”.</p> <p>“Eu gostaria de compartilhar sobre o começo quando o personagem apresenta certo medo”.</p> <p>“Achei o poema misterioso e sombrio”.</p> <p>“A história em si é muito boa então eu não daria nenhuma outra opinião sobre O Corvo”.</p> <p>“Não. O personagem é muito ‘macabro’”.</p> <p>“Talvez”.</p> <p>“Sim, porque ele é muito interessante”.</p> <p>“Não. As palavras repetem muitas vezes”.</p> <p>“Na minha opinião O Corvo poderia mostrar menos a solidão do protagonista”.</p> <p>“Sim, pois a história é complicada de entender no início, mas eu quero identificar o sentido verdadeiro do livro, o porquê o corvo só falava ‘nunca mais’”.</p> <p>“Sim. No texto O Corvo eu fiquei intrigada e curiosa no começo, fazendo com que naquele momento eu quisesse saber sobre o texto, e se ele só sabia falar duas coisas. Fiquei curiosa e cheia de dúvidas sobre o texto, porém, assim que fui lendo mais, me fui entendendo o texto. Gostei da experiência [...]. Para entender é preciso ler mais de uma vez, mas amei a experiência”.</p> <p>“Não, pois não gostei muito”.</p> <p>“Sim. Achei interessante e gostaria que as pessoas se interessassem pelo poema que é meio sombrio”.</p> <p>“Não. Não tenho nenhuma opinião sobre o poema”.</p> <p>“O Corvo representa a morte para mim”.</p> <p>“Não, porque não gostei. Muito sem graça”.</p> <p>“Não, porque não gostei [...]”.</p> <p>“Não”.</p> <p>“Não, pois não gostei. Muito sem graça [...]”.</p>

**Nota:** Elaboração própria.

Como foi possível observar, a última pergunta do questionário, organizada de forma aberta, revelou que alguns estudantes gostaram do texto e fizeram comentários a respeito, e outros, apesar de terem participado, demonstraram não ter gostado do texto. Contudo, apesar de gostarem ou não do poema a maioria dos estudantes apresentaram suas críticas a respeito, revelando que houve participação ativa e que foi uma experiência que trouxe algum tipo de

significado para a maioria dos alunos da turma. Esses novos significados, a partir das críticas ao longo da leitura literária, ocorrem pelo envolvimento da pessoa com o texto, pois a leitura leva o leitor a um lugar diferente. O texto literário tem a capacidade de “transportar” o leitor para o lugar da narrativa, pois a leitura também é uma experiência sinestésica. No caso deste estudo, os estudantes podem não ter gostado dos sentimentos e sensações que a leitura provocou, pelo fato de sentirem empatia com o personagem e desejarem mudar a situação em que ele vivia. Nesse sentido, é válido destacar a relevância da literatura para o desenvolvimento crítico dos estudantes.

Uma outra análise feita foi com relação ao momento em que os estudantes recriaram o texto trazendo suas percepções, conforme o quadro 7 a seguir.

**Quadro 7** – Análises dos textos produzidos pelos estudantes sobre o poema

<b>Estudantes</b>	<b>Análises</b>
Estudante 1	A estudante parodiou a história falando sobre seu amado que havia falecido. Usou muitas partes do texto como a repetição da frase: “nunca mais”, mantendo o mesmo estilo do texto, com algumas atualizações da linguagem contemporânea.
Estudante 2	O estudante contou a história do poema, sendo ele o protagonista. As mudanças são mínimas e se concentrou mais no final quando por um instante imaginou que sua amada Lenora poderia ter retornado em forma de corvo, mas depois se irrita com o corvo, interpretando-o como “burro” e espantando-o do local dizendo “até nunca mais”.
Estudante 3	O estudante parodiou o texto utilizando algumas passagens do original, porém de forma reduzida.
Estudante 4	O estudante parodiou o poema, porém, na sua história ela fala sobre uma águia que corria atrás dele e ele saiu correndo pedindo por socorro, mas ninguém o escutava. Chegando em sua casa ele contou a história para sua família (esposa e filhos), porém a águia batia a sua porta ordenando para abrir. Enquanto ele ligava para a Polícia que chegou rapidamente, prendeu a águia e sua família viveu feliz para sempre.
Estudante 5	A estudante reconta a história utilizando elementos do texto original e da paródia do episódio de Os Simpsons.
Estudante 6	A estudante faz uma paródia do texto mudando o cenário da história e o tempo, reduzindo o clima de medo.
Estudante 7	A letra do estudante estava ilegível.
Estudante 8	O estudante reconta a história sem acrescentar informações, mantendo o clima de medo e suspense.
Estudante 9	A estudante iniciou o reconto do texto mais não concluiu.
Estudante 10	O estudante parodiou a história, falando sobre a morte de sua tia, sobre medo e sobre sua fé.
Estudante 11	O estudante faz a paródia do texto, porém com muita dificuldade na escrita.

Estudante 12	O estudante parodiou a história com algumas mudanças, incluindo mais falas para o corvo.
Estudante 13	A estudante recontou a história, utilizando elementos do texto original e também da versão parodiada no episódio de Os Simpsons.
Estudante 14	O estudante parodiou o texto, trocando a figura do corvo por sua avó.
Estudante 15	O estudante reconta a história com menos suspense.
Estudante 16	O estudante reconta a história, dando menos ênfase ao medo e mais a resolução do mistério de como o corvo havia entrado em sua casa.
Estudante 17	O estudante parodiou o texto dando outro sentido a figura do corvo, que virou seu amigo e vinha todas as noites conversar com ele.
Estudante 18	O estudante copiou a definição do poema de alguma fonte que não foi identificada.
Estudante 19	O estudante faz a paródia do texto, mudando poucos elementos.
Estudante 20	O estudante apenas copiou trecho do poema.
Estudante 21	O estudante faz a paródia, mudando todo o sentido do texto, retirando inclusive o suspense e o medo.
Estudante 22	O estudante parodiou a história sem fazer muitas mudanças.
Estudante 23	O estudante recontou a história, com poucas alterações.
Estudante 24	O estudante se concentra na figura do corvo que adentra a sua casa, fala, o assusta, causa medo e o arranha deixando um trauma.
Estudante 25	O estudante inicia o primeiro parágrafo fazendo uma paródia do texto, mas depois só copia fragmentos do poema.
Estudante 26	O estudante faz a paródia do texto, sem muitas mudanças.
Estudante 27	O estudante parodiou a história, inserindo elementos novos como a polícia que chegou a sua casa para pegar o corvo e fez uma bagunça nos seus livros, assustando o corvo que veio para cima dele.
Estudante 28	O estudante reconta o texto sem elementos novos e de maneira reduzida.
Estudante 29	A letra do estudante estava ilegível.
Estudante 30	O estudante parodia a história, utilizando elementos do texto original e da versão de Os Simpsons.
Estudante 31	A estudante transcreveu trechos do poema original.

**Nota:** Elaboração própria.

Mediante a leitura e análises feitas com relação as produções dos estudantes, a partir das atividades desenvolvidas acerca do poema O Corvo, foi possível contribuir ao processo de aprendizagem dos estudantes visto que seus textos, na maioria, trouxeram criatividade. A maior parte das produções evidenciaram elementos novos criados pelos estudantes, uma parte dos estudantes transcreveram o poema e os textos de dois estudantes não tinham letras legíveis para as análises. Sete estudantes quiseram mudar o final ou reduzir o suspense e o medo da história. Isso pode indicar o quanto a literatura provocou o desejo ativo desses

leitores de interferirem na história.

Observei que as várias atividades repetitivas por meio da sequência didática estruturada com o uso do *blended learning* permitiram aos estudantes internalizarem a narrativa do poema O Corvo mantendo uma relação dialógica com o poema original. Muitos recontaram, mudando nomes, as vezes o cenário, mas na maioria das vezes mantendo a essência do texto original. Alguns inclusive mesclaram situações do texto original e da versão produzida a partir do episódio de Os Simpsons enquanto produziam seus textos. Assim, cada estudante abordou a história de maneira única, reservado alguns casos em que houve apenas a reprodução do texto original, como mencionado.

Ainda que a criatividade tenha sido um ponto forte, com muitos estudantes experimentando diferentes variações na trama e na relação com a figura do corvo, notou-se uma fragilidade nas normas ortográficas, na coesão textual, na regência e na pontuação. No entanto, essas produções permitiram que os estudantes interagissem com o texto em um processo de dialogismo, em que as vozes do original se mesclavam às inovações de cada estudante, mostrando uma compreensão ativa do poema.

Desse modo, houve uma interação em que cada produção textual dos estudantes dialogou não apenas com o autor, mas com o texto original e ainda com a cultura, anseios e experiências pessoais de cada leitor. Cada versão criada pelos estudantes, por meio das paródias, mantiveram e transformaram o original ao mesmo tempo. Ao manter o clima de suspense e mistério, os textos produzidos revivem e ressignificam o texto original, destacando então o dialogismo.

Esse movimento dialógico também revela que, enquanto o texto original evoca uma atmosfera de mistério e luto, as paródias dos estudantes variam essa interpretação, algumas vezes incorporando elementos humorísticos, outras dando um final alternativo, como a aparição de policiais ou uma águia em lugar do corvo. Essas recriações, portanto, não são apenas um exercício de recontar, mas uma resposta ativa e única de cada estudante ao poema, em que o original e a paródia convivem e se complementam. Desse modo, é ilustrado o pensamento de Bakhtin, em que os estudantes adotaram uma atitude responsiva diante dos enunciados, concordando ou discordando, complementando, adaptando, sendo levado em conta inclusive os contextos sociais e históricos, resultando numa renovação constante dos gêneros do discurso.

Mediante aos objetivos propostos desenvolvidos por meio da Pesquisa-Ação realizada nesta pesquisa, retomo a pretensão desta investigação que focaliza a disseminação da leitura literária a partir do uso de recursos digitais para o incentivo de estudantes na escola. Ressalto

a importância do trabalho docente planejado, enfatizando a relevância da sequência didática para a aprendizagem, bem como, a importância das tecnologias digitais no contexto escolar para agregar ao processo educacional.

Pude perceber, ao longo do desenvolvimento desta pesquisa, que a abordagem do Professor Reginaldo foi de grande valia para a aprendizagem dos estudantes, visto que desenvolveu as rodas de conversa, bem como outros momentos significativos, sempre dando autonomia aos estudantes para a aprendizagem. Com relação ao conteúdo proposto, apesar de os estudantes não terem muitas oportunidades de aprendizagem com relação a literatura, uma vez que é limitada nos currículos escolares, como foi discutido neste texto, essa oportunidade contribuiu para reflexões, ajudando-os em suas formações leitoras.

Com base nas análises e resultados, é possível destacar que o caminho traçado para o desenvolvimento do estudo foi significativo para o processo de ensino e aprendizagem, inicialmente com a intenção de explorar a literatura para a formação crítica dos estudantes, e após, aliando os recursos digitais para enriquecimento do processo.

Ao encontro dos estudos selecionados no Estado do Conhecimento realizado nesta pesquisa, enfatiza-se a importância do uso de recursos digitais para a melhoria da leitura literária dos estudantes. Na mesma direção, Santos (2023, p. 22) destaca que:

No que se refere à mediação da leitura, a integração de artefatos tecnológicos digitais pode ser uma forma de proporcionar o desenvolvimento educacional, de forma contextualizada e significativa, além de se tratar de artefatos que possivelmente despertem o interesse e auxiliem o aluno nos processos de aprendizagem, não só de Língua Portuguesa, mas também no exercício da cidadania.

Pereira (2014p. 150) salienta que “[...] o advento da tecnologia digital instaurou novas formas de comunicação, relações sociais e manifestações culturais que permeiam o mundo do trabalho e não só do entretenimento, preparar os nossos jovens para essa realidade é também um papel da escola”. Assim, reforça-se aqui que as tecnologias digitais podem agregar ao processo de ensino e aprendizagem, contudo, é preciso considerar que o contexto da leitura requer atividades suplementares, como destacado nesta dissertação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, a proposta era conduzir uma pesquisa focalizada no estímulo e na conscientização da importância da leitura dentro do ambiente escolar. Nesse sentido, dada a crescente prevalência das TDIC, surgiu a ideia de utilizar o *Instagram* como ferramenta digital para fomentar a leitura literária na escola em que o estudo foi desenvolvido.

A pesquisa foi direcionada aos estudantes dos Oitavos Anos do Ensino Fundamental D e E, impulsionada pelo interesse manifestado do professor regente, da disciplina de Língua Portuguesa dessas turmas. Sua colaboração viabilizou a aplicação da pesquisa, proporcionando uma experiência pedagógica inovadora em sala de aula, ao incentivar a leitura por meio de uma plataforma de mídia social amplamente utilizada pelos estudantes, que é o *Instagram*.

Durante todo o processo de investigação, o professor desempenhou um papel fundamental, desde a seleção do texto até a participação na definição das atividades propostas, como leituras, postagens, enquetes, animações, quizz e rodas de conversa, além das atividades desenvolvidas em sala de aula.

Durante a condução da pesquisa, as TDIC foram amplamente aplicadas, proporcionando a oportunidade de explorar com os estudantes o potencial das abordagens de *Blended Learning*, por meio da diversificação de atividades que ocorreram tanto em momentos presenciais, utilizando práticas de rotina como a leitura de textos e poemas, quanto em momentos virtuais, nos quais os estudantes interagiram em plataformas como *WordWall* e *Instagram*. Essa abordagem incorporou de forma eficaz os recursos tecnológicos já integrados ao cotidiano dos estudantes, promovendo um diálogo entre diversas práticas pedagógicas com o objetivo comum de estimular a leitura literária utilizando esses recursos no contexto escolar.

Como mencionado anteriormente, o *Blended Learning* é abordado, nesta pesquisa, na perspectiva de uma possibilidade para a mescla de variados recursos tecnológicos para potencializar o processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, o termo é definido, neste estudo, como “[...] estratégia envolvendo a interação entre as modalidades presencial e não-presencial, a interação entre as abordagens pedagógicas e a interação entre os recursos tecnológicos” (Rodrigues, 2010, p. 10).

Desse modo, o *blended learning* não se configura como um espaço aglutinador – integrador, como se costuma dizer – mas como um processo de agenciamento do sujeito do conhecimento. Para que isso seja possível é fundamental que as formas de ordenamento dos conhecimentos adquiridos no cotidiano, sobretudo no uso das tecnologias, interajam com as formas de ordenamento do conhecimento acadêmico –

científico, tecnológico, enfim, de natureza epistemológica – de modo que o indivíduo possa de fato se tornar sujeito do conhecimento. (Rodrigues, 2010, p. 10).

A minha proposta, enquanto pesquisadora, foi de aliar atividades presenciais e virtuais, explorando recursos digitais a fim de contribuir ao processo de ensino e aprendizagem com o uso de diferentes formas que pudessem enriquecer o conhecimento no processo de leitura e reflexões críticas e criativas dos estudantes.

Houve a participação dos estudantes em todas as atividades propostas, presenciais e virtuais. A leitura foi feita em grupos para permitir que todos participassem e fossem esclarecidas dúvidas de vocabulário, e diante de dificuldade de leitura, a Professora Silvana, que colaborou ao longo do processo, fez a leitura com todos. As enquetes e a roda de conversa no perfil @ytriobiblioteca contou com grande participação dos estudantes envolvidos. Todas as atividades aplicadas durante a pesquisa foram no sentido de ampliar o conhecimento sobre o texto lido.

Por meio de enquetes e rodas de conversa, o objetivo foi incentivar a interação dos estudantes, estimulando-os a expressarem as suas opiniões críticas sobre o texto, proporcionando oportunidades para que desenvolvessem habilidades de posicionamento diante de questionamentos. Durante as atividades de pesquisa, priorizou-se a criação de uma experiência agradável com a leitura, motivando os estudantes a questionarem, a construírem análises e a relacionarem o conteúdo com suas vivências cotidianas.

A integração das TDIC demonstrou aos estudantes que a leitura pode ser realizada tanto em suportes físicos, como livros ou PDF impressos, quanto em meios digitais, por meio de diferentes formatos de texto. Além disso, o uso do *Instagram*, uma rede social antes associada apenas ao entretenimento, foi explorado nesta pesquisa para visualização de postagens relacionadas ao poema, animações, vídeos, participação em enquetes literárias e rodas de conversa, ou seja, a um ambiente virtual que pode contribuir com a aprendizagem. Isso ampliou o horizonte dos estudantes, despertando neles outras possibilidades de uso das redes sociais, nesse caso, especificamente o *Instagram*, para fins educacionais.

Durante a pesquisa, os estudantes utilizaram essas plataformas digitais como ferramentas para adquirirem novos conhecimentos, interagindo e colaborando mutuamente para compreender melhor o texto em estudo.

Foi possível perceber, enquanto pesquisadora, que essa sequência didática, enriquecida com o uso de recursos digitais, possibilitou que o processo de ensino e aprendizagem se tornasse mais atraente aos estudantes, sendo significativo. Vale ressaltar, que com relação ao uso do texto *O Corvo*, no primeiro momento os estudantes não se mostraram tão atraídos pela leitura,

contudo, ao longo do processo permitido pelo uso da sequência didática, eles foram se interessando e participando de forma ativa em quase a sua totalidade, ficando evidente que o uso de recursos tecnológicos são atrativos nesse contexto. Isso foi percebido durante todas as etapas desenvolvidas. Acredito que, a sequência didática, por trazer em cada aula aspectos intencionais e planejados, foram diferenciais para que os estudantes compreendessem a proposta e se participassem de maneira ativa.

Ao encontro dessa questão, retomo a revisão de literatura desta pesquisa, com relação ao Estado do Conhecimento, em que as investigações selecionadas se aproximam deste estudo ao considerar que o uso de recursos digitais como as redes sociais pode contribuir ao processo de ensino e aprendizagem.

Com relação ao poema escolhido (O Corvo), enfatizo a importância de que textos literários sejam explorados na escola para o desenvolvimento crítico e criativo dos estudantes, ao encontro do que propõe Bakhtin (2003). O autor afirma que a literatura não pode ser dissociada da atividade humana enquanto linguagem para o desenvolvimento da sociedade, e nesta pesquisa, ao aliar diferentes gêneros textuais (texto literário e texto digital), por meio do *Blended Learning*, foi possível contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes participantes de maneira significativa.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, observei que o professor regente demonstrava em alguns momentos, que a proposta provocava uma boa devolutiva dos estudantes durante a realização das atividades, principalmente nas aulas em que eram explorados os ambientes virtuais (*Instagram* e *WordWall*), por serem etapas em que havia maior interação. Nota-se que a abordagem *Blended Learning* foi relevante para esta pesquisa, contudo, é importante dizer que apesar de o *Instagram* ser um recurso digital que contribuiu ao desenvolvimento desta pesquisa, possui suas limitações, visto que traz fragmentações dos textos explorados, com textos curtos e outras formas de escrita, sendo essencial considerar que requer atividades suplementares para desenvolver a criticidade e criatividade dos estudantes durante o processo de ensino e aprendizagem. Portanto, na sequência didática proposta nesta pesquisa como atividades suplementares para agregarem ao uso dos recursos digitais foram as rodas de conversa, a reescrita do texto (O Corvo), e inicialmente, o uso da leitura dialogada.

Diante do exposto, com o desenvolvimento desta pesquisa foi possível constatar a importância da literatura no ambiente escolar, a fim de contribuir à formação dos estudantes. Outro aspecto que enfatizo, é sobre o uso de recursos digitais enquanto possibilidade para agregar ao processo de ensino e aprendizagem. Dessa maneira, espera-se que a presente pesquisa possa contribuir aos estudos realizados acerca deste tema, considerando a

necessidade de discutirmos sobre a importância da literatura e das tecnologias digitais no contexto educacional.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, W. de A.; GARCEZ, L. H. C. **Lendo e formando leitores: orientações para o trabalho com a literatura infantil.** São Paulo: Global, 2008.

ARAÚJO, J.; LEFFA, V. **Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?** São Paulo: Parábola, 2017.

ASSIS, J. M. M. de. O corvo [1883]. **O Corvo multilíngue.** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, p. 47-52, 2015.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: **Estética da Criação Verbal.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 262-306.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 261-270.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BALDI, E. **Leitura nas séries iniciais: uma proposta para formação de leitores de literatura.** Porto Alegre: Editora Projeto, 2009.

BALDI, E. **Leitura nas séries iniciais: uma proposta para formação de leitores de literatura.** Porto Alegre: Editora Projeto, 2009.

BRASIL. **Decreto nº 91.542, de 19 de Agosto de 1985.** Institui o Programa Nacional do Livro Didático, dispõe sobre sua execução e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-91542-19-agosto-1985-441959-public-acaoriginal-1-pe.html>. Acesso em: 18 jan. 2024

BRASIL. **Decreto nº 519, de 13 de maio de 1992.** Institui o Programa Nacional de Incentivo à Leitura PROLER e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 14 maio 1992. Disponível em: 10 dez. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7. 559 de 01 de Setembro de 2011.** Dispõe sobre o Plano Nacional do Livro e Leitura - PNLL e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7559.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7559.htm). Acesso em: 23 jan. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017.** Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9099-18-julho-2017-785224-publicacaooriginal-153392-pe.html>. Acesso: 15 jan. 2023.

BRASIL. **Documento de Referência Curricular do Ensino Fundamental – Anos Finais (2018).** Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1pSppruO-tS9-puiU-IL01llcavKCJye5/view>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE): leitura e bibliotecas nas escolas públicas brasileiras. Secretaria de Educação Básica, Coordenação-Geral de Materiais Didáticos. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

BRASIL. **Programa Nacional Biblioteca da Escola**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12368:prog](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12368:prog). Acesso em: 13 jan. 2024.

CALDAS, E. F.; TÁLAMO, M. de F. G. M. **Biblioteca Pública no Brasil: políticas de incentivo à Leitura**. Disponível em: [https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes\\_anteriores/anais16/sem02pdf/sm02ss03\\_04.pdf](https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem02pdf/sm02ss03_04.pdf). Acesso em: 21 nov. 2024.

CANDIDO, A. **A literatura e a formação do homem**. Remate de males, 1999.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: \_\_\_\_\_. **Vários Escritos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011.

CHARTIER, R. **Os desafios da escrita**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

DIAS, R.; MATOS, F. **Políticas públicas: princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Atlas, 2012.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: **Gêneros Oraís e Escritos na escola**./tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales. – Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

ELIAS, A. **Nascimento de Edgar Allan Poe**. Disponível em: <https://www.fflch.usp.br/44984>. Acesso em: 11 de jun. de 2023.

EAGLETON, T.; DUTRA, W. **Teoria da literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

ECO, U. Sobre algumas funções da literatura. In: **Sobre a literatura**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. Autores Associados: Cortez, São Paulo, 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S. A. 2002.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: **Hipertexto e Gêneros Digitais**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.

MARCHI, D. M. A literatura e o leitor. In: NEVES, I. C. B. et al.(Org.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. **Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções**. Educação Por Escrito, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014. DOI: 10.15448/2179-8435.2014.2.18875. Disponível: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/poescrito/article/view/18875>. Acesso em: 22 abr.

2023.

MORTATTI, M. R. Sobre ensino da leitura (1995). In: **Entre a literatura e o ensino: a formação do leitor [online]**. São Paulo: Editora Unesp, 2018, pp. 43- 60. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788595462854.0005>. Acesso em: 15 jun. 2023.

ALEXANDRE, M. **O corvo (The Raven) por Edgar Allan Poe**. Disponível em: <https://soundcloud.com/m-cyoalexandre/o-corvo-the-raven-por-edgar?in=rafael-fontana-4/sets/podcast>. Acesso em: 25 mai. 2023.

PAULINO, G. Algumas especificidades da leitura literária. In: MACHADO, M. Z. Versiani; PAIVA, A.; MARTINS, A.; PAULINO, G. (Orgs.). **Leituras literárias: discursos transitivos**. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2008.

PAULINO, G. **Leituras literárias: discursos transitivos**. Belo Horizonte: CEALE, p. 55-70, 2008.

PEREIRA, L. C. **Novas tecnologias e ensino de Língua Portuguesa: a Pedagogia do Digital na Educação Linguística**. Mestrado (Dissertação). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2014, 179 p.

PERRONE-MOISÉS, L. Consideração intempestiva sobre o ensino de literatura. **Inútil poesia. São Paulo: Companhia das Letras**, p. 345-351, 2000.

PRADO, L. Carolina Maria de Jesus é referência para quem contesta o poder. **Jornal da USP**, 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/carolina-maria-de-jesus-e-referencia-para-quem-contesta-o-poder/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

RODRIGUES, L. A. Uma nova proposta para o conceito de *Blended Learning*. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v. 1, n. 3, p. 5-22, 2010.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola, 2009.

RUSSEL, G.; LEANDRO, R. **O Corvo** - de Edgar Allan Poe. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=s6hvpaXPFKs>. Acesso em: 29 ago. 2023.

SACRISTÁN, G. *et al.* **Educar por Competências: o que há de novo?** Tradução: Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SANTOS, J. V. M. dos S. **Tecnologias digitais para mediação da leitura nas aulas de língua portuguesa: uma proposta de sequência didática para o ensino fundamental II**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2023.

SILVA, I. M. M. Literatura em sala de aula: da teoria literária à prática escolar. **Anais do evento PG letras**, v. 30, p. 514-527, 2005.

SILVERMAN, D. 1990. **Treehouse of Horror I (“No Dia das Bruxas”)**. Direção: David Silverman. Roteiro: Sam Simon e Edgar Allan Poe. Los Angeles. 1 DVD (23 min). Produzido pela Gracie Filmes em associação com a Fox Television.

## ANEXOS E APÊNDICES



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA  
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

### QUESTIONÁRIO

Pesquisadora responsável: Deise Barbosa Nogueira

Orientador: Lucilo Antonio Rodrigues

Professores participantes: Reginaldo Procópio, Silvana de Souza

Questionário aplicado aos estudantes dos Oitavos Anos do Ensino Fundamental (D e E) da Escola Estadual “Dr. Ytrio Corrêa”, como parte da pesquisa-ação de investigação sob o título: O USO DO INSTAGRAM PARA O INCENTIVO À LEITURA LITERÁRIA. A intenção é refletir e preparar para uma discussão/roda de conversa sobre o texto O Corvo de Edgar Allan Poe. Por favor, sinta-se à vontade para responder a esta enquete e compartilhar suas opiniões sobre o poema.

- |  |   |
|--|---|
| <p>1) Qual é a sua impressão geral do texto "O Corvo"?</p> <p><input type="checkbox"/> Adorei</p> <p><input type="checkbox"/> Gostei</p> <p><input type="checkbox"/> Neutro</p> <p><input type="checkbox"/> Não gostei</p> <p><input type="checkbox"/> Não li</p>  | <p>4. Qual é a sua parte favorita do texto "O Corvo"?</p> <p><input type="checkbox"/> O início misterioso</p> <p><input type="checkbox"/> Os diálogos com o corvo</p> <p><input type="checkbox"/> O clímax emocional</p> <p><input type="checkbox"/> O final trágico</p> <p><input type="checkbox"/> Outro (especifique):</p> |
| <p>2. Qual é o aspecto mais intrigante do texto para você?</p> <p><input type="checkbox"/> A atmosfera sombria</p> <p><input type="checkbox"/> A personagem do corvo</p> <p><input type="checkbox"/> O luto e a tristeza do protagonista</p> <p><input type="checkbox"/> O uso da repetição do corvo dizendo "Nunca mais"</p> <p><input type="checkbox"/> Outro (especifique):</p> | <p>5. Se você pudesse fazer uma mudança na história, o que seria?</p> <p><input type="checkbox"/> Não mudaria nada <input type="checkbox"/></p> <p>Mudaria o final</p> <p><input type="checkbox"/> Mudaria o comportamento do protagonista</p> <p><input type="checkbox"/> Outra mudança (especifique):</p>                   |
| <p>3. Qual é a sua interpretação pessoal do significado do corvo na história?</p> <p><input type="checkbox"/> Representa a morte</p> <p><input type="checkbox"/> Simboliza a obsessão <input type="checkbox"/></p> <p>Representa a solidão <input type="checkbox"/> Outro (especifique):</p>   | <p>6. Você recomendaria o ponto "O Corvo" a outras pessoas?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p> <p><input type="checkbox"/> Talvez</p>  |
|  | <p>7. Você gostaria de compartilhar alguma outra opinião ou pensamento sobre "O Corvo"?</p>   |



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA  
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

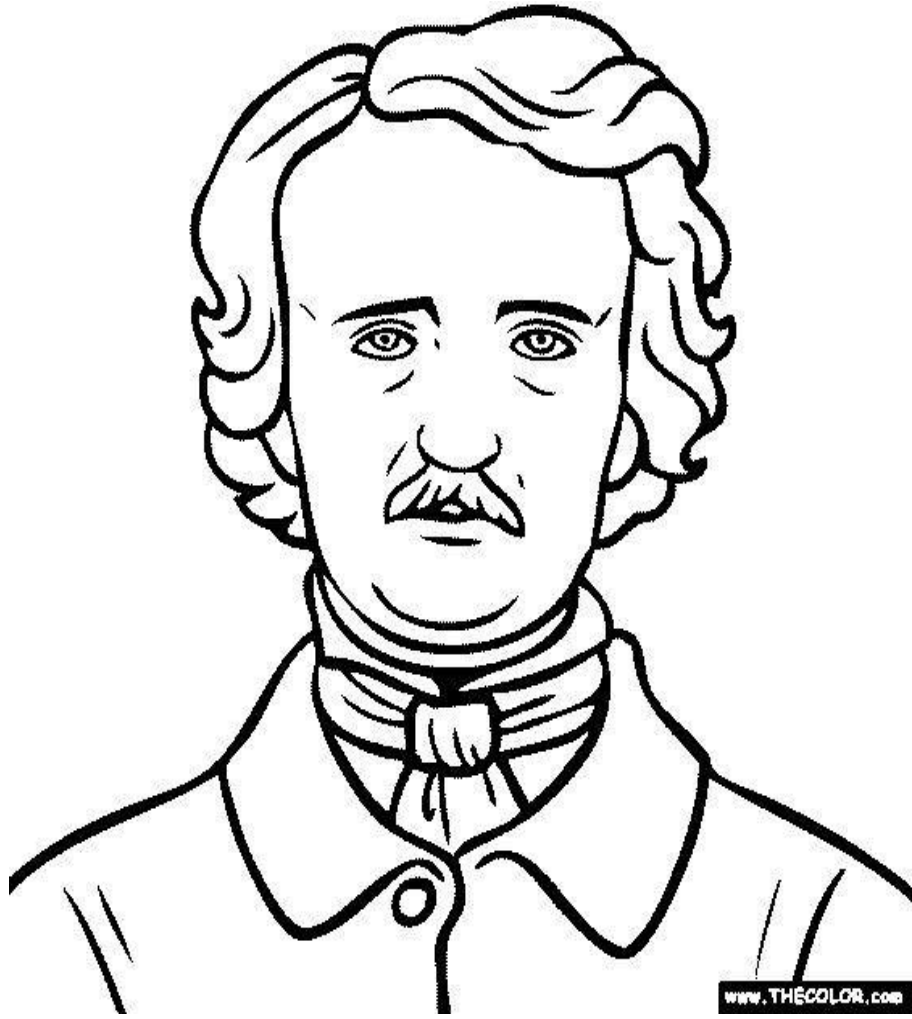
Pesquisadora responsável: Deise Barbosa Nogueira

Orientador: Lucilo Antonio Rodrigues

Professores participantes: Reginaldo Procópio, Silvana de Souza

1) Pinte as gravuras abaixo:





# **O CORVO multilíngue**

*Organização*

Daniel Serravalle de Sá

Florianópolis

DLLE | CCE | UFSC

**2015**

## FICHA TÉCNICA

### **Conselho Editorial**

Alinne Balduino P.  
Fernandes Eliana de  
Souza Ávila  
Gilles Jean  
Abes Lincoln  
P. Fernandes  
Marcio  
Markendorf  
Maria Rita  
Drumond Viana  
Merixell Hernando  
Marsal Noêmia  
Guimarães Soares  
Sergio Romanelli

### **Design Editorial**

Emilene Lubianco de Sá

### **Organização**

Daniel Serravalle de Sá

Núcleo de Estudos Góticos

Universidade Federal de Santa  
Catarina Centro de  
Comunicação e Expressão  
Bloco B. Sala 120.  
Campus Universitário  
– Trindade  
Florianópolis – Santa  
Catarina 88010-970

✉ d.serravalle@ufsc.br

☎ +55 (48) 3721- 9455

## FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina

C832 O Corvo multilíngue / organização Daniel Serravalle de Sá.

- Florianópolis : DLLE/CCE/UFSC, 2015. 60 p.

Texto em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano e português. Inclui bibliografia.

1. Literatura americana. 2. Poe, Edgar Allan. 3. Poesia americana.

I. Sá, Daniel Serravalle de.

CDU: 820(73)

**ÍNDICE**

–The Raven  , a história do poema e de suas traduções	7
<b>Inglês</b>	
The Raven — Edgar Allan Poe, 1845	19
The Raven — Edgar Allan Poe, 1849	23
<b>Francês</b>	
Le Corbeau — tradução de Charles Baudelaire, 1856	27
Le Corbeau — tradução de Stéphane Mallarmé, 1875	31
<b>Alemão</b>	
Der Rabe — tradução de Carl Theodor Eben, 1869	35
<b>Espanhol</b>	
El Cuervo — tradução de Juan Antonio Pérez Bonalde, 1887	39
<b>Italiano</b>	
Il Corvo — tradução de Ernesto Ragazzoni, 1896	43
<b>Português</b>	
O Corvo — tradução de Machado de Assis, 1883	47
O Corvo — tradução de Fernando Pessoa, 1924	53
O Corvo — tradução de Milton Amado, 1943	57

## O CORVO

Trad. Machado de Assis, 1883

### I

EM certo dia, à hora, à hora da meia-noite que apavora.  
Eu, caindo de sono e exausto de fadiga, ao pé de muita lauda  
antiga,  
de uma velha doutrina, agora morta, ia pensando, quando ouvi à  
porta  
do meu quarto um soar devagarinho, e disse estas palavras tais:  
– É alguém que me bate à porta de mansinho; há de ser isso e nada  
mais.||

### II

Ah, bem me lembro! Bem me lembro! Era no glacial dezembro;  
cada brasa do lar sobre o chão refletia a sua última agonia.  
Eu, ansioso pelo sol, buscava sacar daqueles livros que estudava  
repouso (em vão!) à dor esmagadora destas saudades imortais  
pela que ora nos céus anjos chamam Lenora. E que ninguém  
chamará jamais.

### III

E o rumor triste, vago, brando das cortinas ia acordando  
dentro em meu coração um rumor não sabido, nunca por ele  
padecido.

Enfim, por aplacá-lo aqui no peito, levantei-me de pronto, e:  
– Com efeito, (disse) é visita amiga e retardada  
que bate a estas horas tais.

É visita que pede à minha porta entrada: há de ser isso e nada  
mais.||

### IV

Minh'alma então sentiu-se forte; não mais vacilo e desta sorte  
falo: – Imploro de vós — ou senhor ou senhora — me desculpeis  
tanta demora.

Mas como eu, precisando de descanso, já cochilava, e tão de  
manso e manso batestes, não fui logo, prestemente,

**certificar-me que aí estais.||**

**Disse; a porta escancarou, acho a noite somente, somente a noite, e nada mais.**

**V**

**Com longo olhar escruto a sombra, que me amedronta, que me assombra,  
e sonho o que nenhum mortal há já sonhado, mas o silêncio amplo e calado,  
calado fica; a quietação quieta; só tu, palavra única e diletta,  
Lenora, tu, como um suspiro escasso, da minha triste boca saís;  
e o eco, que te ouviu, murmurou-te no espaço; foi isso apenas, nada mais.**

**VI**

**Entro co'a alma incendiada.  
Logo depois outra pancada  
soa um pouco mais forte; eu, voltando-me a ela:  
— Seguramente, há na janela  
alguma cousa que sussurra. Abramos, eia, fora o temor, eia, vejamos  
a explicação do caso misterioso dessas duas pancadas tais.  
Devolvamos a paz ao coração medroso, obra do vento e nada mais.||**

**VII**

**Abro a janela, e de repente, vejo tumultuosamente  
Um nobre corvo entrar, digno de antigos dias.  
Não despendeu em cortesias  
um minuto, um instante. Tinha o aspecto de um *lord* ou de uma *lady*. E pronto e reto movendo no ar as suas negras alas,  
Acima voa dos portais,  
trepou, no alto da porta, em um busto de Palas; trepado fica, e nada mais.**

**VIII**

**Diante da ave feia e escura, naquela rígida postura,  
Com o gesto severo — o triste pensamento sorriu-me ali por um momento,  
e eu disse: — Ó tu que das noturnas plagas vens, embora a cabeça nua tragas,  
sem topete, não és ave medrosa,**

**dize os teus nomes senhoriais;**

**Como te chamas tu na grande noite umbrosa?|| E o corvo disse:**

**–Nunca**

**mais||. IX**

**Vendo que o pássaro entendia a pergunta que lhe eu fazia,**

**Fico atônito, embora a resposta que dera dificilmente lha entendera.**

**Na verdade, jamais homem há visto cousa na terra semelhante a isto:**

**Uma ave negra, friamente posta num busto, acima dos portais,**

**ouvir uma pergunta e dizer em resposta que este é seu nome:**

**–Nunca**

**mais||. X**

**No entanto, o corvo solitário não teve outro vocabulário,**

**como se essa palavra escassa que ali disse toda a sua alma resumisse.**

**Nenhuma outra proferiu, nenhuma, não chegou a mexer uma só pluma, até que eu murmurei: –Perdi outrora tantos amigos tão leais!**

**Perderei também este em regressando a aurora.|| E o corvo disse:**

**–Nunca**

**mais!|| XI**

**Estremeço. A resposta ouvida é tão exata! É tão cabida!**

**–Certamente, digo eu, essa é toda a ciência que ele trouxe da convivência**

**de algum mestre infeliz e acabrunhado que o implacável destino há castigado tão tenaz, tão sem pausa, nem fadiga, que dos seus cantos usuais**

**só lhe ficou, na amarga e última cantiga, esse estribilho: –Nunca mais.||**

**XII**

**Segunda vez, nesse momento, sorriu-me o triste pensamento;**

**vou sentar-me defronte ao corvo magro e rudo;**

**E mergulhando no veludo**

**da poltrona que eu mesmo ali trouxera achar procuro a lúgubre químera.**

**A alma, o sentido, o pávido segredo**

daquelas sílabas fatais,  
entender o que quis dizer a ave do medo grasnando a frase:  
– Nunca

mais||. XIII

Assim posto, devaneando, meditando, conjecturando,  
não lhe falava mais; mas, se lhe não falava, sentia o olhar que me  
abrasava.

Conjecturando fui, tranqüilo a gosto, com a cabeça no macio  
encosto, onde os raios da lâmpada caíam, onde as tranças  
angelicais

de outra cabeça outrora ali se desparziam, E agora não se  
esparzem mais.

XIV

Supus então que o ar, mais denso, todo se enchia de um incenso.

Obra de serafins que, pelo chão roçando do quarto, estavam  
meneando

um ligeiro turíbulo invisível;

e eu exclamei então: – Um Deus sensível manda repouso à dor que  
te devora destas saudades imortais.

Eia, esquece, eia, olvida essa extinta Lenora.|| E o corvo disse:

– Nunca

mais.|| XV

– Profeta, ou o que quer que sejas! Ave ou demônio que negrejas!

Profeta sempre, escuta: Ou venhas tu do inferno onde reside o mal  
eterno,

ou simplesmente naufrago escapado venhas do temporal que te há  
lançado

nesta casa onde o Horror, o Horror profundo tem os seus lares  
triunfais,

dize-me: existe acaso um bálsamo no mundo?|| E o corvo disse:

– Nunca

mais||. XVI

– Profeta, ou o que quer que sejas! Ave ou demônio que negrejas!

Profeta sempre, escuta, atende, escuta, atende! Por esse céu que  
além se estende,

pelo Deus que ambos adoramos, fala, dize a esta alma se é dado  
inda escutá-la

no Éden celeste a virgem que ela chora nestes retiros  
sepulcrais,

essa que ora nos céus anjos chamam Lenora!|| E o  
corvo disse: – Nunca mais.||

XVII

**– Ave ou demônio que negrejas! Profeta, ou o  
que quer que sejas!**

**Cessa, ai, cessa!|| Clamei, levantando-me, –Cessa!**

**Regressa ao temporal, regressa à tua noite,  
deixa-me comigo.**

**Vai-te, não fique no meu casto abrigo  
pluma que lembre essa mentira tua.**

**Tira-me ao peito essas fatais  
garras que abrindo vão a minha dor já  
crua.|| E o corvo disse: –Nunca mais||.**

**XVIII**

**E o corvo aí fica; ei-lo trepado no branco  
mármore lavrado**

**da antiga Palas; ei-lo imutável, ferrenho.  
Parece, ao ver-lhe o duro cenho,**

**um demônio sonhando. A luz caída do  
lâmpião sobre a ave aborrecida**

**no chão espraia a triste sombra; e, fora  
daquelas linhas funerais**

**que flutuam no chão, a minha alma que chora  
não sai mais, nunca, nunca mais!**



## HABILIDADES E ATIVIDADES

Escola Estadual “Dr. Ytrio Corrêa”	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
<p><b>Habilidades:</b></p> <p><b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. <b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema O Corvo do escritor norte-americano de Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

---



---



---



---



---



---



---

Camille Helena Oliveira da Silva  
Escola Estadual Dr. Yrrio Corrêa

Língua Portuguesa	Professor, Reginaldo Procópio
-------------------	-------------------------------

Habilidade:  
**(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  
**(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.  
**(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

Em um dia a hora da noite muito eu tive cedo de novo minha casa de sistema particular  
 no meu amado que tinha falado quando ouviu a parte do meu quarto quando eu  
 falei quem está na parte da base onde amarelo mesmo em dezembro no ano  
 que eu passeava e uma casa triste no ar.

A lamenta e disse quem é o triste que bate em baixo na parte no dia e nada  
 mais me senti segura quem está eu também eu amuleto me lembro a criança  
 com eu sinto quase dormindo não faço a parte muito naquele está a parte  
 eu abri no estado a noite e nada mais eu a relação e nada mais eu passei  
 no meu amado mesmo.

Estes fofos a parte com muita coisa sobre o barulho meu fofos me guarda  
 eu fiquei assustada com os 2 barulhos mais dentro guarda um carro passou  
 que disse de minha cabeça de ficou um animal da parte temo antes  
 parte e falei para a casa falei qual é o meu nome e ele no momento mesmo  
 mesmo.

Eu soude que ele responde a pergunta eu soude fofos mais quando mesmo tenho  
 muito está eu acho que os nomes dele me parece mesmo então eu fiz a  
 pergunta sobre meu amado de no falar mesmo mesmo não foi fico de fofos  
 no carro e o carro não falou nada a meu eu senti a alma que me aborrece  
 eu falei duas vezes mais quando a donzela desce duas vezes e o carro disse  
 mesmo mais e na a casa disse mesmo mais a minha alma disse mais e mesmo  
 mesmo.



Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa	Professor: Reginaldo Procópio
Língua Portuguesa	
<p>Habilidade:</p> <p><b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p><b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, noveias, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema “O Corvo” do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

Era uma vez em certo dia ouvi um barulho lá fora pensei que era um pesadelo, então me levantei da cadeira e fui da uma olhada e quando cheguei lá não não era ninguém e novamente entrei no quarto me assustei.

Quando abri a janela entrou o corvo passou debaixo das minhas pernas perguntei seu nome, ele dizia nunca mais.

Então senti um cheiro de ar mais tempo me pegava nas lembranças da minha querida amada,

Logo o corvo falou nunca mais então eu falei volta e despedidas e a tempestade e levou meus medos e depois para o corvo saiu dos meus fantasmas e deixou quieto meus sonhos e o corvo dizia nunca mais.

Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
Habilidade: <b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. <b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. <b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

Em certo dia, eu estava andando no meu condomínio no um domingo de Sol eu sai para andar, e logo ali no frente o via um perigo uma água gigante no minha frente, quando de repente um vulto pro trás fui direto para trás e enquanto corria do água eu ali gritei "Socorro Socorro" e ali ninguém me ouviu.

Cheguei em casa tranquei as portas e contei tudo aquilo que havia acontecido para meus filhos, minha mulher, e logo após chegou água gigante atrás de mim, batendo no minha porta e falando "abre o porta abre o porta".

E rapidamente liguei para o polícia e eles em 30 segundos chegaram e apedrou o gulo água e eu e minha família ficamos felizes para sempre.

Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
Habilidade: <b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. <b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. <b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

### O Corvo

Em um certo dia estava dormindo em minha poltrona e escutei um barulho lá fora, achei que não era nada demais, no instante pedindo alô voltei e dormi em minha poltrona e sonhei com minha amada Lorraine e de onde um vento na janela me assustou e pensei que era os vizinhos que pedis alô e nada mais, dormir e ~~foi~~ parte e se tinha escutado e nada mais.

E eu novamente estive no quarto e outro vento forte e eu finjo que não ouvi nada e falei "conceiteje conceiteje e na janela" e disse a meu amigo diga", e os os peixes mais tempo e dois olhos latam na minha cabeça e conceiteje foi deus mandando rainha para minha amada Lorraine.

O corvo me perturbando dizendo "Nunca mais, Nunca mais", estavam me deixando Malucosa, e que nunca irá ter minha despedida com a minha amada Lorraine e que volta a tempestade de todas minhas e o corvo disse ~~que~~ "Nunca mais" tire o bico que me fez e deca meus olhos de me estranar e eu tentei pegá-lo.

"Nunca mais, Nunca mais" e quando quise consegui pegá-lo ele jogou um monte de lixo na minha cabeça fiquei tonto e se consegui pensar em minha amada Lorraine.

Gabrielley V S M

Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa

Língua Portuguesa

Professor: Reginaldo  
Procópio

Habilidade:

(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

### O corvo de minha janela

Uma noite enquanto dormia acordei com barulho alto vindo da minha janela.

Rapidamente me levantei da cama para ver quem ou o que tinha feito aquele barulho tão alto.

Abri as cortinas, mas não havia nada nem ninguém, voltei a dormir.

No dia seguinte enquanto lia um livro de ação, sentia na minha poltrona ouvir o mesmo barulho vindo do meu quarto.

Corri rapidamente para meu quarto, abri para janela, dessa vez avistei um corvo preto.

Antes que saísse correndo, perguntei-lhe se podia fazer algumas perguntas.

Ele respondeu apenas mais



Escola Estadual Dr. Ytório Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
<p>Habilidade:</p> <p><b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p><b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, noveias, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

O Corvo

Na noite meia-noite quando o silêncio lento e triste me fez uma visita e levei  
 ao deito - prima ao cinto antigo que estava pendido a o dormi lá e eu  
 algo como o som de um que com batidas de um semelhante ao meu haicai  
 "um visitante" disse a mim mesmo "está batendo na minha porta"  
 "E isso, mais mais"  
 Então eu me levantei. Então fui em direção ao chamado balcão  
 com lanternas sumbras e lá eu vi um ser que parecia de po  
 der ter a manha toda a noite toda aquela com o nome de  
 entre as hostes de de todas as hostes celestiais e se bem que nome de  
 "mas nunca há mais eu"  
 Ora toda a cortina negra está tremendo de frio e braseiros que não  
 em mim um rosto estranho que eu nunca tinha visto antes!  
 Mas para me dar forças continuei repetindo "esta é uma visita que  
 eu não quero me meu limite e a visita era o corvo que  
 falou e não mais".

Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa	
Língua Portuguesa Raquel Siqueira de Oliveira	Professor: Reginaldo Procópio Trindade
Habilidade: (EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. (EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema “O Corvo” do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

Em um certo dia em um certo lugar, de repente  
 em toda casa da, pensando que não havia  
 nada de mais e nada mais. Bem me lembro  
 Era no final de dezembro, cada boca do  
 estava sobre o chão refletia a última alegria.  
 Em, então, pelo sul, buscava saber de qual  
 livros que eu estudei a resposta (em um  
 o, então, imaginei esta situação, mortal  
 pelo que olho nos céus.

Escola Estadual Dr. Ytório Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
<p>Habilidade:</p> <p><b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p><b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

Um certo noite, eu estava me sentenci com sono na cozinha. Minha  
 mãe de minha mãe, me deu muitos beijos depois quando de  
 meia noite, parecia alguém batendo na porta, eu perguntei  
 um esta ai, ninguém respondeu, voltei a dormir.  
 quando eu estava me ajeitando para ir a cama e não  
 ninguém com o vento de arrefecer, voltei para dentro e  
 abri a porta, me pareceu de arrefecer com os olhos fechados  
 eu dormia, falando o nome da minha mãe, mãe,  
 eu perguntei, seu nome de digas nunca mais  
 em seu olho, senti na presença, comecei a rezar  
 pensei, que era minha tia, quando se ligou  
 que quem foi eu uma ideia com o corvo dizendo, todo  
 long, muito mais, nunca mais, voltei para o  
 mundo e foi dormir, pensando naquilo.

João Ricardo

Escola Estadual Dr. Ytiro Corrêa	Professor: Reginaldo Procópio
Língua Portuguesa	
Habilidade:	
(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	
(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

## O Corvo

Esta noite eu es dovo morto de sono  
 Emideido, namio profano ifeu dno um  
 mais naoro que eu fchibi os meus otha, bodero  
 mio pado i eu ridigio não domo es cuidado  
 nora ver sem paratido de parte no bado mais  
 não parovo de parte não diuque adade,  
 thicane namio mede pague que eu usdo miquiano  
 nora um btravo pudio mado dno nora fiqui no pado  
 mais não dno niquen no pado eu fchibi oraí dno  
 nora que cadu namio pado fegnt quado fhu  
 niofui apaí ofante e dno nora um corvo no gado  
 um corvo nora sepe no pado não mofecore o corvo  
 pofhu que o corvo dafelore no mais elpore  
 do mio milhe que morou de canoras nadorais  
 e em hale nuro mais em eu fiqui dnoí em corvo  
 fale nuro mais falei do meus amio que  
 covado mais e corvo fale nuro mais eu falei  
 aloro figo milhe roqno onais equale dnoque  
 se corvo fale nuro mais em eu fiqui pado no fegnt  
 gado quistoni e Fim

serie: 9º ano D

Escola Estadual Dr. Ytiro Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
Nome: Mateus Vinício Guimarães Romagnolo	
Habilidade:	
(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	
(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

### O Corvo

Um dia no meio-noite a escuridão assombrou, quando eu  
 estava um barulho em minha porta mesmo com meus olhos  
 e senti fecho as portas de modo quando abri não tinha nada nem ninguém voltei para  
 minha família e abracei do mesmo em um momento de lenço pensei com um dia rescatando  
 para poder conversar e manter minha vontade e angústia de não ver mais

Acendi um barulho em minha família pensando não sei ninguém abri vi  
 um corvo tentei espantá-lo gritando muito alto espantado o corvo disse  
 "fique quieto não seu ruído" assustado fechei a família rapidamente.

O corvo não parou de bater na família pois estava com frio  
 até que quebrou a família mesmo com medo o ruído foi mais forte  
 e comecei a jogar tudo que era pelo chão em direção ao corvo.

O corvo assustado começou a rir de mim também até o quadro de lenço  
 quando me lembrei de ir atrás do corvo toquei o lenço e tudo o corvo riu  
 para fora da família sego de odio riu atrás quando vi tinha pulado da família.

quando voltei o ruído só estava ainda, pensando que poderia ver lenço de novo.

Escola Estadual Dr. Ytório Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo
Nome: <u>Stephanie Caroline Ferreira Guedes</u>	Procópio <u>turno: 9º D</u>
Habilidade:	
(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	
(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

Em uma noite escura, da meia noite tão sombria, tu estava tão cansado, que nem percebia, não recordava, na minha portinela curva. Uma batida veio de lá na porta. Edisse: "é apenas alguém batendo em minha porta ~~por~~ nada mais." Ah, claro que vou me lembrar! Era meados de dezembro; a saudade de Lembra sempre me vinha, e eu nunca esquecia, sempre deixei fugir mais sempre me peço presença e minha omeleta demora a mais bemito de todos. Sentado em minha portinela pensando em minha Lembra, um vento de minhas certezas ia me despendendo, meu semblante ia curvando como batida em meus lembranças. E foi: "quem será que bate em minha porta tão ~~tarde~~ assim por um momento fui forte e fui de a porta e abri e lá nos delem vol, exaurido, e nada mais". Voltei para minha portinela e curvado novo um barulho mais do fonele fui nele e abri e entrou um meus lembranças um corvo, feio, escuro e rabugento se viu, "falar" nunca mais", "nunca mais". tentei falar com ele saque ali so me respondia, "nunca mais": então fudei de minha Lembra e o saudade dele me fez. E quando ele falou "nunca mais", fiquei com raiva e fui para cima dele tentei pegá-lo para fazer ele para fora de meus lembranças só que ele foi mais esperto e subiu em cima da minha ~~porta~~ ladeira via e derrubou um ~~travessa~~ livro ~~em~~ minha estufa então eu caí no chão quase desmaiando a única coisa que eu pensava era "~~nunca~~" no "~~nunca mais~~". palavras do corvo, "nunca mais", "nunca mais".

Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
<p>Habilidade:</p> <p><b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p><b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema “O Corvo” do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

em uma certa noite estava cansado então dei para descansar  
então minha noite acabei alguém batendo na porta tok tok eu  
sabe lá balantei com bastante sono e medo então peguei a  
vasoura e fui em direção a porta e perguntei quem é uma voz cansada  
respondeu seu eu sou seu filho então eu perguntei eu quem então a  
voz respondeu sua mãe. e nunca mais.



Daniel Marques de Silva 9º ano - "b"

Escola Estadual Dr. Ytiro Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
<p>Habilidade:</p> <p>(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p>(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

*"minha história"*

Eu estava em casa em um certo dia, quando eu já estava pronto para dormir de repente eu escuto um barulho atrás da porta, mas eu estava afidito com o barulho que eu escutei, e com bastante medo não conseguia fazer nada, mas eu não queria fazer nada porque minha cabeça já tava assim KKKK já no dia seguinte quando eu estava na sala eu vejo um barulho, mas eu não sei mais quando eu abri para ver nada eu vejo um barulho, eu cinto de imediato ai eu não sei mais, mas eu continuei na minha paranoia, mas ao mesmo tempo pensando como que aquele barulho estava aqui na minha casa, e eu não conseguia quem estava na minha porta no noite passada, mas eu não posso mais detalhes sobre o passado no aquele momento eu estava perto a desobediência do meu aquele passado de noite.

Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
Habilidade: <b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. <b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. <b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

Fui numa certa noite, estava com fome e exausto  
 e eu comecei a cantar um barulho lá no fundo da  
 casa eu fui com um pouco de comida então eu  
 um corvo ele estava alvoroçado muito por dentro então  
 eu comecei a falar e eu senti que ele estava com  
 vontade. Mas ele foi embora e eu voltei pra  
 cama. No dia seguinte eu contei aos meus pais  
 mas eles me chamaram de louco. Na noite chegou e eu  
 estava querendo ele voltar e comecei a cantar.  
 Mas não ouvi nada e eu deixei os chorros de lá  
 que era só um barulho. Logo depois eu comecei a  
 barulho e eu comecei a cantar lá no fundo então eu  
 abri a janela e notei que ele estava lá no fundo  
 como se fosse um espírito. Depois disso eu  
 o corvo não apareceu e ele sempre estava me  
 lembrando coisas ruins e eu acho que ele encontrou um  
 nome a uma coisa muito quando deu 3h30 da manhã ele  
 estava lá no fundo da janela novamente...

marcella D<sup>2</sup> 92

Escola Estadual Dr. Ytiro Corrêa

Língua Portuguesa

Professor: Reginaldo  
Procópio

Habilidade:

(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. ler, de forma autônoma, e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características estéticas dos gêneros e suportes.

contos contemporâneos minicontos fábulas contemporâneas, romances juvenis biografias romanceadas novelas

crônicas visuais narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre

artística narrativas de suspen

<i>Reginaldo</i> Escola Estadual Dr. Ytiro Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
<p>Habilidade:</p> <p><b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p><b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

### O Corvo

1. Pense como você sentiria se alguém lhe chamasse de sanduíte, na sua escola e entre pais e colegas. Como você se sentiria se alguém lhe chamasse de "sanduíte"? Como você se sentiria se alguém lhe chamasse de "sanduíte"? Como você se sentiria se alguém lhe chamasse de "sanduíte"? Como você se sentiria se alguém lhe chamasse de "sanduíte"?

2. Como você se sentiria se alguém lhe chamasse de "sanduíte" na sua escola e entre pais e colegas? Como você se sentiria se alguém lhe chamasse de "sanduíte" na sua escola e entre pais e colegas? Como você se sentiria se alguém lhe chamasse de "sanduíte" na sua escola e entre pais e colegas? Como você se sentiria se alguém lhe chamasse de "sanduíte" na sua escola e entre pais e colegas?

3. E depois de ler o poema "O Corvo" de Edgar Allan Poe, como você se sentiria? Como você se sentiria? Como você se sentiria? Como você se sentiria? Como você se sentiria? Como você se sentiria? Como você se sentiria? Como você se sentiria? Como você se sentiria? Como você se sentiria?

*Reginaldo*

Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
<p>Habilidade:</p> <p><b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p><b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

Em certo dia, a hora da minha mãe que atencioso foi de sono e estava muito exaustiva de fadiga, com muitas folhas antigas, uma velha de madeira, agora muito por cima do curso à porta do meu quarto um barulho barulho disse estas palavras "tu" "alguém bate em minha porta de manhã" "agora há de ser isso nada mais" "Eu liam que me lembro! Bem lembro! É no final de dezembro, cada livro de la sobre a chita e a última página. Eu amarelo pela sel, buscava para li-bros que estudava sapuro (ôm bô) à dar empodora de saudades um tanto pela que era na sua casa chamam dona. Lemora que ninguém chamava Jimin. Eu com um um triste, rogando da cartim e eu acordando dentro do meu coração um humor não sabido numa por apenas - lo aqui no peito eu levanti, pronto e "em efeito eu (dise) visita amiga retardada que bate na minha porta um hora táis e visita que pede se para entrar na minha casa há de ser isso e nada mais "minha alma então sentiu se porta não vacila e deita sobre pelo "implor de três sembara ou sembar desculpa me a demora com longo albur exultar e sembra me mencionando, que me assiste, sonho e que nenhum martelhaí. Já sonhado, o silêncio simples e solado fui a quietação quiete só tu, podera uniu e dilata, Lemora, tu, como uma te na época foi isso apenas e nada mais. fim

Escola Estadual Dr. Ytório Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
<p><i>Paulo César Araújo Soares</i></p>	
<p>Habilidade:</p> <p>(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p>(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

Em um certo dia, eu e um amigo fomos à feira que eu estava dormindo aí eu falei ja ki ai eu me levantei e fui lá ki quando eu ki na o meu primo que tinha me visitar e eu tomei café e fui conversar com ele.

Depois de um tempo conversando nós fomos jogar futebol e aí ficamos jogando e depois voltamos para casa tomamos um banho e fomos para comer alguma coisa depois que comemos voltamos para casa aí eu fui para casa dele.

Quando chegamos na casa dele fomos jogar no videogame jogamos muito.

Depois que jogamos eu fui pra minha casa.

*Escola Estadual Dr. Ytiro Corrêa*

Escola Estadual Dr. Ytiro Corrêa	Professor: Reginaldo Procópio
Língua Portuguesa	
Habilidade:	
(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	
(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

Este dia, eu estava dormindo e foi quando eu ouvi um barulho vindo de fora. E eu estava tão sonolento que abri a janela e vi um cão dentro de casa, aí eu fiquei olhando ele, e parou em cima da porta e pela janela entrou um vento frio, e foi que eu fechei a janela e senti um susto. E fiquei encarando ele e o cão repetia, falando nunca mais! nunca mais! e fiquei olhando ele e a sala estava tão escura que fiquei imaginando as coisas boas da vida e pensei no céu e os anjos chamam Lepora.

E o rumor triste, vago, brando dos contornos e eu ia recordando de dentro do meu coração um rumor não sabido.

Então, por aplacá-lo aqui no peito, levantei-me de pronto e olisei, mas quem bate na porta essas horas e pede a minha porta fechada: e há de ser isso e nada mais!

minha alma então sentiu-se forte, e não mais rescala e desta sorte eu imploro de novo - eu senhor de descanso, já cochilava, e tais de manso e manso batente, diga os seus nomes, renhorais e os corpos disse nunca mais.

Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
<p>Habilidade:</p> <p><b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p><b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

Em uma noite sulci um burulho na porta, e aulindo disse  
 "hom uma visita atordada a uma hora? Naqule momento  
 eu adormeci e sonhei com minha amada língua, e acordei pensando  
 "porque eu adormeci assim?" e sem me lembrar eu estava lendo.  
 Em uma noturna volta de madeira, fui até a porta  
 e ali disse "Bem-vinda" me lembrando que embora eu tinha adormecido  
 quando abri a porta se havia a presença de "silêncio absoluto"  
 e nada mais. E disse sem burulho e fui até a janela  
 para ver "que era, e vi que só era um galho de madeira sendo  
 impulsionado para frente, assim batendo no vidro e nada mais.  
 E observei uma criatura de aparência burulha em volta  
 mas era diferente, alto, de postura nobre. E perguntei "quem é  
 você?" e o corvo disse nada mais.  
 E eu me perguntei quem era aquele criatura, em que  
 se disse "nada mais?"

Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
<p>Habilidade:</p> <p><b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p><b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

O corvo

Em certa dia, em uma estação chuvosa, eu chego em casa e resolvo ler uma lista em minha poltrona para me esquecer de felicemente de Laneta. Eu fui lendo, lendo e lendo até que adormeci. E então de repente ouço um barulho lá fora. Eu acordei assustado e fui lentamente até a porta, e perguntei:

- Há? Há alguém aí?

E logo de início ninguém responde. Então eu resolvo abrir a porta, e de repente vejo como corvo dizer: "Vindo! Vindo! Vindo!"

Assustado eu fecho a porta rapidamente. E então tento calar para abrir a porta novamente e dessa vez o corvo entra, ficando na minha casa novamente assustado. Eu tento espantar o corvo, mas o corvo me distrai no processo e não entra pela janela dizendo:

- Nunca mais!

Depois desse dia eu tive problemas com corvo.

Escola Estadual Dr. Yrrio Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
<p>Habilidade:</p> <p><b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p><b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

1/ Certo noite estava dormindo e escutei um barulho na porta e quando fui ver não era nada eu abri a porta e despatada saí de corrimão e disse essas palavras: "Tais e alguém que bater a porta de mansinho lá de ser isso nada de mais".

Ah, bem me lembro! Bem me lembro era me glacial dezembro cada brisa de luar sobre o chão refletia sua última agonia eu ansioso pelo se eu pudesse sacar daquelas histórias que estudavam repasse (em vão) a dor estrogonada destas saudades imortais pela que era no céu antes chamavam leonesa e que ninguém chamava mais e se o mesmo triste, vaguei perdido dor latinos ia andando dentro em meu coração um rumo não sabido

Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
<p>Habilidade:</p> <p><b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p><b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

O Corvo

Em um certo dia e certo hora que a pedreira que o  
para mi apertava os seus dentes mi batia um péso com o  
travando. Esperei um pouco porque parecia estranho, porém não  
deixando mi esperei e depois quando voltei que a estância  
Em minha porta abri-me não achei nada de fora, apenas o  
vento e uma grande escuridão mi apertava ali estava  
apertando e ali estava um fogão e um enorme digestor  
Apesar mi lembrei que era um certo dia que mi parecia  
uma escuridão e uma noite trancada de repente um fogão que estava  
E uma portinela ligada porque ali que estava no longo  
sola de minha casa, quando era um pouco mais que  
Tinha pouco e tinha de repente porque que tinha em  
minha casa sempre.

Eu comecei a ler o poema que tinha uma escuridão  
e quando de longe um trovão e quando a noite mais  
foi um dia quando a noite quando veio um vento que  
mi parecia uma noite era quando não parecia quando era no  
minha mente dizia que era a noite mais

Escola Estadual Dr. Ytório Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
<p>Habilidade:</p> <p>(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p>(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

*Recriar o texto original*

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

*Recriar o texto original*

O Corvo

~~Um certo dia~~ *Um certo dia* e uma certa hora a meu amigo que  
 Era uma noite muito fria na porta mi apanhava  
 E eu estava saindo de sono e recitava um soneto  
 detrapendi em uma velha detrimo quando eu  
 ouvi um barulho na porta um bando de corvos  
 sempre bem que voa na quincal dentro de casa  
 O primeiro chegou a porta e abriu a porta com um  
 que se abria a porta da minha amada e  
 trouxe a bagagem para minha casa e trouxe a  
 do primeiro chegou a porta e abriu a porta com um  
 O segundo que veio na porta a essa hora não se  
 sou da porta ouvi um barulho e ouvi a  
 barulho em minha porta e entrou um corvo  
 fez uma grande bagagem quando o primeiro chegou  
 O terceiro em minha casa chegou e eu não sabia  
 que ele se devia a fazer uma grande bagagem de  
 uma grande de livros de estante e quando me afastei  
 fui para o telefone chamei a polícia e a polícia chegou  
 fazendo uma grande estufa deturcando a porta da  
 da estufa e como não deu uma de mim e eu fui correndo.

Escola Estadual Dr. Ytório Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
Habilidade:	
(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	
(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

*Corvo*  
 Em um certo dia, eu me encontrei em uma biblioteca,  
 sob as velhas linhas em uma velha mesa esquecida  
 pelo tempo.  
 Lá me encontrava deitado em minha poltrona,  
 com um barulho de vento lá fora pensando em  
 meu amado Lenore.  
 Eu ouvi um barulho a minha porta,  
 pensei que deve ser pois já era tarde da  
 noite pensei ser um amigo pois a noite estava silenciosa,  
 mas ali a porta se abriu e nada pensei ser o  
 silêncio que me fez a sair.  
 Voltei a minha poltrona e encontrei um  
 corvo em um portal que ficava repetindo, Nunca  
 mais, Nunca mais, e penso no algum dia verei novamente  
 meu amado Lenore, Nunca mais.



Luzenilde Vitória  
9: E

Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa	
Língua Portuguesa	Professor: Reginaldo Procópio
<p>Habilidade:</p> <p>(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p>(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneçadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	

Você, nesta atividade, recriará a história do poema "O Corvo" do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (1809-1849) como se fosse o escritor, resgatando parte por parte do texto lido.

## Sobre o CORVO

Era um visitante, que vem fazer,  
é alguém que bate na porta, e é só isso e  
nada mais, e o chão sentaria de semelhas,  
e algum remédio amargo, e muita saudade na memória.

No momento que me senti forte, não mais vacilo  
e desta sorte, eu falei eu senhor ou senhora, mas é  
que eu estava com muito sono, me desculpe  
tanta demora, que de susto e com simpatia,  
certificar-me que aí estais, eu disse; a porta escancarou,  
acho só a noite somente, só a noite, e nada mais.

E uma lralida novamente na porta e uma  
escuridão e nada mais.

E alguns ruídos lá fora e abro a janela  
e só entra um corvo e que se contra no  
meu armário, e nada mais.

Digo-me qual é teu nome senhorais; e como  
se chama nesse grand noite semelrosa? e ele diz  
nunca mais.

No entanto, o corvo solitário não tem outro  
vocalábulo, ele não chegou a mexer uma só  
pluma, até que eu murmurei: "Perdi outrora tantos  
amigos tão legais! e o corvo disse: "Nunca mais."

Segunda vez, no momento, sorriu-me o triste  
 pensamento; veio sentar-me defronte ao torso  
 magro e nu; e me arregalando no veludo  
 da poltrona que eu mesmo ali trouxera.  
 Diante do arte feio e escura, naquela rigidez fastidiosa,  
 com o gesto severo - o triste pensamento sorriu-me  
 ali por um momento, e eu disse: 'tu que das  
 maternas plagas, vens enfiar a cabeça nas braganças  
 sem tapete, não és arte medrosa, e o corpo desse: muita  
 mais - Fim...





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
MATO GROSSO DO SUL -  
UEMS



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** O USO DO INSTAGRAM PARA O INCENTIVO À LEITURA LITERÁRIA

**Pesquisador:** Deise Barbosa Nogueira

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 68003023.6.0000.8030

**Instituição Proponente:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.078.021

#### **Apresentação do Projeto:**

O projeto submetido para análise do Comitê de Ética Com Seres Humanos está vinculado a uma pesquisa de mestrado que tem como objetivo geral analisar o uso da rede social Instagram para o incentivo e disseminação à leitura literária no contexto escolar. Como objetivos específicos, a pesquisadora espera 1) utilizar a rede social Instagram para o incentivo e disseminação da leitura literária no contexto escolar; 2) despertar nos alunos o gosto pela leitura literária, provocando reflexões e discussões sobre as leituras sugeridas; 3) propor a escrita e o desenvolvimento da capacidade argumentativa dos estudantes por meio das discussões e roda de conversa e 4) analisar o que revelam os estudantes sobre o uso do Instagram como possibilidade para o desenvolvimento da leitura literária na escola. A pesquisa será realizada com estudantes dos oitavos anos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Dr. Ytrio Corrêa, localizada no município de Alto das Garças, Estado de Mato Grosso (MT) e se ancorará nos pressupostos metodológicos da Pesquisa-Ação, um tipo de estudo utilizado para se aprimorar a prática, em que se pratica a ação e se investiga a respeito da mesma. Assim, "Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação" (TRIPP, 2005, p. 446). Será desenvolvido, inicialmente, em sala de aula, o estudo de contos com o professor de língua portuguesa e, posteriormente, os estudantes serão incentivados a dar continuidade à leitura na biblioteca da referida unidade escolar, que fará a divulgação de textos, especificamente do gênero conto, por

**Endereço:** : Rodovia Dourados/Itahum, Km 12, Cidade Universitária, Caixa postal 351 Bloca A, sala 11, piso superior

**Bairro:** Cidade Universitária de Dourados - MS **CEP:** 79.804-970

**UF:** MS **Município:** DOURADOS

**Telefone:** (67)3902-2699

**Fax:** (67)3902-2364

**E-mail:** cesh@uems.br



Continuação do Parecer: 6.078.021

meio da rede social Instagram. É esperado que os estudantes produzam comentários, discussões e engajamento online nas postagens da biblioteca e, a partir deles, que o professor de língua portuguesa produza rodas de conversa e discussão sobre a experiência literária dos estudantes.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

##### **OBJETIVO GERAL:**

Analisar o uso da rede social Instagram para o incentivo e disseminação à leitura literária no contexto escolar.

##### **OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S)/SECUNDÁRIOS:**

Como objetivos específicos, a pesquisadora espera:

- 1) utilizar a rede social Instagram para o incentivo e disseminação da leitura literária no contexto escolar;
- 2) despertar nos alunos o gosto pela leitura literária, provocando reflexões e discussões sobre as leituras sugeridas;

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

A pesquisadora atendeu as solicitações do PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP / CAAE 68003023.6.0000.8030 e procedeu com as adequações solicitadas. Na atual versão os riscos descritos estão em conformidade com a Resolução CNS nº 510 de 2016, na Resolução CNS nº 466 de 2012 e na Norma Operacional nº 001 de 2013 do CNS;

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisadora atendeu as solicitações do PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP / CAAE 68003023.6.0000.8030 e procedeu com as adequações solicitadas. Não há novos comentários sobre a documentação enviada para análise.

#### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

A pesquisadora atendeu as solicitações do PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP / CAAE 68003023.6.0000.8030 e procedeu com as adequações solicitadas. Na atual versão os TALE e TCLE estão em conformidade com a Resolução CNS nº 510 de 2016, na Resolução CNS nº 466 de 2012 e na Norma Operacional nº 001 de 2013 do CNS;

**Endereço:** : Rodovia Dourados/Itahum, Km 12, Cidade Universitária, Caixa postal 351 Bloca A, sala 11, piso superior  
**Bairro:** Cidade Universitária de Dourados - MS      **CEP:** 79.804-970  
**UF:** MS      **Município:** DOURADOS  
**Telefone:** (67)3902-2699      **Fax:** (67)3902-2364      **E-mail:** cesh@uems.br



Continuação do Parecer: 6.078.021

**Recomendações:**

Não há recomendações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

A pesquisadora atendeu as solicitações do PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP / CAAE 68003023.6.0000.8030 e procedeu com as adequações solicitadas. Tendo em vista a pertinência das adequações, cumpriu com todas as exigências do CEP previstas na Resolução CNS nº 510 de 2016, na Resolução CNS nº 466 de 2012 e na Norma Operacional nº 001 de 2013 do CNS. Não há pendências ou inadequações.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Diante do exposto, o CESH/UEMS, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS nº 510 de 2016, na Resolução CNS nº 466 de 2012 e na Norma Operacional nº 001 de 2013 do CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO em virtude do (a) pesquisador(a) ter atendido as recomendações do parecer anterior. Conforme orientações das resoluções vigentes que regem a ética em pesquisa com seres humanos:

\* O pesquisador deve comunicar qualquer evento adverso ou alteração feita na pesquisa, imediatamente ao Sistema CEP/CONEP;

\*\* O pesquisador deve apresentar relatório final ao Sistema CEP/CONEP, via notificação na Plata-forma Brasil.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2103532.pdf	27/04/2023 18:58:56		Aceito
Outros	cartaresposta.pdf	27/04/2023 18:57:42	Deise Barbosa Nogueira	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_corrigido_270423.pdf	27/04/2023 18:57:26	Deise Barbosa Nogueira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE_corrigido_270423.pdf	27/04/2023 18:56:30	Deise Barbosa Nogueira	Aceito
TCLE / Termos de	TCLE_professor_corrigido_270423.	27/04/2023	Deise Barbosa	Aceito

**Endereço:** : Rodovia Dourados/Itahum, Km 12, Cidade Universitária, Caixa postal 351 Bloca A, sala 11, piso superior  
**Bairro:** Cidade Universitária de Dourados - MS **CEP:** 79.804-970  
**UF:** MS **Município:** DOURADOS  
**Telefone:** (67)3902-2699 **Fax:** (67)3902-2364 **E-mail:** cesh@uems.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
MATO GROSSO DO SUL -  
UEMS



Continuação do Parecer: 6.078.021

Assentimento / Justificativa de Ausência	pdf	18:56:16	Nogueira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_corrigido_270423.pdf	27/04/2023 18:55:57	Deise Barbosa Nogueira	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	15/03/2023 13:17:35	Deise Barbosa Nogueira	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_Institucional.pdf	14/03/2023 21:01:25	Deise Barbosa Nogueira	Aceito
Cronograma	Cronograma_plataforma.pdf	14/03/2023 20:05:12	Deise Barbosa Nogueira	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

DOURADOS, 24 de Maio de 2023

---

**Assinado por:**  
**alessandra aparecida vieira machado**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** : Rodovia Dourados/Itahum, Km 12, Cidade Universitária, Caixa postal 351 Bloca A, sala 11, piso superior  
**Bairro:** Cidade Universitária de Dourados - MS      **CEP:** 79.804-970  
**UF:** MS      **Município:** DOURADOS  
**Telefone:** (67)3902-2699      **Fax:** (67)3902-2364      **E-mail:** cesh@uems.br